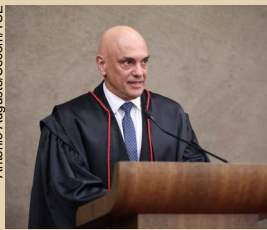
BOLSONARO, LULA, DILMA, SARNEY E TEMER PRESTIGIARAM A POSSE DE ALEXANDRE DE MORAES NO TSE.

Antonio Augusto/Secom/TSE

A posse do ministro Alexandre de Moraes como novo presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contou com as presenças do presidente Jair Bolsonaro (PL), do candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e dos ex-presidentes José Sarney, Michel Temer e Dilma Rousseff. Página 39

PIB DO BRASIL TEM CRESCIMENTO DE 1,1% NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022 ANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE.

Página 25

Reprodução

ANVISA DEVE LIBERAR PASSAGEIROS, NESTA QUARTA, DO USO DE MÁSCARAS NOS AVIÕES.

Os cinco diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidem, nesta quarta-feira (17), sobre a manutenção de medidas sanitárias contra a covid. Entre as medidas a serem analisadas está o fim do uso obrigatório de máscaras em aeroportos e aviões. As regras foram adotadas em dezembro de 2020, a partir da Resolução da Diretoria Colegiada nº 456. Página 9

FACEBOOK PASSA A REMOVER ANÚNCIOS QUE QUESTIONEM A LEGITIMIDADE DO ATUAL CICLO ELEITORAL.

Página 35

Confira o esquema de vacinação contra covid em Porto Alegre nesta quarta-feira.

Nesta quarta-feira (17), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá continuidade à vacinação contra covid em dezenas de postos. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 3 anos, além das injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

A maioria das unidades tem funcionamento das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Também serão fornecidas doses em unidade móvel estacionada das 9h às 15h na Associação dos Moradores da Vila Dique – avenida Dique nº 855, bairro Anchieta (Zona Norte).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Logística inclui unidade móvel no bairro Anchieta, na Zona Norte.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Contra gripe

Já na imunização contra o vírus da gripe, são mais de 100 endereços disponíveis (praticamente toda a rede de postos e unidades de saúde, exceto as de pronto atendimento). O serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada fármaco específico. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul acumula 40.675 perdas humanas para o coronavírus.

EBC

Boletim desta terça-feira adicionou 3.359 testes positivos e 20 mortes à estatística da covid no Estado.

Relatório oficial divulgado nesta terça-feira (16) pela Secretaria da Saúde adicionou 3.359 testes positivos e 20 mortes à estatística da doença no Rio Grande do Sul. Com a atualização, sobem para quase 2,69 milhões os contágios conhecidos no Estado, com 40.675 perdas humanas.

Vale fazer a ressalva de que a quantidade de casos notificados inclui pessoas infectadas mais de uma vez em diferentes épocas desde o dia 10 de março de 2020. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos indivíduos se enquadram em tal situação.

Já em relação às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de detalhamento perdura desde o dia 1º de julho.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 486 casos confirmados, com uma nova ocorrência no balanço desta terça-feira.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,63 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 15.202 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 85,2% no fim da tarde, contra 86,8% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.702 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 127.721 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Pela primeira vez desde junho, média de mortes por covid fica abaixo de 200 no Brasil.

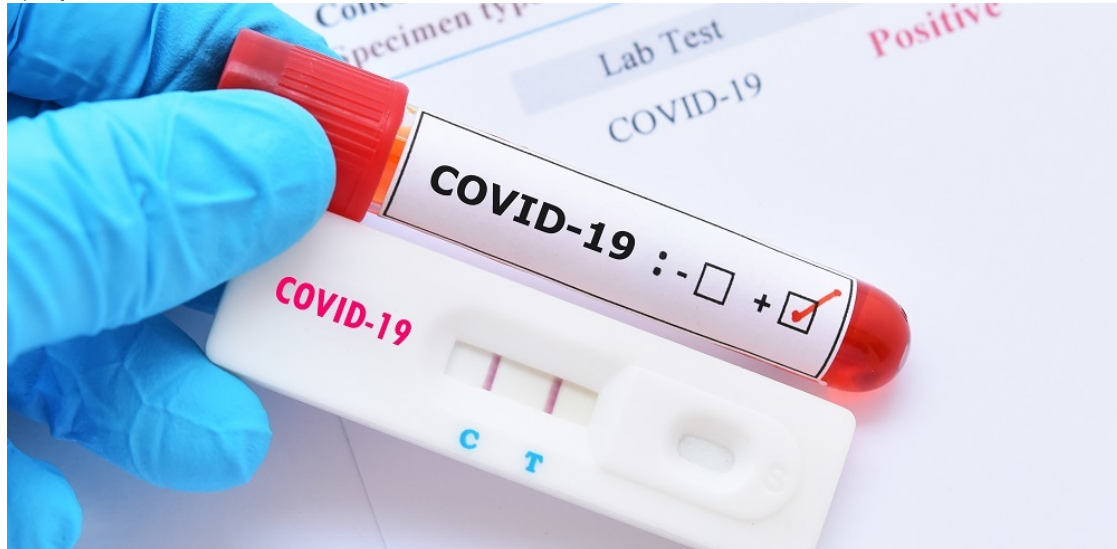
O Brasil registrou, nesta terça-feira (16), 213 mortes por covid, elevando para 681.828 o total de vidas perdidas no País para o coronavírus. Já a média móvel foi de 176 óbitos. O número registrado é 16% menor que cálculo de duas semanas atrás, o que demonstra tendência de queda. É a primeira vez desde 27 de junho que o índice fica abaixo de 200. Cinco Estados não registraram mortes nas últimas 24 horas.

Reprodução

No total, o País registrou 21.920 novos diagnósticos da doença no período de um dia.

No total, o País registrou 21.920 novos diagnósticos da doença no período de um dia, completando 34.199.057 casos conhecidos desde o início da pandemia. Desta forma, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 19.058. A variação foi de -39% em relação a duas semanas atrás.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

A chamada "média móvel de 7 dias" faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

— Subindo: Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná.

— Estabilidade: Amapá, Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e Sergipe.

— Queda: Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo e Distrito Federal.

Vacinação

Em todo o País, 180.406 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,98% da população brasileira. A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 169.669.785 pessoas, ou 78,98% da população nacional.

Já 101.300.184 pessoas receberam uma dose de reforço, ou 47,02% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 26.414.398 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.718.231 crianças de 3 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid. Esse valor representa 51,92% da faixa etária.

A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados. Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 9.112.193 ou 34,48% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Pesquisa brasileira descobre o que causa quadros fatais de covid.

Unsplash

Estudo teve como foco focou pacientes internados em UTIs, que precisam de ventilação mecânica e desenvolvem fibrose pulmonar.

Desde os primeiros relatos de casos do coronavírus SARS-CoV-2 no final de 2019, a ciência já aprendeu muito sobre o comportamento da doença. Agora, uma equipe de cientistas da Universidade de São Paulo (USP) descobriu o porquê de alguns pacientes não conseguirem se recuperar da covid e morrerem em decorrência do descontrole do sistema imunológico.

Publicado na plataforma MedRxiv, o preprint — estudo que não passou por revisão de pares — focou naqueles pacientes que são internados na UTI, precisam de ventilação mecânica e desenvolvem fibrose pulmonar. Mesmo quando conseguem eliminar o vírus da covid do organismo, um grupo destes indivíduos continua a sofrer com os efeitos do sistema imunológico hiperativado.

No nível molecular desses pacientes, a infecção ativa um mecanismo inflamatório conhecido como inflamassoma. O curioso é que, além de ser mais intenso neste grupo, ele nem sempre é desativado. Com isso, o próprio sistema imunológico do paciente provoca uma inflamação que se espalha pelo organismo, onde o corpo ataca a si próprio. Este fenômeno é conhecido como tempestade de citocinas.

"Neste estudo pudemos confirmar que o inflamassoma, responsável pela resposta imunológica excessiva e que resulta em alta mortalidade, não é desativado. Isso explica alguns casos fatais da covid-19", detalha Dario Zamboni, professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e coordenador do estudo, para a Agência Fapesp.

O inflamassoma é um complexo proteico que está presente no interior das células de defesa do organismo. Quando são acionados, as moléculas pró-inflamatórias — também conhecidas como citocinas — passam a ser produzidas para avisar o sistema imune sobre a necessidade de enviar mais células de defesa ao local da infecção.

Em determinado momento do descontrole, o corpo enxerga ele próprio como inimigo e passa a atacar também células saudáveis. Somado ao quadro da covid, alguns pacientes podem não resistir, como foi observado ao longo da pandemia da covid.

"Esse novo estudo mostra a existência de dois grupos de pacientes com casos graves de covid-19, sendo que um deles não consegue promover a desativação do inflamassoma e do processo inflamatório, mesmo depois de ter cessado a replicação viral. Entender esse processo é fundamental não só para a covid-19, mas para diversas doenças inflamatórias", aponta Zamboni.

Aqui, é importante destacar que o inflamassoma está associado à covid-19, mas pode também ser observado em alguns casos graves de gripe (influenza), zika, chikungunya e de doenças autoimunizes. Agora, o objetivo dos cientistas é desenvolver novas opções de tratamento para estes quadros.

Mais de 30% dos pacientes de covid apresentam problemas neurológicos.

Problemas neurológicos estão entre as complicações mais frequentes da covid fora do sistema pulmonar e afetam mais de 30% dos pacientes. Perda de memória, falta de concentração e atenção, raciocínio lento, sonolência, fadiga excessiva, ansiedade, depressão, dificuldades com linguagem e outros prejuízos cognitivos e cerebrais podem ser efeitos da doença.

As conclusões são de um estudo coordenado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pela Universidade de São Paulo (USP) e publicado recentemente no prestigiado periódico Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS). Os sintomas costumam ser associados sobretudo a quadros graves, mas atingem também quem teve quadros moderados ou leves da doença, aponta a publicação.

"A covid-19 é capaz de modificar o cérebro e sua estrutura cortical com ou sem a presença do vírus no cérebro. A doença é capaz de fazer isso", afirma Daniel Martins-de-Souza, professor de bioquímica da Unicamp e um dos pesquisadores.

Nos casos em que o coronavírus chega ao cérebro, infecta principalmente os astrócitos — as células cerebrais mais abundantes e responsáveis por sustentar e nutrir neurônios. Os neurônios que se alimentam dos astrócitos infectados acabam tendo seu funcionamento prejudicado ou morrendo. Os astrócitos são o principal local de infecção e, possivelmente, de replicação do vírus no cérebro.

"Nem todo mundo com sintoma neurológico teve o vírus no cérebro. Às vezes, o sintoma é advindo da inflamação sistêmica por causa da doença", explica Martins-de-Souza. "Os casos em que o vírus chega ao cérebro potencialmente podem ser mais graves, mas não podemos afirmar isso com certeza", observa o biólogo, doutor e pós-doutor em bioquímica pela Unicamp e com experiências de pós-doutorado no Instituto Max Planck de Psiquiatria, na Alemanha, e na Universidade de Cambridge, no Reino Unido.

Os pesquisadores continuarão a acompanhar os pacientes do estudo, o que pode trazer mais respostas no futuro, por exemplo, ao verificar se os efeitos neurológicos serão passageiros ou duradouros. A pesquisa também encontrou indícios de correlação entre covid e neurodegeneração, mas os dados são preliminares. Ao continuar a investigação, os estudiosos também querem determinar se o vírus causa alterações semelhantes em outros órgãos, o que pode encurtar caminhos de tratamento.

Estudo

O grupo de 89 pesquisadores da Unicamp e da USP usou ressonância magnética para comparar a estrutura cerebral de 81 pessoas saudáveis à de 81 que tinham se infectado provavelmente com a cepa original do coronavírus Sars-Cov-2 e estavam se recuperando de quadros leves ou moderados de covid há cerca de dois meses.

"Em maior ou menor grau, todos os infectados tiveram alterações cerebrais significativas", comenta Martins-de-Souza.

Em alguns casos, os exames revelaram atrofia na parte frontal do cérebro, área fundamental para o raciocínio e a atenção e associada com ansiedade e depressão. "Os testes demonstraram mais sintomas de depressão e ansiedade nesses pacientes e conseguimos verificar que não tinha a ver apenas com o fato de estarmos em uma pandemia."

Reprodução

Nos casos em que o vírus chega ao cérebro, infecta principalmente as células responsáveis por sustentar e nutrir os neurônios.

Parte dos que tiveram a doença também foi submetida a testes de funções cognitivas e teve desempenho pior que os não contaminados. O estudo também analisou a estrutura cerebral de 26 pacientes que morreram de covid e encontrou danos severos em cinco deles. Apenas nos falecidos foi possível identificar ou não a presença do vírus nesse órgão.

Para Pâmela Billig Mello Carpe, neurocientista da área de neurobiologia da aprendizagem e memória que não participou do estudo, um ponto importante do trabalho foi usar diferentes métodos de pesquisa. Por isso, a professora associada da Universidade Federal do Pampa diz que "o conjunto de resultados permitiu chegar a uma conclusão mais precisa e, sem dúvida, contribuiu para a ciência mundial ampliar a compreensão da fisiopatologia da doença".

Pioneirismo

A pesquisa da Unicamp e da USP foi financiada principalmente pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e durou cerca de um ano e meio. Os trabalhos começaram quando ainda pensava-se que a covid era uma enfermidade apenas respiratória. Os pacientes analisados foram infectados pelo coronavírus entre março e julho de 2020 e, em média, tinham tido a doença há dois meses.

"O que nos despertou esse interesse em particular foi o fato de os pacientes apresentarem perda de olfato, um mecanismo mediado pelo cérebro. Isso nos fez pensar que poderia ter alguma implicação cerebral", conta Martins-de-Souza Martins-de-Souza.

Antes de saírem no PNAS, os resultados da pesquisa foram divulgados, em outubro de 2020, como preprint, espécie de prévia do estudo ainda sem revisão por pares, antes de ser submetido para publicação num periódico científico. No entanto, a pesquisa só foi publicada oficialmente na semana passada. Martins-de-Souza destaca o fato de o estudo ser 100% brasileiro e trazer descobertas inéditas.

Anvisa deve liberar passageiros, nesta quarta, do uso de máscaras nos aviões.

Os cinco diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidem, nesta quarta-feira (17), sobre a manutenção de medidas sanitárias contra a covid. Entre as medidas a serem analisadas está o fim do uso obrigatório de máscaras em aeroportos e aviões. As regras foram adotadas em dezembro de 2020, a partir da Resolução da Diretoria Colegiada nº 456.

Unsplash

Decisão caberá aos cinco diretores da Agência.

A discussão sobre o tema consta na pauta da 15ª reunião da Diretoria Colegiada do órgão, que ocorre à 13h de quarta. De acordo com o documento, o assunto será debatido devido ao encerramento do estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin).

A Espin foi encerrada em abril de 2022 pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, devido à redução de casos e óbitos por covid no Brasil e da estabilização dos sistemas de saúde.

Além disso, de acordo com a medida, aeroportos devem divulgar orientações sobre medidas de prevenção e proteção à saúde, de acordo com recomendações da Anvisa e do Ministério da Saúde. Também cabe à administração dos aeroportos a divulgação de todos os casos suspeitos ou confirmados na área aeroportuária à Anvisa.

Outra determinação é a de distanciamento social em filas, higienização de banheiros, bebedouros, esteiras de bagagem, meios de transporte coletivo nos aeroportos e nos aviões.

Todas as medidas serão discutidas pelos cinco líderes do órgão regulador: o presidente Antonio Barra-Torres e os diretores Alex Machado Campos, relator da pauta, Meiruze Sousa Freitas, Rômison Rodrigues Mota e Daniel Pereira.

Na última segunda (15), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foi às redes sociais reclamar da obrigatoriedade do uso de máscaras durante viagens de avião.

"Companhias aéreas têm que passar aviso da Anvisa nos voos falando que máscaras não são apenas para prevenir covid-19, mas também outras doenças Em outros países ela não é mais obrigatória", disse um dos filhos do presidente Jair Bolsonaro (PL), em menção a um recado passado por comissários de bordo antes das decolagens.

Na publicação, Eduardo Bolsonaro está sentado em uma poltrona de uma avião. Ele está usando máscara. "A depender da Anvisa, essa ordem para uso de máscaras em voos será eterna. É o 'novo normal'", protestou.

Em maio, a Anvisa publicou nota técnica permitindo que as companhias aéreas voltassem a servir alimentos aos passageiros. Há autorização para a retirada das máscaras durante as refeições e, também, para a ingestão de água.

"O entendimento da Agência é de que o uso de máscaras é necessário no interior das aeronaves, nas áreas aeroportuárias de acesso controlado ('lado ar'), nos estabelecimentos localizados no 'lado ar', e nos meios de transporte", lê-se em trecho do documento.

Casos confirmados de varíola dos macacos sobem para 47 no Rio Grande do Sul. Outras 202 suspeitas são investigadas.

Com três novos testes positivos divulgados nesta terça-feira (16), o Rio Grande do Sul chegou a 47 casos confirmados de "varíola dos macacos" (monkeypox) em 18 cidades pouco mais de dois meses. Outras 202 suspeitas de contágio estão sob investigação pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), 32 a mais que o contabilizado na véspera.

Os boletins epidemiológicos da doença são divulgados diariamente, por volta das 16h, em link que pode ser acessado por qualquer cidadão no site saude.rs.gov.br/monkeypox. Não há detalhamento relativo ao perfil dos pacientes – apenas o número de ocorrências por município.

– Porto Alegre (16 casos) – observação: uma das ocorrências é de um gaúcho que mora no Exterior e estava em viagem à cidade quando se tornou o primeiro caso da doença no Estado, mediante confirmação no dia 13 de junho.

– Caxias do Sul (4 casos).

– Viamão (4 casos).

– Canoas (3 casos).

– Novo Hamburgo (3 casos).

– Garibaldi (3 casos).

– Igrejinha (3 casos).

– Uruguaiana (2 casos).

– Campo Bom (1 caso).

– Esteio (1 caso).

– Gramado (1 caso).

– Monte Belo do Sul (1 caso).

– Parobé (1 caso).

– Passo Fundo (1 caso).

– Santo Ângelo (1 caso).

– São Leopoldo (1 caso).

– São Marcos (1 caso).

– Sapiranga (caso 1).

Transmissão comunitária

No final da semana passada, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) confirmou que Porto Alegre já tem transmissão comunitária de "monkeypox". A situação se configura quando não é possível rastrear a origem do contágio, indicando assim que o vírus circula independentemente de o infectado ter viajado para fora de sua cidade de residência.

O avanço da doença no Estado levou o governo gaúcho a emitir alerta epidemiológico no começo deste mês. No documento são reforçadas as medidas com aplicação necessária pelos serviços públicos ou particulares do setor, tanto em âmbito estadual quanto municipal.

Dentre as diretrizes está a necessidade de que os casos suspeitos da doença sejam comunicados de forma imediata pelos profissionais de saúde às prefeituras e à pasta estadual da setor, bem como a coleta de amostras para confirmação de diagnóstico em laboratório.

EBC

Doença teve a sua primeira confirmação no Estado há pouco mais de dois meses.

Também preconiza o isolamento social dos infectados (assim como já é realizado em casos de coronavírus), bem como a identificação e monitoramento de contatos próximos ao indivíduo com suspeita ou confirmação de contágio pela varíola dos macacos.

Sobre a doença

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Mais informações e orientações sobre a doença, prevenção e notas técnicas direcionadas aos serviços de saúde estão disponíveis no site atencaobasica.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Tribunal Superior Eleitoral libera campanha de prevenção à varíola dos macacos.

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Edson Fachin, decidiu nesta terça-feira (16) sobre pedidos feitos pela Secretaria Especial de Comunicação Social, do governo federal. Ele autorizou a veiculação de campanha nacional de prevenção à varíola dos macacos, com restrições, mas negou a de incentivo ao alistamento militar. Em ambos os casos, cabe recurso.

As decisões são liminares (urgentes e provisórias). Os despachos estão também entre os últimos de Fachin como presidente do TSE. Ele deixa o cargo nesta terça-feira, quando passa o comando da Justiça Eleitoral para o ministro Alexandre de Moraes.

A autorização da Justiça Eleitoral para veiculação de campanhas nacionais é necessária por causa da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997), que proíbe qualquer publicidade institucional que possa configurar o uso abusivo da máquina pública para promoção do governante, ocasionando desequilíbrio na disputa, nos três meses que antecedem o pleito.

Edifício sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Campanhas

No caso da campanha nacional de prevenção à varíola dos macacos, Fachin afirmou que ela se enquadra nas exceções previstas pela legislação eleitoral. "Verifica-se que a divulgação da aludida campanha é de interesse público, na medida em que assegura o direito à informação e à saúde individual e coletiva", escreveu o ministro.

As peças da campanha devem ser veiculadas entre 12 e 30 de agosto, decidiu Fachin. Nelas, somente pode ser identificado o Ministério da Saúde, determinou o ministro. Na internet, ele liberou somente o endereço www.gov.br/varioladosmacacos.

Já em relação à Campanha para o Serviço Militar Obrigatório, Fachin considerou que ela não se enquadra nos requisitos para exceção, por não ser imprescindível que seja veiculada durante o período vedado pela Lei das Eleições.

No pedido feito ao TSE, o secretário especial de Comunicação Social, André de Sousa Costa, havia solicitado que a campanha tivesse início em agosto, com prazo indefinido para acabar.

Ele sustentou haver "interesse público na referida publicidade, pois o serviço militar obrigatório, além de ser um processo de incorporação às Forças Armadas (Lei do Serviço Militar), é uma obrigação constitucional cívica cujo descumprimento pode dar azo a sanções, fazendo-se necessário garantir o amplo conhecimento ao maior número de cidadãos".

Fachin, contudo, entendeu não haver prejuízo se a campanha for veiculada em outro momento. "A própria asserção de que não há prazo final para a campanha compromete a verificação dos elementos de gravidade e urgência que romperiam o período de vedação da publicidade institucional", escreveu o ministro.

Varíola dos macacos: "qualquer pessoa pode pegar, desde que tenha contato próximo com alguém doente", diz infectologista.

A epidemia de varíola dos macacos, ou monkeypox, começou na Europa, no fim de abril. No mundo, já são 32 mil casos confirmados; mais de 2.500 deles no Brasil. O que vai acontecer daqui para frente? Dá para conter o surto, ou a doença vai se alastrar ainda mais?

”Qualquer pessoa pode pegar monkeypox, desde que tenha contato próximo com uma pessoa doente”, explica o infectologista da USP, Rico Vasconcelos. E já começam a surgir casos em crianças e mulheres. Nessa expansão do surto, o doutor Rico tem uma preocupação em especial: ”É a gestante o que mais me tira o sono em relação a monkeypox”, diz.

”Aqui no Brasil e no mundo a gente tem um índice de letalidade baixíssimo. Mais de 33 mil casos, dos quais apenas 10 óbitos foram registrados. E é muito triste o acompanhamento do paciente com monkeypox que tem uma forma mais grave, com dor. É muito comum a pessoa ter dor intratável, sangramento e que pode ficar por até duas semanas com dor, até que uma hora começa a melhorar”, diz Rico.

Reprodução

A epidemia de varíola dos macacos começou na Europa, no fim de abril.

Emergência e vacinas

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afastou a possibilidade de declarar emergência em saúde pública para a varíola dos macacos (ou monkeypox) no Brasil.

”A Espin (emergência em saúde pública) tem critérios pra que seja reconhecida. EUA e Austrália foram os únicos que reconheceram. Até agora não recebi solicitação técnica da área para que considerasse ou não a edição de uma portaria em relação à Espin. Agora eu pergunto: vamos supor que eu reconhecesse hoje, o que ia mudar?”, disse Queiroga.

A decisão vai na contramão do que a Organização Mundial da Saúde (OMS), os Estados Unidos e a Austrália já definiram. O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) pediu na última semana que a pasta declarasse emergência em saúde pública.

O Centro de Operações de Emergências (COE) do Ministério da Saúde contra a varíola dos macacos entrou em funcionamento em 29 de julho, que foi, também, a data da primeira morte pela doença no Brasil. A pasta extinguiu duas semanas antes a sala de situação que monitorou a monkeypox por 50 dias.

O ministério anunciou que iria adquirir de 50 mil doses de vacinas para monkeypox, intermediada pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opoas), que representa a Organização Mundial da Saúde (OMS) no continente americano.

O cronograma deve ser fechado nesta semana, mas, por ora, prevê que as 20 mil primeiras doses desembarquem no Brasil no próximo mês. Já a próxima remessa ficaria para novembro. No público-alvo, estão trabalhadores de saúde e pessoas que tiveram contato com pacientes.

A pasta também pretende comprar o antiviral tecovirimat, aprovado contra varíola humana pelo Food and Drug Administration (FDA), agência regulatória dos Estados Unidos, para pesquisas clínicas. Não há previsão de quando o tratamento deve chegar ao País.

Tanto o imunizante quanto o medicamento não têm aval ou pedido de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A autarquia avalia cinco testes para detectar a varíola dos macacos.

França registra 1º caso de transmissão de varíola dos macacos para um cachorro.

Reprodução/The Lancet

O cachorro desenvolveu as lesões cutâneas e na mucosa anal.

Um estudo publicado na revista científica "The Lancet" apresentou o primeiro caso de um cachorro infectado pela varíola dos macacos. O caso foi registrado na França. A hipótese é de que ele tenha contraído a doença de seus donos.

De acordo com o relato do caso publicado na semana passada, os tutores do animal são dois homens. O casal homossexual, que não tem uma relação monogâmica, dormia junto com o cachorro. O pet desenvolveu as lesões 12 dias depois de seus donos. Da raça galgo italiano, o animal é um macho de quatro anos de idade. Ele apresentou lesões muco cutâneas, incluindo pústulas no abdômen e uma ulceração anal fina.

De acordo com os cientistas, o vírus que infectou um dos pacientes era 100% compatível geneticamente com o do cão. Os pesquisadores relatam que os tutores evitaram que o cão entrasse em contato com outros animais de estimação ou humanos desde o início de seus próprios sintomas.

Em países onde a varíola dos macacos é endêmica, apenas animais selvagens (roedores e primatas) foram vetores de transmissão do vírus da varíola dos macacos.

Até então, a infecção entre animais domésticos nunca havia sido relatada. No entanto, nos EUA já foi registrada a transmissão do vírus em cães da pradaria, uma espécie de roedor, e na Europa, em primatas em cativeiro que tiveram em contato com animais infectados importados.

Ainda de acordo com os pesquisadores, a descoberta fomenta o debate sobre a necessidade de isolar animais de indivíduos que testaram positivo para a doença.

Doença

A varíola dos macacos é causada pelo vírus monkeypox, que pertence à mesma família (poxvírus) e gênero (ortopoxvírus) da varíola humana. A varíola humana, no entanto, foi erradicada do mundo em 1980, e era muito mais letal. A taxa de letalidade histórica da varíola dos macacos, antes do atual surto, era considerada na faixa de 3% a 6%. O primeiro caso foi detectado em humanos em 1970.

As complicações são mais comuns em pacientes com problemas no sistema imunológico. Quadros graves estão relacionados ao surgimento de pneumonia, sepse, encefalite (inflamação do cérebro) e infecção ocular, que pode até levar à cegueira.

Os sintomas mais clássicos associados à varíola dos macacos são: febre, dor de cabeça e dores no corpo, dor nas costas, calafrios, cansaço, feridas na pele (erupções cutâneas) e gânglios inchados (que comumente precedem a erupção característica da doença).

As erupções na pele, que passam por diferentes fases. Elas começam vermelhas e sem volume, depois ganham volume e bolhas, antes de formar as cascas. Essas feridas são diferentes das vistas na catapora, sarna, sífilis, herpes e outras doenças.

Energia em crise na Europa: somando-se à disparada dos preços do gás com a redução da oferta russa, boa parte dos reatores nucleares na França está parada.

De acordo com relatório da última sexta-feira (12) de Cedric Gemehl, da empresa de análise financeira Gavekal Research, um dos grandes nós atuais é o fato de que, nessa segunda semana de agosto, 25 de 56 reatores nucleares da França estavam parados para manutenção, e cinco operando com restrições.

Mais da metade da capacidade nuclear da Europa está na França e essa fonte de energia, segundo Gemehl, foi a maior geradora para o continente europeu em 2021, com 23% da produção (mesmo que, em termos de capacidade, a energia nuclear responda por 11% do total da região).

O economista aponta que a estatal francesa EDF tem planos de religar reatores até dezembro que trariam de volta a operacionalidade da capacidade nuclear europeia para 92% até o fim do ano.

O problema, ele acrescenta, é que "a EDF repetidamente adiou as datas em que os reatores voltarão a operar".

Evidentemente, essa questão nuclear é a gota d'água que pode fazer transbordar o balde no que é uma crise provocada pela disparada dos preços de petróleo e gás na saída na pandemia e como consequência da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Gemehl observa que os preços no atacado do gás estão sendo negociados pelo equivalente a um barril de petróleo de US$ 342. O preço de energia elétrica básica na França e Alemanha subiu mais de 1000% nos últimos dois anos e está no equivalente a US$ 700 o barril.

O contrato futuro de energia de pico da França para dezembro é negociado num preço equivalente a um barril de petróleo a US$ 3.589, de acordo com o economista.

Na sua análise, a lacuna da energia nuclear tende a ser preenchida por usinas termoelétricas movidas a gás, mas com o cerceamento da produção russa, os preços do produto na Europa subiram 354% em um ano e 2800% em dois anos.

Há planos, incluindo a Alemanha, de reabrir termoelétricas a carvão, mas a matéria-prima também disparou, tem alta emissão de carbono (o que gera custos na Europa) e problemas de transporte.

Reprodução

Os preços do gás dispararam com a redução da oferta russa.

Já recente publicação de Fatih Birol, diretor-executivo da Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês), coloca a Europa como "epicentro" das turbulências no mercado de energia global.

Birol aponta diretamente a responsabilidade russa pela crise ao reduzir a menos de um terço a oferta de gás natural para a União Europeia (UE) desde o início da Guerra na Ucrânia em fevereiro.

O diretor-executivo da IEA considera que a UE tem que preencher 90% da sua capacidade de estocagem de gás antes do inverno, até outubro, para enfrentar um eventual corte total do fornecimento russo. Ainda assim, haveria possibilidade de problemas de abastecimento no final do inverno.

Para chegar aos 92%, a região tem que reduzir o consumo de gás em 12 bilhões de metros cúbicos nos próximos três meses, de acordo com os cálculos da IEA. É o equivalente em volume à capacidade de 130 navios tanques de transporte de gás liquefeito de petróleo.

Birol sugere medidas como leilões com compensações para consumidores industriais de gás que reduzam sua demanda; aumento temporário da geração nuclear e com carvão e petróleo; aumentar a coordenação de operadores de energia e gás entre diferentes países da Europa; estabelecer regras e controles para reduzir o consumo de energia em residências e prédios públicos; e harmonizar planos de emergência para falta de energia na Europa.

Entenda como Putin está vencendo a guerra da energia contra a Europa.

Não importa qual seja o indicador usado, o presidente russo Vladimir Putin está vencendo nos mercados de energia. Moscou está ordenhando sua vaca leiteira de petróleo, ganhando centenas de milhões de dólares todos os dias para financiar a invasão da Ucrânia e ganhar apoio em casa para a guerra.

Assim que as sanções europeias contra as exportações de petróleo russo entrarem em vigor a partir de novembro, os governos da região vão se deparar com algumas escolhas difíceis quando a crise energética começar a prejudicar consumidores e empresas.

Os preços da eletricidade para residências e empresas estão previstos para aumentar a partir de outubro, já que o aumento nos lucros com o petróleo permite a Putin sacrificar a receita do gás e limitar o abastecimento para a Europa. Os preços no Reino Unido provavelmente vão subir 75%, enquanto na Alemanha algumas concessionárias municipais já alertaram que os aumentos vão passar de 100%.

A Rússia transformou com sucesso o fornecimento de energia em arma. Os governos ocidentais vão ser alvos de pressão crescente para gastar bilhões subsidiando contas de energia em casa ou, como já é o caso na França, assumindo o controle das empresas de energia.

O primeiro indicador que comprova como Putin reverteu o curso geral dos acontecimentos em torno do petróleo é a produção da commodity russa. No mês passado, a produção do país voltou a níveis próximos aos de antes da guerra, com média de quase 10,8 milhões de barris por dia, apenas ligeiramente abaixo dos 11 milhões extraídos em janeiro, pouco antes da invasão da Ucrânia. Com base nas estimativas da indústria, a produção de petróleo é um pouco maior até agora este mês.

Não é um pico repentino e temporário: julho foi o terceiro mês consecutivo de recuperação da produção de petróleo, subindo de forma significativa em relação ao nível mais baixo deste ano, 10 milhões de barris, alcançada em abril, quando os compradores europeus começaram a se distanciar da Rússia e Moscou se viu tendo de correr em busca de novos compradores.

Depois dessa dificuldade inicial, a Rússia encontrou novos clientes para os milhões de barris, ou mais, que as refinarias de petróleo europeias pararam de comprar diariamente devido às sanções autoimpostas. A maior parte desse petróleo está indo para a Ásia – principalmente para a Índia –, mas também para a Turquia e para outras partes do Oriente Médio. E parte dele continua indo para a Europa, com compradores ainda adquirindo petróleo russo antes das sanções oficiais entrarem em vigor no início de novembro. Todos que apostavam que a produção de petróleo russa continuaria caindo erraram.

O segundo indicador é o preço do petróleo russo. A princípio, Moscou foi obrigada a vender seus tipos de petróleo com grandes descontos para atrair compradores. No entanto, nas últimas semanas, o Kremlin recuperou o poder de precificação, beneficiando-se de um mercado aquecido.

O petróleo ESPO, uma categoria de petróleo russo do Extremo Oriente, é um bom exemplo da nova tendência. No período de baixa

Reprodução

Moscou está ganhando milhões de dólares todos os dias para financiar a invasão da Ucrânia.

no início deste ano, ele era vendido com um desconto de mais de US$ 20 por barril em relação ao petróleo bruto Dubai, benchmark de preços de petróleo para a Ásia.

Recentemente, o petróleo ESPO mudou de mãos na paridade com o petróleo bruto Dubai. O petróleo Urals, a principal exportação de petróleo da Rússia para a Europa, não está se beneficiando tanto quanto o ESPO, já que seus principais compradores costumam ser países como a Alemanha e não a Índia. Mas seu preço também está se recuperando: o barril estava sendo vendido recentemente de US$ 20 a US$ 25 mais barato que o do Brent, depois de ser negociado com um desconto de quase US$ 35 no início de abril.

Moscou está encontrando novos traders de commodities, muitas vezes operando do Oriente Médio e da Ásia e provavelmente financiados pelo dinheiro russo, dispostos a comprar seu petróleo bruto e enviá-lo para mercados sedentos pela commodity.

Com o petróleo Brent oscilando perto de US$ 100 o barril, e com a Rússia podendo dar descontos menores, há bastante dinheiro chegando ao Kremlin. Pelo menos por enquanto, as sanções energéticas não estão funcionando.

O último indicador do êxito russo é político, e não está relacionado com o mercado. Lá em março e abril, os formuladores de políticas do ocidente estavam otimistas de que o cartel da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), liderado pela Arábia Saudita e pelos Emirados Árabes Unidos, abriria mão de sua aliança com a Rússia. A realidade tem sido o oposto disso.

Apesar de uma viagem do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, a Riad, Putin manteve sua influência dentro da aliança OPEP+. Pouco depois de Biden deixar a Arábia Saudita, o vice-primeiro-ministro russo Alexander Novak, pessoa responsável pelo relacionamento com o cartel, viajou para o país. Dias depois, a OPEP+ anunciou um aumento irrisório na produção de petróleo, mantendo a pressão sobre os mercados globais de energia.

Guerra nuclear pode matar 5 bilhões de pessoas, segundo estudo da Universidade Rutgers.

Reprodução

Uma guerra nuclear entre Estados Unidos e Rússia teria resultados catastróficos.

Uma guerra nuclear em larga escala, travada entre Estados Unidos e Rússia, poderia desencadear uma crise de fome global e causar a morte de mais de 5 bilhões de pessoas. O alerta veio de um estudo liderado por Lili Xia, professora pesquisadora assistente na Universidade Rutgers, que descreveu também o possível cenário em um conflito nuclear regional e de menor proporção: mesmo neste caso, bilhões de pessoas poderiam ficar sujeitas à fome.

Para o estudo, Xia e seus colegas calcularam quanta fuligem, capaz de bloquear a luz do Sol, poderia entrar na atmosfera após as tempestades de fogo causadas pela detonação de armas nucleares. Eles trabalharam com cálculos da dispersão de fuligem em diferentes cenários de guerra nuclear: cinco conflitos entre a Índia e o Paquistão, de menor proporção, e uma grande guerra entre os Estados Unidos e a Rússia.

Os autores inseriram os dados do arsenal nuclear de cada país em uma ferramenta de previsão meteorológica, que permite estimar a produção agrícola das principais culturas de cada país. Depois, eles examinaram as possíveis mudanças nos pastos e na pesca global. Como resultado, eles descobriram que o cenário do menor conflito, com uma guerra local entre a Índia e o Paquistão, geraria uma queda de 7% na produção calórica mundial em apenas cinco anos de guerra.

á no cenário mais extremo, com uma guerra nuclear em larga escala travada entre Estados Unidos e Rússia, a produção calórica global cairia 90% entre três e quatro anos após a guerra. Os autores concluíram que essas mudanças iriam causar problemas catastróficos no mercado global de alimentos – segundo eles, no pior cenário, mais de 75% do mundo morreria de fome em apenas dois anos. "Os dados nos dizem uma coisa: precisamos evitar que uma guerra nuclear aconteça", disse Alan Robock, coautor do estudo.

Ele destacou que os pesquisadores já têm informações mais que suficientes para saber que guerras nucleares de qualquer tamanho poderiam aniquilar os sistemas de alimentos em todo o mundo, matando bilhões de pessoas no processo. "Nosso trabalho deixa claro que é hora de esses nove Estados escutarem a ciência e o resto do mundo e assinar o tratado", acrescentou ele, em referência ao Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares, um acordo internacional para o desarmamento nuclear.

Presidente da Rússia acusa os Estados Unidos de alongarem a guerra na Ucrânia.

O presidente russo, Vladimir Putin, acusou nesta terça-feira (16) os Estados Unidos de incentivarem o prolongamento da guerra na Ucrânia como parte do que descreveu como um esforço de Washington para manter sua "hegemonia" global, e previu que "a era da ordem mundial unipolar aproxima-se de seu fim".

Em uma mensagem em vídeo transmitida durante uma conferência internacional de segurança em Moscou, da qual participavam militares de países da América Latina, Ásia e África, Putin repetiu seu argumento de que enviou tropas para a Ucrânia após Washington ter supostamente transformado o país em um baluarte "anti-Rússia".

"Eles precisam de conflitos para manter sua hegemonia", afirmou Putin. "É por isso que eles transformaram o povo ucraniano em bucha de canhão. A situação na Ucrânia mostra que os Estados Unidos estão tentando prolongar o conflito, e eles agem exatamente da mesma forma tentando fomentar conflitos na Ásia, África e América Latina."

A alegação de Moscou de que a invasão à Ucrânia seria uma medida preventiva para garantir a segurança do território russo é repetida à exaustão pelo Kremlin desde o início da guerra, mas há sinais de que o objetivo de Putin é expandir o território de seu país para criar uma conexão terrestre entre a Rússia e a península da Crimeia, anexada em 2014, com a possibilidade de uma expansão ainda mais a oeste.

O discurso de Putin nesta terça também se insere em uma estratégia para tentar reunir apoio de outros países contra as sanções impostas por países do Ocidente a Moscou e a empresas e integrantes da elite russa. No final de junho, o presidente russo já havia usado a cúpula anual dos Brics, grupo que inclui também Brasil, Índia, China e África do Sul, para culpar o Ocidente pela crise econômica global e buscar apoio desses países para contornar as sanções. Na ocasião, Pequim também criticou fortemente as sanções do Ocidente.

Reprodução/Twitter

Putin acusa Washington de tentar desestabilizar o mundo e usar o povo ucraniano como "bucha de canhão".

Comparação

Putin traçou ainda paralelos entre o apoio de Washington à Ucrânia e a recente visita a Taiwan da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, sugerindo que ambos seriam parte de uma tentativa americana de fomentar instabilidade global.

"A aventura americana em Taiwan não foi apenas uma viagem de uma política irresponsável. Foi parte de uma estratégia deliberada e consciente dos EUA destinada a desestabilizar a situação e criar caos na região e no mundo inteiro, uma demonstração evidente de desrespeito pela soberania de outro país e de suas próprias obrigações internacionais", disse Putin.

Taiwan é uma ilha autogovernada, com um regime democrático e politicamente próximo de países do Ocidente, e uma importante produtora de chips eletrônicos. A China considera a ilha parte de seu território e vem dando sinais de que pretende forçar uma reunificação.

Nancy foi a Taipei no início de agosto, a mais alta autoridade americana a visitar a ilha em 25 anos, apesar de o governo Joe Biden ter recomendado a ela que não fizesse a viagem no momento, devido ao custo-benefício envolvido. Após a visita, a China conduziu extensos exercícios militares ao redor da ilha.

O líder russo alegou que "as elites globalistas ocidentais" estavam tentando "transferir a culpa de seus próprios fracassos para a Rússia e a China", acrescentando que "não importa o quanto os beneficiários do atual modelo globalista tentem agarrar-se a ele, ele está condenado".

Oferta e cooperação

Na última segunda (15), Putin já havia estendido a mão para governos da América Latina, Ásia e África ao afirmar que a Rússia estava preparada para fornecer equipamentos militares e fechar acordos de cooperação para desenvolvimento tecnológico-militar com os países desses continentes.

"A Rússia valoriza sinceramente laços historicamente fortes, amigáveis e verdadeiramente baseados em confiança com os Estados da América Latina, Ásia e África, e está pronta para oferecer armas de última geração a seus aliados e parceiros. De armas pequenas a veículos blindados, artilharia antiaérea e veículos aéreos não tripulados", afirmou Putin, ressaltando que "quase todas foram usadas repetidamente em operações de combate reais".

Há dúvida, porém, sobre a capacidade de a indústria bélica russa fornecer equipamentos militares a outros países enquanto perdurar a guerra na Ucrânia, iniciada há quase seis meses e sem sinais de trégua, impondo severas perdas de equipamentos e humanas para os dois lados em conflito.

Essa fala de Putin foi feita na abertura dos Jogos Internacionais do Exército, em Moscou, organizados anualmente pelo Kremlin. Neste ano, participam do evento delegações de 37 países.

O presidente russo também ofereceu parcerias para a formação de militares estrangeiros na Rússia. "Milhares de profissionais militares de todo o mundo são orgulhosos ex-alunos das universidades e academias militares de nosso país", disse.

Estados Unidos fazem teste com míssil intercontinental.

Os militares dos Estados Unidos disseram nesta terça-feira (16) que realizaram um teste com um míssil balístico intercontinental Minuteman III.

A operação mostrou "a prontidão das forças nucleares dos EUA e fornece confiança na letalidade e eficácia da dissuasão nuclear do país", segundo um comunicado militar do país.

Força Aérea dos EUA

Americanos disseram que ação não foi resultado de nenhum evento global específico.

Como foi

O míssil viajou cerca de 6.760 quilômetros e foi lançado desarmado da Base da Força Espacial Vandenberg, na Califórnia. Foi um teste agendado com anos de antecedência. De acordo com os procedimentos padrão, os Estados Unidos divulgaram um comunicado sobre o lançamento de acordo com o Código de Conduta de Haia e notificaram o governo russo.

Momento

Os militares disseram que cerca de 300 desses testes foram realizados anteriormente e que não foi resultado de nenhum evento global específico. No entanto, ele tinha sido adiado para evitar aumento das tensões com Pequim durante a demonstração de força da China perto de Taiwan no início deste mês.

A China mobilizou dezenas de aviões e disparou mísseis reais no Estreito de Taiwan depois que a presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, fez uma viagem à ilha autogovernada. A China considera Taiwan parte de seu território e nunca renunciou ao uso da força para colocá-lo sob seu controle.

O teste sugere que Washington está menos preocupado com a escalada da situação em torno de Taiwan, pelo menos no curto prazo.

O governo do presidente Joe Biden afirmou que continuará realizando operações aéreas e navais de rotina no Estreito de Taiwan nas próximas semanas.

Os militares dos EUA também cancelaram um teste de seu míssil balístico intercontinental Minuteman III em abril, com o objetivo de diminuir as tensões nucleares com a Rússia durante a guerra em curso na Ucrânia.

Tipo de míssil

O Minuteman III, com capacidade nuclear, fabricado pela Boeing, é fundamental para o arsenal estratégico dos militares dos EUA. O míssil tem um alcance de mais de 9.660 quilômetros e pode viajar a uma velocidade de aproximadamente 24 mil quilômetros por hora.

Os mísseis são instalados em silos de lançamento reforçados para proteção contra ataques e conectados a um centro de controle subterrâneo por meio de um sistema de cabos reforçados.

Uma variedade de sistemas de comunicação fornece ao presidente e ao secretário de Defesa um contato direto altamente confiável e virtualmente instantâneo com cada equipe de lançamento.

O sistema de armas Minuteman foi concebido no final dos anos 1950 e o Minuteman I foi implantado no início dos anos 1960. Programas de modernização resultaram em novas versões do míssil, com opções de mira expandidas e maior precisão. "O sistema de armas Minuteman de hoje é o produto de quase 60 anos de aprimoramento contínuo", informa a Força Aérea americana em sua página sobre o sistema.

O arsenal americano atual consiste em 400 mísseis Minuteman III em diferentes bases de lançamento.

O ex-presidente Donald Trump disse que o FBI "roubou" seus passaportes na semana passada quando invadiu sua residência.

Retiro do ex-presidente em Mar-a-Lago, na Flórida, foi alvo de buscas por agentes na semana passada. Republicano é investigado por suspeita de violações da Lei de Espionagem. O ex-presidente norte-americano Donald Trump afirmou que teve seus passaportes "roubados" na operação do FBI (a polícia federal dos Estados Unidos) em sua casa. Trump classificou a ação como um "ataque a um oponente político" e disse que trata-se de uma coisa de "terceiro mundo".

"Uau. Na batida do FBI em Mar-a-Lago eles roubaram meus três passaportes (um vencido), junto com todo o resto. Trata-se de um ataque a um adversário político em um nível nunca antes visto em nosso país. Terceiro Mundo", escreveu o ex-presidente na Truth Social, rede social fundada por ele após ser banido de Twitter e Facebook.

Shealah Craighead/The White House

Trump está ameaçado de prisão por possíveis violações da Lei de Espionagem.

Ao falar em mais de um passaporte, Trump possivelmente se refere a um passaporte azul regular, emitido aos cidadãos dos EUA, e um passaporte diplomático vermelho, para viagens oficiais do governo. Sem os documentos, o ex-presidente não pode sair dos EUA. Ainda não está claro se os passaportes realmente foram apreendidos e se isso foi feito por risco de fuga do ex-presidente.

Lei de Espionagem

Trump está ameaçado de prisão por possíveis violações da Lei de Espionagem. Há uma semana, o FBI realizou buscas na mansão de Trump em Mar-a-Lago, na Flórida. Os agentes procuravam provas do manuseio inapropriado de documentos confidenciais por parte do político republicano, inclusive alguns classificados como "top secret".

Isso constituiu uma violação de três estatutos criminais, uma condenação sob os quais pode resultar em penas totalizando até 33 anos de prisão. Durante seu governo o magnata republicano incrementou as penalidades pela violação dessas mesmas leis. O conteúdo preciso dos documentos não foi revelado, porém a classificação como top secret é reservada às informações de segurança nacional mais bem guardadas. Normalmente tais documentos são mantidos em instalações governamentais especiais, a fim de evitar danos graves à segurança nacional.

O mandado de busca autorizou os agentes do FBI a apreenderem materiais da residência de Trump para investigar crimes relacionados à Lei de Espionagem, que proíbe a retenção não autorizada de informações de segurança nacional passíveis de prejudicar os Estados Unidos ou ajudar um adversário.

A operação na residência de Trump provocou fúria e protestos públicos de seus seguidores fiéis, evocando uma "perseguição política". Classificando as batidas como "antiamericanas, injustificadas e desnecessárias".

Cardeal é acusado de abuso sexual no Canadá.

O cardeal canadense Marc Ouellet, atual prefeito da Congregação para os Bispos da Igreja Católica, foi acusado de abuso sexual em um ação coletiva tornada pública nesta terça-feira (16) contra mais de 80 membros da Diocese de Quebec (Canadá).

Ouellet foi acusado de "tocar indevidamente" em uma mulher, que era funcionária da diocese, durante um coquetel organizado em 2008 e em outras ocasiões públicas. A mulher, identificada apenas pela letra F, afirmou que, em 2010, o religioso a beijou e "deslizou sua mão pelas costas até as nádegas".

O relatório tornado público faz parte de uma investigação sobre denúncias contra membros da Igreja Católica desde 1940 e têm testemunhos de 101 pessoas que afirmaram terem sido vítimas de religiosos e funcionários da Diocese de Quebec. Até o momento, Ouellet não responde a nenhum processo formal.

As denúncias foram publicadas há cerca de 15 dias do fim da viagem do papa Francisco ao Canadá, onde o líder da Igreja Católica fez diversos pedidos de desculpa por abusos sexuais e pelos crimes cometidos por religiosos nos internatos para povos indígenas mantidos em parceria com o governo canadense.

Papa

Em uma entrevista exclusiva à agência de notícias Reuters, concedida em sua residência no Vaticano em 2 de julho, o papa Francisco reconheceu que ainda existe resistência dentro da Igreja Católica para implementar medidas para proteger as crianças do abuso sexual por parte do clero, mas declarou que, mesmo assim, essas medidas são um caminho "irreversível".

Em 2019, Francisco emitiu uma diretiva papal ordenando "sistemas públicos, estáveis e de fácil acesso para apresentação" de denúncias de abuso sexual em dioceses de todo o mundo.

Alguns países, como os Estados Unidos, estabeleceram alguns procedimentos – conhecidos como "centros de escuta" – mesmo antes da diretiva. Outros, no entanto, principalmente em países em desenvolvimento, demoram a se adequar.

Reprodução

Relatório faz parte de uma investigação sobre denúncias contra membros da Igreja Católica desde 1940.

"Há resistência, mas a cada novo passo há uma consciência crescente de que este é o caminho a seguir", disse Francisco.

A crise de abusos na Igreja explodiu no cenário internacional em 2002, quando o jornal Boston Globe revelou que décadas de abusos sexuais por padres haviam sido encobertas por líderes da Igreja. Padrões semelhantes foram denunciados posteriormente nos Estados Unidos, na Europa, no Chile e na Austrália, minando a autoridade da Igreja e afetando seus cofres.

" a Igreja deu início a uma política de tolerância zero lentamente, e avançou desde então. E acho que a direção tomada nisso é irreversível", disse Francisco.

Em 2019, Francisco convocou lideranças das Igrejas nacionais de todo o mundo a Roma, para uma cúpula sobre abuso sexual. No final daquele ano, ele promulgou duas grandes leis: uma instituiu novos procedimentos de apresentação de relatórios e tornou os bispos mais responsáveis, ampliando também a definição de crimes sexuais; a segunda foi a remoção do segredo pontifício em torno dos casos de abuso.

Em fevereiro deste ano, o papa reestruturou o departamento doutrinário do Vaticano para dar mais força à seção disciplinar que trata de casos de abuso sexual, equiparando-a à seção doutrinária. Na entrevista, ele afirmou que a mudança no escritório doutrinário estava "correndo bem".

Na Suíça, oito pessoas são picadas por agulhas na maior festa de música eletrônica do mundo.

Após dois anos de pandemia, a maior festa techno do mundo reuniu cerca de 850 mil pessoas em Zurique, na Suíça, no último sábado (13). De longe, a 29ª edição da The Street Parade exibia um misto de cores, com pessoas fantasiadas e alegres. Mas, em meio à multidão, oito pessoas foram atacadas e picadas por agulhas, um fenômeno que tem ocorrido com frequência na Europa.

Reprodução

Durante a festa, 72 pessoas foram levadas ao hospital.

Na Espanha, por exemplo, as autoridades têm investigado cerca de 50 casos como este que ocorreram desde julho. A maior parte das vítimas são mulheres que estão em ambientes descontraídos, como bares e festivais. Até o momento, não há indícios de quais sejam os objetivos da agressão, uma vez que não foram detectadas substâncias químicas nos corpos.

Em maio, mais de cem investigações foram abertas na França por "administração de substância nociva" em diversas localidades. Lá, as vítimas relataram sintomas como náuseas, vertigens, perda de equilíbrio, dores musculares e suores. De acordo com os investigadores, os motivos para este tipo de agressão estão em aberto, com hipóteses que vão desde a violência gratuita até uma espécie de desafio lançado nas redes sociais.

No TikTok, algumas mulheres publicaram os momentos no hospital após terem sido furadas por agulhas no festival de Zurique. Em um deles, uma jovem relata ter ficado entorpecida por cerca de trinta minutos após o ocorrido e diz não saber o que foi injetado nela. "Eu não vou (mais) a boates ou eventos assim por muito tempo, isso é certo", declara.

Durante a festa, 72 pessoas foram levadas ao hospital. Um homem de 27 anos morreu afogado após pular no Lago de Zurique, e outras duas pessoas precisaram ser reanimadas. O porta-voz dos serviços de emergência da Suíça, Urs Eberle, disse "ter medo" de que os casos das picadas de agulha ocorressem no evento, mas confirmou as ocorrências.

A Street Parade foi iniciada em 1992 como um evento que promove o amor, a paz, a liberdade e a tolerância. Naquela época havia 2 mil pessoas dançando. Hoje, é a maior festa techno do mundo. A Street Parade de 2018, por exemplo, atraiu mais de 1 milhão de participantes.

Desde 1996, o evento é organizado pela Verein Street Parade (Associação de Street Parade). Hoje, o Desfile de Rua tem todo o caráter de festa popular, porém legalmente ainda é uma manifestação política. Isso libera a organização dos custos de segurança, entre tudo o que a cidade fica a seu cargo.

Também desde 1996, o contra desfile "Antiparade" acontece em Zurique no mesmo dia do Street Parade para oferecer uma alternativa a ele. O objetivo deste technoparade menor é se manifestar contra a crescente comercialização da cultura do clube.

Brasileiro morreu abandonado por "coiote" ao tentar entrar nos Estados Unidos.

A Polícia Federal indiciou dois contrabandistas e “coiotes” que atuam na migração ilegal de brasileiros para os Estados Unidos por homicídio culposo após a morte de Ayron Henrickson Fernandes Gonçalves, de 21 anos. O jovem passou mal ao ser deixado para trás pelo líder do grupo durante a travessia no ano passado.

Erlon Gomes da Silva e Evânio Paraíso Pires foram indiciados por homicídio culposo, quando não há intenção de matar, além de promoção de migração ilegal, associação criminosa e envio ilegal de menor ao exterior. A PF indiciou também David Gonçalves dos Santos por esses três crimes, já que ele teria aliciado o jovem.

O jovem Ayron Gonçalves pegou um avião no Rio de Janeiro em 10 de abril de 2021, com destino ao México. Ele seguiu para Mexicali, mas não chegou ao território americano. Ele morreu no caminho, com insuficiência respiratória aguda causada por edema pulmonar.

Reprodução/Facebook

Ayron Henrickson Fernandes Gonçalves passou mal durante travessia.

O corpo foi encontrado no dia 19 de abril, seis dias após a tentativa malsucedida de atravessar a fronteira. A família, porém, só descobriu o destino do jovem cinco meses após a morte, depois que ele já tinha sido enterrado como indigente. O reconhecimento aconteceu por fotografia.

Abandonado

De acordo com o inquérito, Erlon foi o responsável por promover a migração de Gonçalves. Foi ele quem comprou as passagens, recebeu o dinheiro, agenciou a viagem e fez todo o planejamento da migração.

Já o outro indiciado, Evânio, que residia no México, foi apontado pela PF como articulador do esquema criminoso. Ele planejava a logística com a estrutura necessária para a travessia. Segundo as investigações, ele foi responsável por receber Gonçalves no desembarque do México e encaminhar o jovem para Mexicali, onde uma atravessadora mexicana o aguardava.

A polícia aponta também a participação de um terceiro homem nas atividades de promoção de migração ilegal e envio ilegal de menor ao exterior. Ele era responsável pelo aliciamento de pessoas no Brasil.

Imigração ilegal

A PF indiciou Erlon Silva e Evânio Pires não só pelo caso de Gonçalves, mas por outros descobertos durante as investigações. Segundo o inquérito, Erlon foi responsável por levar mais de 200 pessoas para os Estados Unidos ao longo dos anos, incluindo crianças.

“Além disso, mesmo Erlon e Evânio tendo assumido o risco de transportarem Ayron para os EUA ilegalmente, estes se omitiram no zelo pela segurança do emigrante, sendo inequivocamente negligentes e também imprudentes, considerando que o resultado era plenamente previsível, mas mesmo assim os investigados agiram para o cometimento do crime”, argumentou a PF no inquérito.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,137	5,138
Dólar Turismo	4,993	5,356
Peso Argentino	0,0375	0,038
Euro	5,226	5,228

Atualizado em: 16/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	113.512pts	+0.42%

Atualizado em 16/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	

Variação Semestral Atualizada em 16/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	16/08 (SEMANA ATUAL)	09/08 (SEMANA ANTERIOR)	16/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,80	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,45	R$ 9,85	R$ 10,05
Suíno	1kg vivo	R$ 6,46	R$ 6,40	R$ 6,28
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**16/08** (SEMANA ATUAL)	**09/08** (SEMANA ANTERIOR)	**16/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 180,32	R$ 179,84	R$ 185,61
Arroz	50kg	R$ 76,08	R$ 77,56	R$ 76,38
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 81,41	R$ 82,05	R$ 82,58
Trigo	1Ton	R$ 1.901,07	R$ 1.981,60	R$ 2.188,21

Atualizado em: 16/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Dólar sobe 0,96% e encerra o dia cotado a 5 reais e 14 centavos.

Reprodução

Para analistas, o pregão de hoje foi de ajustes a um real que vem se valorizando.

O dólar se manteve em alta nesta terça-feira (16) desde a abertura da sessão de negócios, encerrando o dia com valorização de 0,96%, a R$ 5,1405 à vista. O dia de agenda esvaziada e a falta de pressões externas contribuíram para menor volatilidade do que em dias anteriores e a divisa oscilou entre a mínima a R$ 5,1124 e a máxima a R$ 5,1545.

Para analistas, o pregão de hoje foi de ajustes a um real que vem se apreciando, principalmente, desde que o Banco Central indicou o fim do aperto de política monetária no Brasil. Em 30 dias, o dólar acumula recuo de 5,84% frente à moeda doméstica.

"O real vem se valorizando mais do que os seus pares e essa temática teve início pós-decisão do BC brasileiro, que sinalizou que o ciclo de aperto monetário vai terminar", disse Laszlo Lueska, sócio-gestor da Octante, ressaltando que os investidores estrangeiros estão mais otimistas com o país uma vez que é um dos primeiros a sinalizar o fim do arrocho. "A calmaria no mercado externo hoje, sem variação significativa de Treasuries, permite ajustes."

Divulgação dos dados dos Estados Unidos

O declínio da cotação das commodities também ajudou o dólar a se valorizar, principalmente em relação a moedas de exportadores. Os contratos futuros de petróleo fecharam em forte baixa em razão do avanço nas negociações do acordo nuclear entre Irã e União Europeia. Operadores também aguardavam dados sobre os estoques de petróleo nos Estados Unidos.

O petróleo WTI para setembro fechou em baixa de 3,22%, a US$ 86,53 o barril, e o Brent para outubro recuou 2,90%, a US$ 92,34 o barril. Já o índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de moedas fortes, perdeu fôlego após dois dias de altas, e há instantes operava em baixa de 0,08%, a 106.460 pontos.

Para quarta-feira, os investidores aguardam a divulgação da ata da mais recente reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc). Caso venha mais "dovish" o dólar tende a perder força frente a outras divisas e o real pode ter um novo dia de valorização.

PIB do Brasil tem crescimento de 1,1% no segundo trimestre de 2022 ante o primeiro trimestre.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve uma alta de 1,1% no segundo trimestre de 2022 ante o primeiro trimestre, segundo o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). Em relação ao segundo trimestre de 2021, o PIB cresceu 3% no segundo trimestre de 2022.

No mês de junho, a atividade econômica teve ligeira alta de 0,1% em relação a maio. Na comparação com junho de 2021, a economia teve expansão de 2,7% em junho de 2022.

Segundo Juliana Trece, coordenadora do Monitor do PIB – FGV, na passagem do primeiro trimestre para o segundo trimestre deste ano, o avanço do PIB "é reflexo do desempenho positivo das três grandes atividades econômicas", mas é esperada "uma redução do ritmo" no segundo semestre, devido aos juros em patamares elevados.

Reprodução

Em relação ao segundo trimestre de 2021, o PIB cresceu 3% no segundo trimestre de 2022.

"Pela ótica da demanda, o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo são os principais componentes a explicar o crescimento do PIB no trimestre. Pode-se destacar que os estímulos aplicados à economia, como a liberação do FGTS e a redução dos preços de alguns produtos considerados essenciais surtiram efeito positivo, pelo menos no curto prazo", afirmou Trece, em nota oficial.

O Monitor do PIB antecipa a tendência do principal índice da economia a partir das mesmas fontes de dados e metodologia empregadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo oficial das Contas Nacionais. No segundo trimestre de 2022 ante o primeiro trimestre, sob a ótica da demanda, o consumo das famílias teve elevação de 1,8%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF, medida dos investimentos no PIB) subiu 4,0%. As exportações encolheram 2,4%. Já as importações cresceram 7,2%.

Banco Central

A atividade econômica brasileira registrou alta de 0,69% em junho na comparação com o mês anterior, de acordo com o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), considerado uma prévia do PIB (Produto interno Bruto).

Com o resultado, foi interrompida uma sequência de dois meses de queda. Na comparação com junho do ano passado, o avanço do indicador foi de 3,09% e, em 12 meses, de 2,18%. O índice acumulou alta de 0,57% no segundo trimestre deste ano em relação ao trimestre anterior. No primeiro semestre deste ano, o IBC-Br registra alta de 2,24%. Os dados foram divulgados na segunda-feira (15) pela autoridade monetária.

Brasil tem a terceira maior taxa de juros do mundo.

Na última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), a Selic, a taxa básica de juros da economia, foi elevada em 0,50 ponto percentual, indo a 13,75% ao ano. O aumento fez com que o Brasil continuasse em terceiro lugar no ranking global de juros nominais realizado pela Infinity Asset em parceria com o MoneYou.

Os juros são um importante instrumento de política monetária. Quando os governos tentam combater a inflação, eles geralmente aumentam essas taxas para restringir a circulação de dinheiro na economia, e consequentemente, reduzir o consumo. Quando é preciso realizar o efeito contrário, as taxas diminuem e o poder de compra aumenta.

Segundo o levantamento, que inclui 167 países, 45% mantiveram seus juros, enquanto 51% elevaram e 4% cortaram as taxas no último ano.

"O movimento global de políticas de aperto monetário continuou a ganhar força no mundo, com o aumento expressivo no número de bancos centrais sinalizando preocupação com a inflação, mesmo com a queda do preço de commodities", explica a gestora.

O estudo aponta que o Brasil fica atrás apenas da Argentina e da Turquia. A reunião mais recente do banco central argentino, inclusive, elevou a taxa básica de juros em 9,50 pontos percentuais, a 69,50% ao ano, com o intuito de combater a alta e persistente inflação. Foi 7,4% só em julho, o maior índice mensal dos últimos 20 anos e o maior anual dos últimos 30 anos.

"Esse cenário é reflexo de uma política monetária completamente equivocada do governo de Alberto Fernández e do presidente anterior, Mauricio Macri, de emitir cada vez mais moedas para atender os benefícios sociais, o que gerou essa inflação. Com a alta dos preços ao consumidor, o caminho é puxar uma alta de juros", explica Roberto Dumas, economista e professor do Insper.

Com 14% ao ano, a Turquia aparece em segundo lugar no ranking de juros nominais. No começo deste mês, o país informou que a inflação anual subiu para uma nova máxima de 24 anos (79,6%) em julho.

Por lá, a inflação começou a crescer quando a lira caiu, após o banco central da Turquia cortar gradualmente a taxa básica de juros em 5 pontos percentuais, a fim de estender o crescimento econômico visto em 2021. No entanto, o estímulo levou a um aumento de preços no país.

Já em terceiro lugar está o Brasil. Segundo o Copom, as taxas são reflexo do cenário externo, que se mantém adverso

Reprodução

Estudo aponta que o Brasil fica atrás apenas da Argentina e da Turquia.

e volátil, com maiores revisões negativas para o crescimento global em um ambiente ainda pressionado.

No entanto, de acordo com o BC, o processo de normalização da política monetária nos países avançados têm acelerado, o que impacta o cenário prospectivo e eleva a volatilidade dos ativos.

Na última terça-feira (3), o IBGE informou que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) teve queda de 0,68% em julho, o que fez com que o Brasil registrasse deflação pela primeira vez desde 2020. Com isso, o mercado vê mais uma sinalização de que o BC brasileiro diminua o aperto monetário em setembro.

Veja o ranking completo dos juros nominais no mundo:

1) Argentina: 69,50% 2) Turquia: 14,00% 3) Brasil: 13,75% 4) Hungria: 10,75% 5) Chile: 9,75% 6) Colômbia: 9,00% 7) Rússia: 8,00% 8) México: 7,75% 9) República Tcheca: 7,00% 10) Polônia: 6,50% 11) África do Sul: 5,50% 12) Índia: 5,40% 13) China: 4,35% 14) Indonésia: 3,50% 15) Filipinas: 3,25% 16) Hong Kong: 2,75% 17) Nova Zelândia: 2,50% 18) Canadá: 2,50% 19) Taiwan: 1,50% 20) Malásia: 2,25% 21) Coreia do Sul: 2,25% 22) Austrália: 1,85% 23) Cingapura: 1,56% 24) Tailândia: 1,37% 25) Reino Unido: 1,25% 26) Israel: 1,25% 27) Estados Unidos: 1,00% 28) Suécia: 0,75% 29) Alemanha: 0,50% 30) Áustria: 0,50% 31) Bélgica: 0,50% 32) Espanha: 0,50% 33) França: 0,50% 34) Grécia: 0,50% 35) Holanda: 0,50% 36) Itália: 0,50% 37) Portugal: 0,50% 38) Japão: -0,10% 39) Dinamarca: -0,10% 40) Suíça: -0,75%.

Inflação medida pelo IPCA pode encerrar o ano abaixo de 7%.

A queda de 4,85% no preço da gasolina nas distribuidoras pode conduzir a inflação oficial do País apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a registrar taxa abaixo de 7% esse ano. A projeção é do economista da Fundação Getulio Vargas (FGV) André Braz. "Já começa a ficar mais provável ", admitiu, lembrando que a projeção anterior, de mercado, estava oscilando entre 7% e 7,2%.

Caso confirmada, seria o menor patamar de inflação anual desde 2020 (4,52%). No ano passado, o IPCA finalizou 2021 com expansão de 10,06%. O impacto da gasolina mais barata, acrescentou ele, não ficará restrito à taxa anual: ele comentou que o IPCA mensal, de agosto, pode terminar o mês com recuo em torno de 0,30% — as projeções para a taxa desse mês giravam em deflação de cerca de 0,20%.

Na prática, ponderou, o recuo no preço do combustível reflete fenômeno mais amplo, na análise do especialista: o temor da recessão global, que influencia os preços de commodities no mercado internacional, como petróleo – com efeito em respectivos derivados, como gasolina. Tendo isso em vista, ele não descartou novos reajustes de preço em combustíveis, pela Petrobras, até fim do ano.

Ao falar sobre o recuo, o especialista frisou o forte peso que a gasolina tem na formação da inflação pelo indicador. Ele detalhou que a gasolina tem peso de 6,5% no IPCA. "Mas essa queda de 4,85% não vai ser repassada integralmente ", comentou ele.

Cálculos do especialista apontam que pelo menos metade desse recuo deve ser repassado para as bombas nos postos de combustível. Assim, levando em conta o peso do produto no indicador, o impacto total dessa queda anunciada hoje, informou ele, será de decréscimo de 0,15 ponto percentual "para período de 30 dias", frisou.

Assim, como o recuo no preço de combustível entrou em vigor em nesta terça-feira (16), conforme anunciado já pela Petrobras, o especialista projeta decréscimos em torno de 0,07 ponto percentual (p.p.) na formação do IPCA de agosto; e de

Marcos Santos/USP Imagens

No ano passado, o IPCA finalizou 2021 com expansão de 10,06%.

cerca de 0,07 p.p. no IPCA de setembro.

Braz comentou que o recuo no preço de gasolina tem maior impacto, no IPCA, do que a queda de 4% no preço do diesel, anunciada pela Petrobras na semana passada. "O diesel pesa apenas 0,3% no IPCA e esse recuo deve ter influência, de decréscimo de 0,01 ponto percentual no indicador em 30 dias ", detalhou o técnico.

No entanto, para o especialista, tanto gasolina quanto diesel têm potencial de novos recuos de preço, no mercado doméstico brasileiro. Isso porque o cenário base, para o exterior, é cada vez mais de recessão global.

O economista lembrou o avanço da inflação nos Estados Unidos, que levou aquele país a uma nova rodada de aumento de juros – que inibe consumo e, com isso, ritmo de crescimento da economia americana. Ao mesmo tempo, o mercado imobiliário da China, fortemente atrelado ao PIB chinês, mostra-se com dificuldades no momento, o que "pode trazer novas surpresas no campo de commodities", frisou, não descartando novas desacelerações de preços ou até mesmo recuos nesse tipo de produto.

Outro aspecto citado por Braz é que outras regiões, como Austrália e Europa, também dão indícios do mesmo fenômeno. "As grandes economias dão sinais de desaceleração", alertou ele, reiterando que isso, na prática, ajuda a derrubar cotação de petróleo no exterior e, com isso, a reduzir preços de gasolina e de diesel no Brasil.

Riscos globais fazem a Agência Nacional do Petróleo apertar monitoramento de importação de diesel.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apertou o monitoramento do mercado de diesel no País, exigindo informações ainda mais detalhadas para acompanhar com lupa a importação por produtores e distribuidores.

É mais um passo em medidas adotadas desde março para mitigar riscos de desabastecimento neste segundo semestre diante da restrição na oferta mundial causado pela Guerra na Ucrânia e do aumento na demanda pelo escoamento da safra agrícola no Brasil.

Agora produtores de derivados de petróleo e gás natural e os distribuidores de combustíveis ao importarem óleo diesel A S-10 têm de informar a agência sobre cargas ainda não nacionalizadas, datas em que partiram do porto de origem no exterior, documento de embarque, volume e data em que a chegada ao porto no Brasil é estimada.

Também passam a ser exigidas informações sobre restrições na contratação de cargas ou percepção de risco na importação de diesel, incluindo problemas que poderiam atrasar o transporte. Em paralelo, toda mudança nas previsões de produção de diesel desse tipo neste semestre no País, incluindo casos de paradas de refinarias não programadas, também tem de ser reportada à ANP.

A determinação consta do terceiro comunicado de Sobreaviso no Abastecimento de Combustíveis emitido pelo regulador do mercado de óleo e gás e derivados no País desde março. Naquele mês, a agência frisou que faz o monitoramento do mercado de combustíveis de forma permanente, mas tinha por objetivo intensificar o acompanhamento de estoques e das importações de produtores e distribuidores em meio aos efeitos da Guerra na Ucrânia.

Sérgio Araújo, presidente executivo da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), avalia que o governo avança rumo a um "controle mais fino" da importação e dos estoques de diesel no País.

"Há riscos pelo cenário mundial, então governo e todos os agentes do setor têm de ficar atentos. Uma eventual restrição de oferta neste segundo semestre, quando temos o escoamento da safra no Brasil e inverno no Hemisfério Norte aumentando a demanda, pode elevar a dificuldade para importar diesel. Não dá para cochilar", alerta ele. "Mas acho muito pouco provável haver desabastecimento no País."

Pela alta dependência da importação de diesel, porém, reconhece ele, poderia haver alguma dificuldade pontual. No todo, diz Araújo, o governo vem atuando para mitigar esses riscos.

A ANP levou a consulta pública uma proposta de

Reprodução

Este é mais um passo em medidas adotadas para mitigar riscos de desabastecimento.

ampliar os estoques mínimos do diesel A S-10 no País de três ou cinco dias — dependendo da região — para nove no período do início de setembro até o fim de novembro. A iniciativa encontrou resistência das distribuidoras e não foi aprovada pela diretoria da agência em reunião no último dia 5, quando ficou decidido o novo comunicado de Sobreaviso.

"Ao que parece, o risco (de problemas de abastecimento de diesel) subiu e se aperta o monitoramento", diz Magda Chambriard, ex-diretora geral da ANP, considerando o derrubada do projeto de aumento de estoques.

Décio Oddone, outro ex-diretor geral da agência, avalia que o impacto da medida que entrou em vigor na última segunda (15) é baixo, dando continuidade ao que vinha sendo feito.

"É uma preocupação legítima diante do mercado global estressado com a crise russa, ainda que tenha havido uma aliviada no preço do petróleo e das margens de refino. É que o consumidor não compra petróleo, ele compra derivados refinados e isso tem um custo. Essa margem de refino chegou a bater em US$ 60 quando o barril do petróleo estava a US$ 120. Na semana passada, recuou a US$ 45", destaca ele.

No dia 11, a Petrobras reduziu o preço do litro do diesel em 4%, a R$ 5,19. Foi o segundo corte em uma mesma semana. No primeiro, o preço do litro do diesel recuou de R$ 5,61 para R$ 5,41.

"Considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará de R$ 4,87, em média, para R$ 4,67 a cada litro vendido na bomba", informou a estatal na ocasião.

Ministro do Trabalho defende manutenção permanente da bolsa-caminhoneiro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Pagamento de auxílio a caminhoneiros e taxistas vai custar mais de R$ 7 bilhões até dezembro.

O ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, afirmou que trabalhará para que os benefícios para caminhoneiros e taxistas se tornem uma política pública permanente. Pela lei vigente, os repasses dos dois benefícios acabam em dezembro. "Eu não vejo problema dessa política se perpetuar. Não vejo que seja impossível disso acontecer. É claro que vai depender da situação econômica do Brasil e do mundo. Eu vejo com bons olhos que sigamos, assim como estamos fazendo no Auxílio Brasil, com essa distribuição de renda. O que depender de mim e do nosso presidente, pode ter certeza, vamos trabalhar para que esses benefícios se perpetuem sim", disse.

Tornar os benefícios para caminhoneiros e taxistas permanentes depende da aprovação de uma lei no Congresso Nacional. O governo destinou R$ 7,4 bilhões para o pagamento dessas parcelas até dezembro.

Até o momento, 190.861 caminhoneiros já receberam as duas primeiras parcelas de R$ 1 mil do benefício.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, alertou sobre o risco da continuidade dos benefícios para além de 2022. "Então isso é sempre alguma coisa que nos aflige. O que hoje o mercado tem uma ansiedade em entender é como vai ser o fiscal do ano que vem. Se forem continuados, como vão ser financiados? Existe uma ansiedade se tem de ter uma compensação fiscal, e se vai vir junto com uma reforma tributária. E como vai ser uma politica tributária", declarou.

Os dois candidatos à Presidência da República mais bem posicionados na corrida eleitoral deste ano, Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, prometem manter em R$ 600 o patamar mínimo para o Auxílio Brasil em 2023. Lula tem falado em terminar com o mecanismo do teto de gastos, mecanismo que limita o crescimento das despesas à inflação, enquanto a equipe econômica de Bolsonaro realiza estudos para uma meta atrelada à dívida pública.

Oficialmente, o programa foi batizado de Benefício Emergencial aos Transportadores Autônomos de Carga (BEm Caminhoneiro) e, pelas contas do governo, deve beneficiar cerca de 900 mil transportadores autônomos de cargas.

O benefício faz parte do pacote social pré-eleitoral criado pela chamada PEC Kamikaze, promulgada pelo Congresso no dia 14 de julho. Entre outros pontos, a emenda constitucional aumentou o valor do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, ampliou o vale-gás e criou um "voucher" para caminhoneiros e um auxílio para taxistas. O custo total do pacote pré-eleitoral chega a R$ 41,2 bilhões. No caso dos caminhoneiros, o total liberado é de R$ 5,4 bilhões.

Com cerca de 80 milhões de clientes, o Banco do Brasil quer evitar que eles deixem a instituição apenas para ganhar taxas mais altas.

Com cerca de 80 milhões de clientes e crescendo, o Banco do Brasil é cioso de sua posição de mercado. Há um ano e quatro meses na presidência da instituição, Fausto Ribeiro acredita que parte da fórmula que levou ao maior resultado trimestral da história (lucro líquido ajustado de R$ 7,8 bilhões entre abril e junho, que superou o dos concorrentes privados) veio de uma visão que busca, em resumo, evitar que os clientes deixem o banco apenas para ganhar taxas mais altas em produtos isolados.

"Ao olhar o retorno ajustado pelo risco (RAR), no passado deixávamos de fazer algumas operações", disse ele em entrevista ao Estadão.

"Se eu o deixo (cliente) ser abordado por outro banco, abro uma janela arriscada. Nós tentamos fechar o cerco." Com o lucro crescente, investidores costumam testar o BB sobre possíveis aumentos da distribuição de dividendos. Neste ano, o governo se juntou ao coro. O BB disse não, e Ribeiro nega pressões. "Nunca houve qualquer pressão por parte do governo para pagarmos mais dividendos."

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

1) Você disse que o BB deve buscar mais parceiros no exterior. Já há discussões?

Para expandirmos o negócio, precisamos ter opções. Tem um número do Banco Central de que existem US$ 204 bilhões declarados de brasileiros no exterior, em patrimônio. Olha o tamanho desse mercado. Montar uma assessoria qualificada no exterior requer tempo e investimento. Quem tem isso pronto? Grandes players: JPMorgan, Principal, a própria UBS. Como tínhamos uma parceria com a UBS, pedimos para que nos abrissem a porta no mercado americano. Mas a ideia é não ter exclusividade. Primeiro, vamos desenhar o processo com a UBS e, com a experiência, abrimos o leque.

2) Todo mundo está tentando resolver isso via aquisições. O BB não?

Nós já temos o nosso banco, que tem a porta com os empresários brasileiros. Do que os investidores precisam? De um banco, da corretora, que é a BB Securities, e de um advisory (empresa consultiva).

3) Como está a busca por um sócio para a BB Asset?

Temos a estratégia de encontrar um parceiro estratégico, de porte internacional, para termos reações mais rápidas, que possam melhorar a gestão em termos de ferramentas, trazer tecnologia e essa internacionalização. O processo avançou, e (o resultado) deve sair até o fim do ano.

4) Os bancos têm dito que não veem sustos na qualidade de crédito de grandes empresas. O BB se preocupa?

Não tem nada grave. A fase ruim já foi, na época das grandes construtoras, que fizeram com que os bancos recuassem. Nas demais, o banco fez um negócio bem amarrado: temos o fluxo de caixa, fazemos a folha de pagamento. A empresa não abre a porta se você não dá crédito, e nós tentamos, em seguida, trazê-la para o ecossistema. No agro é a mesma coisa, as commodities estão lá em cima. Pressiona a inflação, mas o Brasil gera uma riqueza tremenda, nossa balança comercial está ótima. Isso é um bom sinal, e em algum momento vai servir para atenuar pressões. E por outro lado, capitaliza os agricultores.

Banco do Brasil/Divulgação

"Ao olhar o retorno ajustado pelo risco, no passado deixávamos de fazer algumas operações", disse Fausto Ribeiro.

5) E o banco pode vender mais produtos a eles?

O agricultor capitalizado amplia sua área de produção, investe em equipamentos e pode buscar alternativas de produção. Compra casa, carro. Quando começamos a gestão, mudamos alguns conceitos. Ao olhar o retorno ajustado pelo risco (RAR), no passado, deixávamos de fazer algumas operações. Algumas parecem trazer menos rentabilidade, mas o agricultor também compra máquina, revende, paga salário, compra casa, tem cartão... Quando você enxerga o RAR do cliente, começa a olhar isso sob outra perspectiva. Quando cheguei, estávamos em sétimo lugar no câmbio. A briga por taxa no câmbio é dura, e o cliente vai buscar a mais baixa. Se eu o deixo ser abordado por outro banco, abro uma janela arriscada. Um bom vendedor, do outro lado, começa a oferecer outras coisas. Tentamos fechar o cerco.

6) O volume é resultado de o banco abrir mão de margem para manter o cliente?

Abriu mão de um pedacinho da margem para ter todo o negócio. É uma visão ampliada. Talvez isso seja um segredo para termos conseguido fazer bons negócios.

QUEM SÃO OS PRESIDENCIÁVEIS:

Ciro Gomes
(PDT)

Eymael
(Democracia Cristã)

Felipe d'Ávila
(Novo)

Jair Bolsonaro
(PL)

Leonardo Péricles
(UP)

Luiz Inácio Lula da Silva
(PT)

Roberto Jefferson
(PTB)

Simone Tebet
(MDB)

Sofia Manzano
(PCB)

Soraya Thronicke
(União Brasil)

Vera Lúcia
(PSTU)

Fotos: Divulgação

Pela 1ª vez, eleição brasileira terá mais candidatos negros do que brancos.

O percentual de candidatos negros (ou seja, a soma de pretos e pardos) nas eleições gerais deste ano é o maior desde 2014, quando começou a autodeclaração de raça.

Para a disputa de 2022, 49,49% dos candidatos se declararam negros. Em 2018, foram 46,5% e, em 2014, foram 44,24%. Os dados constam no registro de candidaturas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Com isso, pela primeira vez desde que foi instituída a autodeclaração racial, em 2014, o percentual de candidaturas negras é superior ao de candidaturas brancas em uma eleição geral.

Em 2022, os que se declaram brancos são 48,93%. Em 2018, foram 52,46% e, em 2014, 54,98%.

Em 2020, ano de eleições municipais, o número de candidaturas de negros ultrapassou o número da de brancos (49,9% a 47,8%). Na eleição municipal, o eleitor vota para vereador e prefeito. Na eleição geral, para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual (ou distrital).

No total, as eleições deste ano têm 28.288 candidaturas registradas. O número é 7,71% maior do que 2014, mas 3,06% menor do que o de 2018.

Pretos e pardos

São consideradas candidaturas de negros aquelas de candidatos que se declaram pretos ou pardos.

Em 2022, subiu a quantidade de candidatos que se declararam pretos, são 3.919. Em 2018, foram 3.163 e, em 2014, 2.424.

Já o número daqueles que se autodeclaram pardos caiu. São 9.992 em 2022. Em 2018, foram 10.406 e, em 9.194, 2014.

Mulheres

O número de mulheres que se candidataram nas eleições deste ano é o maior das últimas três eleições gerais. A participação feminina, em porcentagem, também é maior em 2022 na comparação com 2018 e com 2014. Os dados constam no registro de candidaturas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Número de mulheres candidatas:

— 2014: 8.139
— 2018: 9.221
— 2022: 9.353

Reprodução

Para a disputa de 2022, 49,49% dos candidatos se declararam negros.

Em porcentagem, a participação de candidatas mulheres nas últimas eleições gerais é:

— 2014: 30,99%
— 2018: 31,6%
— 2022: 33,27%

Indígenas

Em relação a 2018, o número de candidatas indígenas cresceu 67,35%, passando de 49 para 82. Já em relação a 2014, a alta é de 182,76% (foram 29 naquele ano). Ou seja, quase o triplo.

Pretas

O número de candidatas autodeclaradas pretas cresceu em comparação a 2018 e a 2014, ano em que a autodeclaração racial foi instituída.

Candidatas que se autodeclararam pretas:

— 2014: 835
— 2018: 1.238
— 2022: 1.696

Nesta eleição, 18,13% das candidaturas femininas serão de mulheres autodeclaradas pretas e 0,88%, de mulheres autodeclaradas indígenas.

Policiais

O número de candidatos policiais e de outras forças de segurança aumentou 27% nesta eleição quando comparado com os dados de 2018.

Mais de 1,7 mil candidatos vinculados às policias militar, civil, bombeiros e membros das Forças Armadas apresentaram registro no TSE. Quatro anos atrás, esse total foi de pouco mais de 1,3 mil.

O maior crescimento foi observado no total de candidatos que declararam trabalhar como policiais militares. Em 2018, foram 601, e agora são 817, aumento 36%.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

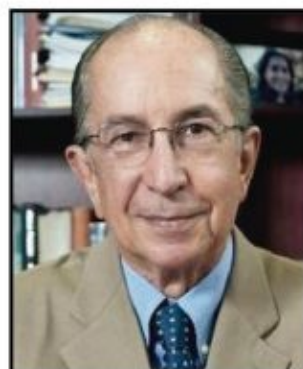
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Participação feminina nas eleições quase triplica em relação a 2014.

O número de mulheres que se candidataram nas eleições deste ano é o maior das últimas três eleições gerais. A participação feminina, em porcentagem, também é maior em 2022 na comparação com 2018 e com 2014. Os dados constam no registro de candidaturas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Número de mulheres candidatas:

— 2014: 8.139
— 2018: 9.221
— 2022: 9.353

Em porcentagem, a participação de candidatas mulheres nas últimas eleições gerais é:

— 2014: 30,99%
— 2018: 31,6%
— 2022: 33,27%

No total, as eleições deste ano têm 28.288 candidaturas registradas. O número é 7,71% maior do que 2014, mas 3,06% menor do que o de 2018.

Indígenas

Em relação a 2018, o número de candidatas indígenas cresceu 67,35%, passando de 49 para 82. Já em relação a 2014, a alta é de 182,76% (foram 29 naquele ano). Ou seja, quase o triplo.

Pretas

O número de candidatas autodeclaradas pretas cresceu em comparação a 2018 e a 2014, ano em que a autodeclaração racial foi instituída.

Candidatas que se autodeclararam pretas:

— 2014: 835
— 2018: 1.238
— 2022: 1.696

Nesta eleição, 18,13% das candidaturas femininas serão de mulheres autodeclaradas pretas e 0,88%, de mulheres autodeclaradas indígenas.

Candidatos negros

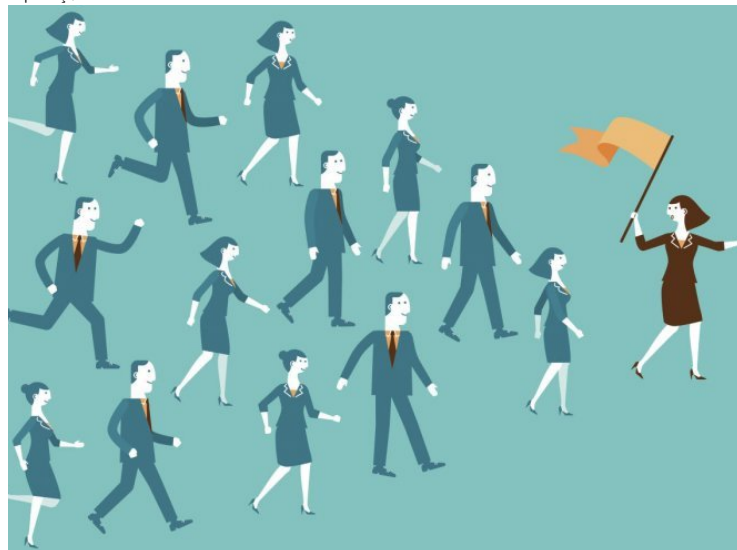
O percentual de candidatos negros (ou seja, a soma de pretos e pardos) nas eleições gerais deste ano é o maior desde 2014, quando começou a autodeclaração de raça.

Para a disputa de 2022, 49,49% dos candidatos se declararam negros. Em 2018, foram 46,5% e, em 2014, foram 44,24%. Os dados constam no registro de candidaturas do TSE.

Com isso, pela primeira vez desde que foi instituída a autodeclaração racial, em 2014, o percentual de candidaturas negras é superior ao de candidaturas brancas em uma eleição geral.

Em 2022, os que se declaram brancos são 48,93%. Em 2018, foram 52,46% e, em 2014, 54,98%.

Em 2020, ano de eleições municipais, o número de candidaturas de negros ultrapassou o número da de brancos (49,9% a 47,8%). Na eleição municipal, o eleitor vota para vereador e prefeito. Na eleição geral, para presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual (ou distrital).

Reprodução

Participação de candidaturas femininas chegou a 33,27% do total.

Pretos e pardos

São consideradas candidaturas de negros aquelas de candidatos que se declaram pretos ou pardos.

Em 2022, subiu a quantidade de candidatos que se declararam pretos, são 3.919. Em 2018, foram 3.163 e, em 2014, 2.424.

Já o número daqueles que se autodeclaram pardos caiu. São 9.992 em 2022. Em 2018, foram 10.406 e, em 9.194, 2014.

Policiais

O número de candidatos policiais e de outras forças de segurança aumentou 27% nesta eleição quando comparado com os dados de 2018.

Mais de 1,7 mil candidatos vinculados às policias militar, civil, bombeiros e membros das Forças Armadas apresentaram registro no TSE. Quatro anos atrás, esse total foi de pouco mais de 1,3 mil.

O maior crescimento foi observado no total de candidatos que declararam trabalhar como policiais militares. Em 2018, foram 601, e agora são 817, aumento 36%.

Facebook passa a remover anúncios que questionem a legitimidade do atual ciclo eleitoral.

O Meta, empresa que controla o Facebook, Instagram e WhatsApp, atualizou as diretrizes de moderação de conteúdo nesta terça-feira (16) e passará a proibir anúncios que questionem a legitimidade do processo eleitoral. Políticos e empresas são permitidos a realizar publicidades pagas para o ampliar alcance de suas postagens tanto no Facebook como no Instagram. Pelo calendário da Justiça Eleitoral, é permitida a propaganda eleitoral a partir desta terça.

A medida vale apenas para quem questionar a legitimidade do atual ciclo eleitoral e não vale para períodos anteriores, diferentemente do que faz o YouTube. Recentemente, a empresa também atualizou as diretrizes de moderação de conteúdo e passará a remover publicações que deslegitimem o pleito de 2014 e 2018.

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, essa alteração nas diretrizes levou à remoção da live do presidente Jair Bolsonaro com embaixadores, em que ele atacou as urnas eletrônicas e duvidou dos resultados das eleições de 2018 e 2014, contrariando a certificação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O Meta também anunciou que ativará o Centro de Operações para Eleições perto do mês de outubro, quando começa o primeiro turno.

O núcleo será composto por equipes de inteligência, ciência de dados, engenharia, pesquisa, operações, jurídica e políticas públicas. O time identificará potenciais ameaças nas plataformas em tempo real.

A empresa disponibiliza que qualquer usuário possa olhar os anúncios políticos na Biblioteca de Anúncios. Lá é possível verificar os conteúdos, quem financiou, quanto foi pago e quais foram os públicos alcançados.

Propaganda eleitoral

A partir desta terça-feira, está permitida a propaganda eleitoral de candidatas e candidatos às Eleições 2022, inclusive na internet. Os mais de 156 milhões de eleitoras e eleitores aptos a votar escolherão presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais ou distritais. As eleições ocorrerão no dia 2 de outubro, em primeiro turno, e no dia 30 de outubro, em eventual segundo do turno.

Confira, a seguir, os prazos específicos da propaganda eleitoral que candidatas e candidatos, partidos políticos, coligações e federações partidárias devem estar atentos e respeitar.

– Alto-falantes e aparelhagem de som: Segundo a legislação eleitoral, os alto-falantes ou amplificadores de som podem funcionar entre 8h e 22h durante a campanha, até a véspera da eleição (1º de outubro).

Reprodução

Empresa também anunciou que ativará o Centro de Operações para Eleições perto do mês de outubro, quando começa o primeiro turno.

Até 29 de setembro, as candidatas ou candidatos, os partidos, as federações e as coligações poderão realizar comícios e utilizar aparelhagem de som fixa, entre 8h e 24h. Esse horário poderá ser prorrogado por mais duas horas se o comício for de encerramento de campanha.

– Material gráfico, caminhada e carreata: Já a distribuição de material gráfico (panfletos, santinhos e outros) e a caminhada, carreata ou passeata, acompanhadas ou não por carro de som ou mini trio, estão liberadas até as 22h de 1º de outubro, pela legislação.

– Anúncios de propaganda eleitoral: Serão permitidas até 30 de setembro a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso de até dez anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas, para cada candidata ou candidato, no espaço máximo, por edição, de um oitavo de página de jornal padrão e de um quarto de página de revista ou tabloide.

– Serviços: Também a partir desta terça-feira, independentemente do critério de prioridade, os serviços telefônicos, oficiais ou concedidos, instalarão, nas sedes dos diretórios dos partidos políticos devidamente registrados, os telefones necessários às atividades da legenda, mediante o requerimento da Presidência do partido e o pagamento das taxas devidas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do TSE.

Confira o que você precisa saber sobre fake news e eleições.

Com o início da campanha eleitoral nesta terça-feira (16), mais mensagens falsas deste tema circulam na internet.Na eleição presidencial de 2018, por exemplo, o projeto Fato ou Fake desmentiu 114 mensagens relacionadas ao pleito. Se considerarmos também as informações ditas pelos próprios candidatos, o número de fakes é ainda maior: 700.

A maioria delas colocava em dúvida a legitimidade do processo eleitoral ou disseminava dados mentirosos sobre os políticos. Mas qual o impacto das fake news nas eleições? Como a Justiça Eleitoral lida com esse tema no Brasil?

Para responder a essas perguntas e entender o que tem sido feito por parte das plataformas digitais no combate à desinformação, o Fato ou Fake lançou, no portal de notícias G1 e no YouTube, uma nova série de vídeos e informações focada em eleições, redes sociais e urna eletrônica.

Processo eleitoral e desinformação

Segundo o cientista político Vitor Marchetti, as fakes sobre política tentam atingir a legitimidade do sistema eleitoral.

"A fake tenta lidar com a ideia, a hipótese de que há interesses que manipulam os processos eleitorais a favor de algum candidato e em desfavor de outro", explica Marchetti.

"Desacreditar o processo eleitoral passa por desacreditar a urna eletrônica como possibilidade de manipulação do voto. As fake news relacionadas à urna eletrônica tentam minar essa confiança do eleitor de que a verdade eleitoral vai ser traduzida na hora do voto. Boa parte das fakes têm a ver com um discurso mais geral contra o sistema".

O professor também reforça uma dica-chave para não ser enganado por esse tipo de mensagem. "Um caminho seguro é sempre tentar identificar a fonte daquele conteúdo, a origem da notícia. Geralmente, a imprensa já apurou e tem os mecanismos de checagem. Então, tende a ser uma notícia mais confiável".

Segundo a pesquisadora e cientista política Sabrina Almeida, quando uma mensagem falsa é compartilhada por um político ou uma personalidade, o dano no processo democrático é maior, porque há quem use a desinformação como estratégia de campanha.

"Muito do que a gente pesquisa é que parte dessas mensagens são difundidas pelas autoridades políticas. E, ao mesmo tempo, isso é utilizado como uma estratégia de manter a sua base engajada, e de muitas vezes deslegitimar o processo democrático", diz a pesquisadora.

Crime eleitoral e perda de mandato

O candidato e o partido político têm a obrigação de confirmar que as informações usadas durante a campanha são verdadeiras, mesmo aquelas produzidas por terceiros. Se usarem dados falsos, podem responder por crime eleitoral, com pena de prisão ou multa.

A desinformação também pode ser entendida como abuso de poder midiático, que inclui a perda de mandato, como explica Victor Andrade, analista jurídico do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"A desinformação já é tratada como uma discussão jurídica hoje, não afeta só a moral. Nós temos a resolução que trata da propaganda eleitoral e que já traz, inclusive, previsão de punição, deixando claro o caráter ilícito da desinformação em campanhas eleitorais", diz.

"Essa responsabilização pela desinformação pode ser entendida como um abuso de poder midiático, que se encaixa na lei complementar 64/90, no artigo 22, que inclui a perda de mandato."

Além dessas punições específicas, o Código Penal brasileiro também prevê sanções ligadas a boatos e mentiras: são os chamados crimes de honra (calúnia, difamação e injúria). Esse é o caso das fakes.

Antonio Augusto/Ascom/TSE

Com o início da campanha eleitoral nesta terça-feira (16), mais mensagens falsas deste tema circulam na internet.

Comitê permanente do TSE

Além de responsabilização e punição, o TSE criou em 2021 um comitê permanente para combater as fakes, construir processos de inovação e criar um diálogo com parceiros. O grupo desenvolve ações focadas na educação digital do eleitor.

"A nossa preocupação em relação à desinformação é que já se percebe que ela tem uma capacidade de influenciar na vontade do eleitor, que a partir desses das informações equivocadas e descontextualizadas, toma uma decisão política que não tomaria se tivesse informações legítimas".

O que fazer para evitar cair em fake news?

Os especialistas dão uma série de dicas simples de como evitar cair nas armadilhas das mensagens falsas. Veja abaixo as principais:

– Procurar informações e opiniões contrárias às nossas: "Você vai votar no candidato 1? Legal. Entra no candidato 2 e vê o que ele está falando também. Tenha contato com informações que são aparentemente incompatíveis, pois isso vai lhe dar uma opinião mais sensata e equilibrada", diz o psicólogo Cristiano Nabuco, do Instituto de Psiquiatria da USP.

– Reler as informações: "Sempre que eu leio alguma coisa que eu sinto que fiquei muito irritado, que me deixou indignado, eu falo: 'Opa, estão atuando em cima de mim. Vamos devagar. Vamos ler isso de novo. Será que isso é verdade? Isso que está escrito é factível? Será que, de fato, esse candidato ou essa pessoa falaria isso?'"

– Checar as informações em várias fontes: "Cruzar informações, buscar a origem e ter certeza", diz Nabuco. "Faça uma leitura lateral. Abra uma aba do lado e pesquise. Será que algum jornal falou isso?", diz Yurij Castelfranchi, professor da UFMG.

– Jogar um trecho da mensagem em um buscador: "Veja se aquele trecho já aparece em outras fontes. Eu sei que a maioria das pessoas que acredita em fake news não confia nos jornalistas, mas a mídia é diversa. Se ninguém fala não é porque todo mundo esconde, é porque é mentira", diz Castelfranchi.

– Não compartilhar caso tenha dúvida: "Na dúvida, não passar adiante, pois você também faz parte desse processo", diz Nabuco.

– Manter-se informado: Nabuco afirma que estar por dentro dos acontecimentos também ajuda a desconfiar e a não cair em informações falsas. As informações são do portal de notícias G1.

Bolsonaro discursou ao lado de Michelle em Juiz de Fora, onde levou facada em 2018.

Reprodução

Candidato à reeleição, Bolsonaro escolheu a cidade de Juiz de Fora para dar início ao corpo a corpo com o eleitorado.

No dia em que começou oficialmente a campanha eleitoral, o candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL) escolheu a cidade de Juiz de Fora (MG) para dar início ao corpo a corpo com o eleitorado. Bolsonaro chegou à cidade por volta das 10h desta terça-feira (16) e parou para falar com apoiadores no Aeroclube.

Aos apoiadores, ele falou sobre a atuação do seu governo no enfrentamento da pandemia de covid-19 e disse não ter errado na condução das ações. Bolsonaro citou ainda a alta dos combustíveis, como um desafio que enfrentou este ano: "Fizemos a nossa parte em 2020 e 2021 e entramos em 2022. Agora, imagine o quanto é difícil lutarmos contra o lobby dos combustíveis no Brasil".

Juiz de Fora é a cidade onde Bolsonaro sofreu um atentado à faca durante a campanha eleitoral, em setembro de 2018. Naquele ano, Adélio Bispo esfaqueou o então candidato. Bispo foi preso no mesmo dia. A investigação da Polícia Federal (PF) sobre o episódio, realizada em dois inquéritos, concluiu que ele agiu sozinho no crime.

Bolsonaro estava acompanhado da primeira-dama Michelle Bolsonaro; do seu candidato a vice-presidente na chapa, general Braga Netto; e também do candidato do seu partido ao governo de Minas Gerais, senador Carlos Viana. Juiz de Fora fica na Zona da Mata mineira, a sudeste da capital Belo Horizonte. A cidade tem população estimada em 577 mil habitantes.

"Minas Gerais é nossa. Minas é Brasil, aqui eu renasci. Amo a todos vocês, e nesse dia, nessa hora, estamos dando a largada onde tentaram nos parar em 2018", destacou o presidente na abertura do discurso. "Acredito em vocês, acredito no povo brasileiro, que nós somos um país que está condenado a dar certo. Vamos cada vez mais fazer a nossa parte com verdade e conhecimento libertar o nosso povo", disse.

Ao sair do aeroclube, ele conversou rapidamente com a imprensa, antes de cumprimentar as pessoas que o aguardavam do lado de fora. Aos jornalistas, ele falou sobre a motociata que deve ocorrer no Rio de Janeiro. Segundo o candidato, o passeio vai ser uma comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil. Em seguida, o candidato se dirigiu à cidade onde participou de uma motociata com apoiadores.

Pelo calendário eleitoral, a partir desta terça-feira, os candidatos estão autorizados a fazer propaganda eleitoral na internet e comícios com aparelhagem de som. Já a veiculação de propaganda eleitoral no rádio e na televisão, do primeiro turno das eleições, começará no dia 26. O término será no dia 29 de setembro. As informações são da Agência Brasil.

Ex-presidente Lula visitou fábrica em seu berço político no primeiro ato de campanha.

O candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, disse nesta terça-feira (16) que vai combater a fome e reduzir o desemprego, caso seja eleito para mais um mandato no Palácio do Planalto. O discurso foi feito em um carro de som em frente à fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo (SP), onde Lula começou a carreira política no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

"Nós vamos ganhar porque esse país precisa de nós. Nós vamos ganhar porque não é possível . O Brasil é o terceiro produtor de alimentos do mundo, não pode ter 33 milhões de pessoas passando fome", disse.

O ex-presidente enfatizou a contradição do país ter uma grande produção agropecuária e, mesmo assim, uma parcela significativa da população viver em situação de insegurança alimentar. "O Brasil é o primeiro produtor de proteína animal do mundo. O primeiro produtor de carne do mundo é o Brasil. Por isso, não justifica uma mulher ficar na fila do açougue para pegar um osso ou uma carcaça de frango. Não justifica uma criança ir dormir sem ter um copo de leite. Não justifica uma criança acordar e não ter um pão com manteiga para comer", ressaltou.

Ricardo Stuckert

O discurso de Lula foi feito em um carro de som em frente à fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo.

Após mencionar dados que mostram a redução dos postos de trabalho nas indústrias de São Bernardo do Campo, importante polo do setor automotivo, Lula acrescentou: "Eu vou voltar para que a gente recupere esse país, recupere o emprego".

Lula também lembrou os tempos de liderança sindical na região, quando promoveu greves apesar da repressão do regime militar. Uma história que, segundo ele, começou em 1969. "Naquele tempo que a Volkswagen tinha mais de 40 mil trabalhadores e tinha um coronel do exército que era chefe da segurança", lembrou, ao mencionar a importância da organização dos trabalhadores na conquista da democracia nos anos seguintes.

O candidato à Presidência discursou acompanhado ao candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, do candidato ao Senado pelo PSB, Márcio França e de diretores do sindicato dos metalúrgicos.

Pelo calendário eleitoral, a partir desta terça-feira, os candidatos estão autorizados a fazer propaganda eleitoral na internet e comícios com aparelhagem de som. Já a veiculação de propaganda eleitoral no rádio e na televisão, do primeiro turno das eleições, começará no dia 26. O término será no dia 29 de setembro. As informações são da Agência Brasil.

Bolsonaro, Lula, Dilma, Sarney e Temer prestigiaram a posse de Alexandre de Moraes no TSE.

A posse do ministro Alexandre de Moraes como novo presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contou com as presenças do presidente Jair Bolsonaro (PL), do candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e dos ex-presidentes José Sarney, Michel Temer e Dilma Rousseff.

O Plenário do TSE reuniu-se pela última vez sob a presidência do ministro Edson Fachin nesta terça-feira (16) para dar posse aos novos presidente e vice-presidente da Corte, ministros Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski, respectivamente. A sessão solene contou com a presença de diversas autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, de profissionais da imprensa, de representantes de embaixadas e de convidados dos empossados.

Após a execução do Hino Nacional pelo Coral Supremo Encanto, do Supremo Tribunal Federal, regido pelo maestro Eldom Soares dos Santos, Fachin convidou Alexandre de Moraes a prestar o compromisso regimental e assinar o termo de posse. Em seguida, já na condição de presidente da Corte Eleitoral, Moraes comandou a cerimônia de posse do vice, Ricardo Lewandowski, que seguiu o mesmo rito.

A cerimônia também foi acompanhada pelos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, do Senado, Rodrigo Pacheco, do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e outras autoridades dos Três Poderes. Cerca de 2 mil pessoas foram convidadas.

Os candidatos à Presidência da República Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) também estiveram presentes. Candidato à reeleição, Bolsonaro compareceu na condição de presidente da República.

"Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência. Isso é motivo de orgulho nacional", afirmou o ministro Alexandre de Moraes, na cerimônia. No discurso de posse, ele destacou o papel da Justiça Eleitoral na garantia do exercício da democracia no Brasil e a importância do combate à desinformação para assegurar a liberdade das eleitoras e dos eleitores na manifestação da vontade nas urnas.

Alexandre de Moraes iniciou sua fala homenageando o antecessor, ministro Edson Fachin, e o vice, ministro Ricardo Lewandowski, de quem foi aluno na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo (SP). Em seguida, ele defendeu o respeito às instituições como o único caminho de crescimento e fortalecimento da República e a democracia como o único regime em que se manifesta o poder emanado do povo.

Ao abordar as dimensões da democracia brasileira – a quarta maior do planeta –, Alexandre de Moraes ressaltou a eficiência da Justiça Eleitoral, por fazer do Brasil o único em que as eleições ocorrem simultaneamente em todo o território, tendo o resultado proclamado no mesmo dia da votação. "Somos 156.454.11 eleitores aptos a votar. Somos uma das maiores democracias do mundo em termos de voto popular, estando entre as quatro maiores democracias do mundo", salientou.

O trabalho conjunto do TSE, dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e de toda a estrutura da Justiça Eleitoral na organização de eleições seguras e transparentes foi enaltecido pelo novo presidente da Corte. Ele apontou o advento do voto eletrônico, em 1996, como uma reação da democracia brasileira ao histórico desvirtuamento provocado pelas incontáveis fraudes eleitorais que marcaram a trajetória do voto manual no país.

Antonio Augusto/Secom/TSE

No discurso de posse, Moraes destacou o papel da Justiça Eleitoral na garantia do exercício da democracia no Brasil.

Moraes apontou os constantes aprimoramentos que são regularmente implementados no sistema eletrônico de votação, como a expansão da identificação biométrica do eleitorado, que afastou de vez as fraudes de indivíduos com títulos eleitorais múltiplos. "O aperfeiçoamento foi, é e continuará sendo constante, absolutamente sempre, para garantir total segurança e transparência ao eleitorado nacional, como demonstra a implementação da biometria, que somente não foi finalizada em virtude da trágica pandemia causada pela covid-19", frisou.

Segundo ele, a vocação para a democracia e a coragem de combater aqueles que são contrários aos ideais constitucionais e aos valores republicanos de respeito à soberania popular permanecem na Justiça Eleitoral e no TSE, que continuamente vêm se aperfeiçoando, principalmente com a implementação e a melhoria das urnas eletrônicas. Moraes ainda destacou o papel da Justiça Eleitoral na condução das eleições para que ocorram de modo ordeiro, transparente e legal.

A liberdade do direito de voto sigiloso, numa manifestação de escolha consciente e baseada em fatos, é, na visão do ministro, firmada na liberdade de expressão, no pluralismo e na livre circulação de ideias. Para Alexandre de Moraes, cabe à Justiça Eleitoral proteger essa liberdade, intervindo o mínimo possível, sem, contudo, se furtar a julgar os excessos que venham a ser cometidos.

Por isso, o presidente do TSE considerou imprescindível a atuação da Justiça Eleitoral no combate aos discursos com propagação de ódio e ameaças antidemocráticas, bem como às infrações penais e toda a sorte de atividades ilícitas. "Liberdade de expressão não é liberdade de agressão, de destruição da democracia, das instituições, da dignidade e da honra alheias. Liberdade de expressão não é liberdade de propagação de discursos de ódio e preconceituosos", afirmou.

Novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, diz que eleição é "orgulho nacional".

Em discurso durante sua posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na noite desta terça-feira (16), o ministro Alexandre de Moraes fez uma defesa da urna eletrônica e do sistema eleitoral e foi aplaudido de pé pelos mais de 2 mil convidados no plenário da Corte.

Moraes fez o discurso diante do presidente Jair Bolsonaro e dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, Michel Temer e José Sarney. Entre os principais pontos da fala do novo presidente do TSE estiveram:

– Defesa da urna eletrônica e do sistema eleitoral; – Defesa da democracia como único regime político em que o poder emana do povo; – Diferenciação entre liberdade de expressão e "liberdade de destruição da democracia"; – Crítica às fake news e à desinformação; – Críticas ao discurso de ódio.

Logo no início de sua fala, Moraes citou a agilidade do sistema eletrônico e a confiança da população no sistema eleitoral. "Somos 156.454.011 de eleitores aptos a votar. Somos uma das maiores democracias do mundo em termos de voto popular, estando entre as quatro maiores democracias do mundo. Mas somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia. Com agilidade, segurança, competência e transparência. Isso é motivo de orgulho nacional", disse o novo presidente do TSE.

Ainda em seu discurso, Moraes disse que a cerimônia simboliza o respeito às instituições e o reconhecimento da democracia como único regime em que o poder emana do povo. "A cerimônia de hoje simboliza o respeito pelas instituições como único caminho de crescimento e fortalecimento da República."

Além de Bolsonaro e os ex-presidentes, assistiram à fala de Moraes o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux. Os demais ministros do STF, outros deputados e senadores e 22 governadores também compareceram.

Reprodução/TSE

"Somos uma das maiores democracias do mundo", disse o presidente da Justiça Eleitoral.

Liberdade de expressão

Moraes afirmou que liberdade de expressão não significa o mesmo que "liberdade de agressão" e "liberdade de destruição da democracia". "A Constituição Federal consagra o binômio 'liberdade e responsabilidade', não permitindo de maneira irresponsável a efetivação do abuso no exercício de um direito constitucionalmente consagrado. Não permitindo a utilização da liberdade de expressão como escudo protetivo para a prática de discursos de ódio antidemocráticos, ameaças, agressões, violência, infrações penais e toda a sorte de atividades ilícitas. Eu não canso de repetir, e obviamente não poderia deixar de fazê-lo nesse importante momento: liberdade de expressão não é liberdade de agressão, de destruição da democracia, de destruição das instituições, da dignidade e da honra alheias", afirmou o Moraes.

Discurso de ódio

Moraes fez críticas ao discurso de ódio, lembrou que o País está em período eleitoral e ressaltou que o direito do eleitor ao voto livre requer tranquilidade e confiança nas instituições."Liberdade de expressão não é liberdade de propagação de discursos de ódio e preconceituosos. A liberdade de expressão não permite a propagação de discursos de ódio e ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado de direito – inclusive durante o período eleitoral. A plena liberdade do eleitor de escolher seu candidato, sua candidata depende da tranquilidade e da confiança nas instituições democráticas e no próprio processo eleitoral", enfatizou o ministro.

Fake news

Moraes também afirmou que a Justiça Eleitoral vai combater a disseminação das informações falsas, as chamadas fake news, nas eleições. Ele disse que o TSE vai ser firme na atuação, principalmente no que diz respeito a informações fraudulentas escondidas no "covarde anonimato" das redes sociais.

Tribunal Superior do Trabalho elege ministro Lelio Bentes Corrêa para a presidência da corte.

Em sessão extraordinária do Tribunal Pleno, realizada na segunda-feira (15), o TST (Tribunal Superior do Trabalho) elegeu, em votação unânime, o ministro Lelio Bentes Corrêa para presidir a Corte e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). O vice-presidente será o ministro Aloysio Corrêa da Veiga, e a corregedora-geral da Justiça do Trabalho será a ministra Dora Maria da Costa. A posse da nova direção se dará em sessão solene em 13 de outubro.

Justiça social

O presidente do TST e do CSJT, ministro Emmanoel Pereira, manifestou sua confiança numa transição serena, transparente e colaborativa, "pilares essenciais de qualquer gestão". Ao parabenizar seu sucessor, lembrou a carreira do ministro Lelio Bentes Corrêa, que ocupou diversas posições, inclusive em organismos internacionais, e chega à cadeira 19 anos depois da sua posse no TST.

Segundo o presidente do TST, a nova gestão assumirá num momento sensível, após longo período pandêmico, em que as instituições buscam a normalidade dos serviços, mas ainda sob os desafios da crise econômica. O ministro reiterou a preocupação da JT com a saúde das empresas, a perda de postos de trabalho, as novas modalidades de prestação de serviços e a pacificação de temas relacionados à Reforma Trabalhista. "É preciso estabilizar as decisões e a segurança jurídica, mas preservando patamar civilizatório mínimo de direitos, buscar incansavelmente as garantias da cidadania, a dimensão social da magistratura, a humanização do Poder Judiciário, a aproximação com a sociedade, especialmente os excluídos, as minorias e os hipossuficientes", afirmou.

A seu ver, o futuro presidente se amolda perfeitamente aos desafios do enfoque recentemente instituído pelo TST ao adotar o lema "O Tribunal da Justiça Social", que visa reafirmar a essência da Justiça do Trabalho no imaginário social e nas práticas institucionais focadas na defesa dos direitos humanos como a proteção ao trabalho dos jovens e o combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo. "O ministro Lelio, representante maior dos direitos humanos neste Tribunal, saberá aperfeiçoar a pauta humanizada e inclusiva", concluiu.

TST/Divulgação

Segundo o ministro, a nova gestão terá a determinação e a vontade para prosseguir na promoção da justiça social.

União, democracia e transparência

Ao agradecer a confiança dos colegas, o ministro Lelio Bentes Corrêa disse que a votação unânime na nova gestão, mais do que a repetição de uma tradição de 81 anos de eleger os mais antigos, representa a renovação de união para os desafios que ainda estão à frente. "A Justiça do Trabalho não faltará com o nosso país, nesse momento que clama por entendimento, diálogo, sensibilidade, humanismo", afirmou. "É aqui que os mais humildes encontram proteção contra a violação de seus direitos, que buscam acolhimento os que foram maltratados pela vida no curso de sua atividade profissional".

Segundo o ministro, a nova gestão terá a determinação e a vontade para prosseguir na consecução do objetivo último da Justiça do Trabalho, que é a promoção da justiça social. "Não há união sem democracia, e não há democracia sem transparência", assinalou. "É com forte crença na relevância desses três pilares que haveremos de conduzir o TST e o CSJT por esses dois anos"

Lelio Bentes cumprimentou a atual administração pelo trabalho que vem realizando, com compromisso, reconhecimento social e engajamento com as causas que a sociedade espera que sejam abraçadas pelo poder público. "Vamos dar continuidade a esse compromisso com a sociedade brasileira e a ela trazer o conforto e a proteção efetiva dos direitos humanos e essenciais", afirmou.

De janeiro a maio, quase 1.600 militares das Forças Armadas receberam mais de 100 mil reais líquidos por mês.

De janeiro a maio deste ano, 1.559 militares das três Forças Armadas tiveram pagamentos líquidos de mais de R$ 100 mil por mês. Juntos, os profissionais receberam R$ 262,5 milhões já depois dos descontos, como Imposto de Renda e contribuição para a Previdência dos militares.

A lista dos beneficiados inclui oficiais que integraram o governo de Jair Bolsonaro (PL), como o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello – em março, o general teve rendimentos líquidos de R$ 305,4 mil, ao passar para a reserva remunerada do Exército.

O ex-ministro da Saúde, porém, está longe do topo da lista dos maiores contracheques militares deste ano. O número 1 do ranking é um coronel, lotado no Comando do Exército, chamado James Magalhães Sato, de 47 anos. Em abril deste ano, o pagamento líquido devido a ele foi de R$ R$ 603.398,92, valor correspondente a 38 anos dos rendimentos de um trabalhador que ganhe o salário mínimo atual, de R$ 1.212. O montante também é cerca de mil vezes maior que o Auxílio Brasil, que terá valor médio de R$ 607 em agosto, segundo o governo.

O nome de Sato é mencionado numa decisão de julho de 2020 da Justiça Militar. Em 2006, ele foi denunciado junto com outros 38 combatentes numa investigação que apurou supostas “fraudes licitatórias e contratuais” no Comando Militar da Amazônia, decorrente da Operação Saúva, da Polícia Federal. No entanto, o coronel foi absolvido de todas as acusações contra si, apesar de vários empresários e militares terem sido condenados.

No cadastro do Exército, Sato aparece como “militar da ativa”. A remuneração básica do coronel é R$ 22,4 mil, mas, em abril deste ano, os rendimentos foram aumentados por uma verba de R$ 733,8 mil recebida sob a rubrica de “outras remunerações eventuais”. O campo das “observações” informa que se trata do pagamento de “valores decorrentes de atrasos”, sem maiores detalhes. A reportagem do Estadão tentou contato com o coronel, mas não houve resposta até o momento.

Nos últimos meses, alguns militares se aproximaram da cifra de R$ 1 milhão. Levantamento feito pela equipe do deputado Elias Vaz (PSB-GO) encontrou o caso de um militar da Aeronáutica cujos vencimentos brutos foram de R$ 818.902,09 em junho de 2021 – este é o montante antes dos descontos. Em novembro passado, os rendimentos brutos de outro aeronauta, que ocupou o posto de diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) chegou a R$ 719,7 mil. O caso de Pazuello também é mencionado no levantamento feito pelo deputado.

“É um tapa na cara do povo brasileiro, que está passando por uma das piores crises dos últimos tempos. Fica claro que há uma conduta do governo Bolsonaro que privilegia um grupo das Forças Armadas já que esses benefícios não abrangem todos os militares e nem chegam a outros servidores federais, como professores e enfermeiros”, diz Vaz. “Vamos complementar, com esses dados dos supersalários, uma representação que já fizemos ao TCU pedindo a fiscalização da folha de pagamento de militares”, acrescentou ele.

A mesma justificativa é apresentada no caso de Eduardo Pazuello. Em março, a remuneração básica bruta de R$ 32 mil foi acrescida de verbas indenizatórias que somam R$ 282,6 mil em março deste ano, resultando em vencimentos líquidos de R$ 305,4 mil. Novamente, a

Edilson Rodrigues/Agência Senado

A lista dos beneficiados inclui oficiais que integraram o governo de Jair Bolsonaro (PL), como o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello.

informação disponível nos dados abertos do Portal da Transparência é a de que seriam “valores decorrentes de atrasos”. Procurado, Pazuello disse apenas que “todos os valores recebidos foram pagos conforme a legislação vigente”.

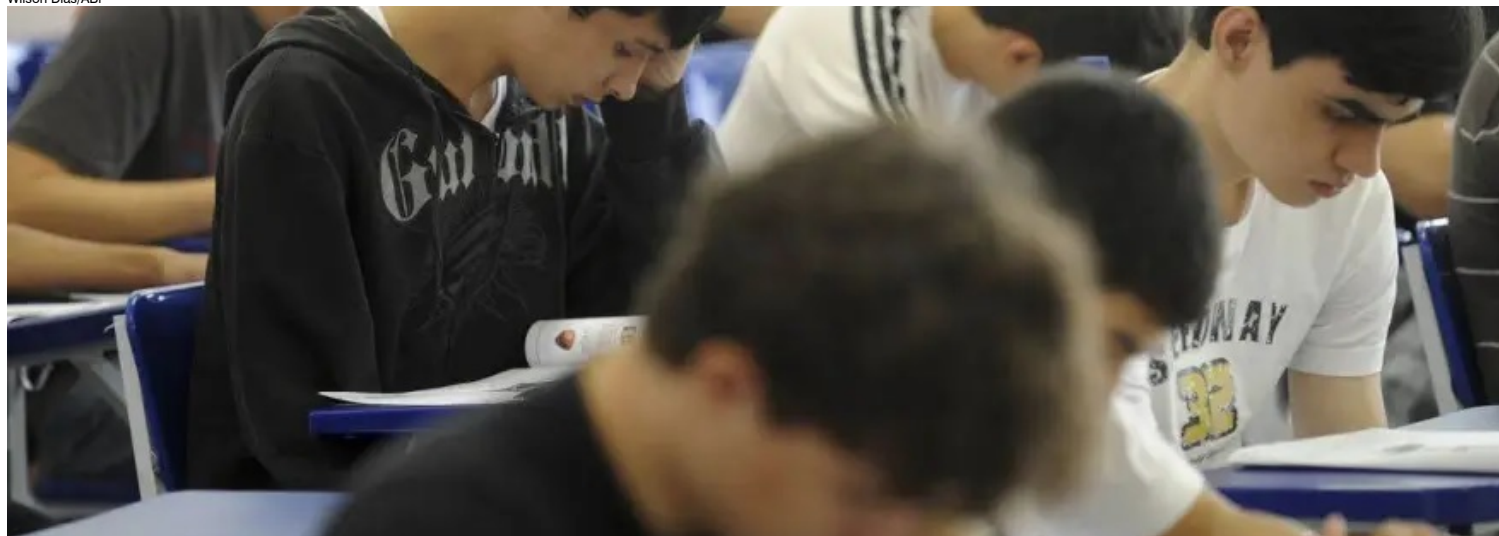
O segundo maior vencimento líquido até o momento pertence a um Major-Brigadeiro da Aeronáutica, que atua desde fevereiro no Quarto Comando Aéreo Regional (IV COMAR), sediado em São Paulo, junto ao aeroporto do Campo de Marte. Em março deste ano, a rubrica “outras remunerações eventuais” no contracheque do militar teve o valor de R$ 376,8 mil, resultando em rendimentos líquidos de R$ 405,7 mil. A justificativa é a de que o militar está “em ajuste de contas” – ou seja, se preparando para deixar a ativa.

A Aeronáutica também proporcionou um pagamento líquido de quase R$ 400 mil a um outro Major-Brigadeiro do Ar que atua na área de Ensino da instituição. Graças a “remunerações eventuais” de R$ 377 mil, o major obteve, líquidos, R$ 398,5 mil. O valor é mais de dez vezes o salário de um ministro do STF, de R$ 39,2 mil. As informações foram levantadas pela reportagem do Estadão, usando os dados abertos do Portal da Transparência, e pelo gabinete do deputado Elias Vaz (PSB-GO), usando a mesma fonte.

Procurado, o Ministério da Defesa apenas reencaminhou uma nota já enviada dias antes ao jornal O Estado de S. Paulo. Segundo o texto, “os valores referem-se à remuneração mensal e a indenizações pontuais e a atrasados. Essas indenizações são relativas ao recebimento de férias não usufruídas ao longo da carreira, ou a outros direitos, que são calculados na ocasião da passagem dos militares para a reserva”.

“Cabe ressaltar que as Forças Armadas cumprem, rigorosamente, a legislação que rege o pagamento de seus militares e servidores civis. Os valores são lançados no Portal da Transparência e são submetidos à fiscalização dos órgãos de controle”, diz ainda a nota do ministério. Os comandos de Marinha, Exército e Aeronáutica também foram procurados, mas ainda não se manifestaram. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Supremo anula lei que obriga matrícula de alunos inadimplentes em universidade.

Wilson Dias/ABr

Por unanimidade, o colegiado julgou procedentes os pedidos formulados em ações ajuizadas pela Associação Nacional das Universidades de Ensino.

O plenário do Supremo Tribunal Federal invalidou dispositivo de lei do Estado do Rio de Janeiro que obriga os estabelecimentos particulares de ensino superior a renovarem a matrícula de alunos inadimplentes e veda a cobrança de multas, juros e correção monetária nas mensalidades com atraso de até 30 dias após o vencimento, durante o período de calamidade pública decorrente da pandemia da covid.

Em junho, o procurador-geral da República, Augusto Aras, declarou que é inconstitucional a norma que proíbe universidade particular de recusar matrícula dos alunos que estejam inadimplentes durante o período da pandemia.

"Com base nos preceitos constitucionais que tratam da repartição de competências normativas, em especial, para dispor sobre direito civil, no princípio da proporcionalidade, na livre iniciativa, na isonomia e na autonomia universitária, o STF declarou a inconstitucionalidade ", disse, à época, Aras.

Por unanimidade, o colegiado julgou procedentes os pedidos formulados em ações ajuizadas pela Associação Nacional das Universidades de Ensino e pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) contra dispositivo da Lei estadual 8.915/2020.

Em voto que conduziu o julgamento, o ministro Edson Fachin (relator) destacou que a lei estadual regula matéria obrigacional e contratual, pertencente ao ramo do Direito Civil, e que o tribunal tem jurisprudência consolidada de que essas matérias só podem ser regidas por normas federais (artigo 22, inciso I, da Constituição Federal).

Apesar de ter posição contrária sobre o tema, manifestada no julgamento de ações contra leis semelhantes de outros Estados, Fachin explicou que, em respeito ao princípio da colegialidade, aplicou ao caso o entendimento fixado pela maioria da Corte.

Ensino médio

A legislação prevê a possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação de aprendizado. Com esse entendimento, o juiz Pedro Piazzalunga Cesário Pereira, da 2ª Vara Cível, Família e Sucessões do Tribunal de Justiça de Goiás, determinou que uma universidade privada deve matricular um aluno que ainda não concluiu o ensino médio.

No caso concreto, um estudante do último ano do ensino médio foi aprovado, utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no vestibular do curso de Medicina de uma universidade privada do interior de Goiás. No entanto, ele não conseguiu se matricular por ainda não ter diploma da escola.

Na decisão, o magistrado considerou que a aprovação no vestibular "demonstra, a princípio, não só conhecimento e capacidade intelectual, como também, maturidade, enquadrando-se na previsão legal para o avanço escolar pretendido".

Polícia Federal realiza operação para investigar ataque hacker que derrubou ConecteSUS.

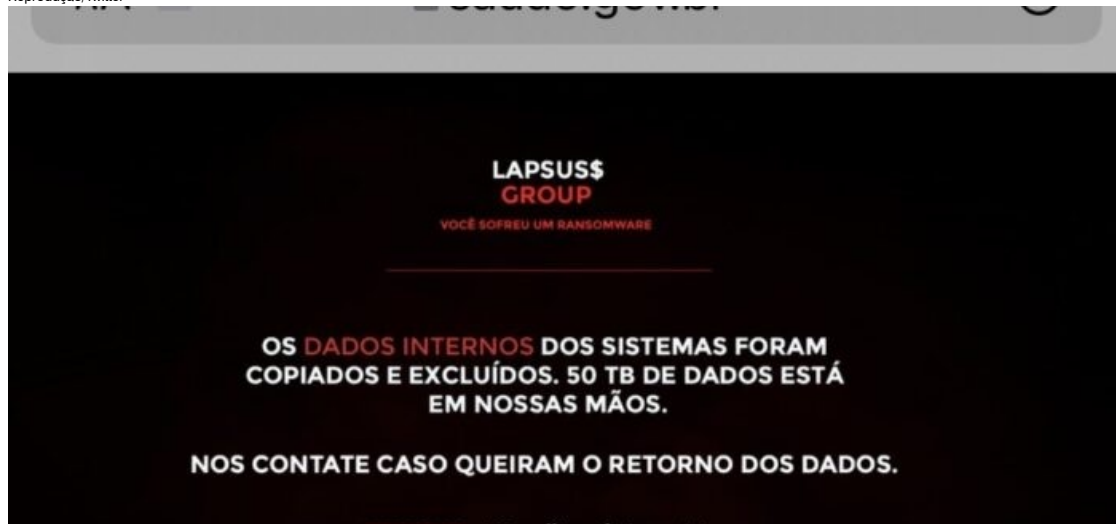
Dark Cloud. Esse é o nome da operação que a Polícia Federal deflagrou, nesta terça-feira (16), para apurar os ataques hackers contra órgãos federais no final de 2021. Na ocasião, vários sistemas do Ministério da Saúde foram afetados, com destaque para o ConecteSUS, que ficou inacessível por quase duas semanas.

Reprodução/Twitter

A PF afirma que os ataques "foram realizados por uma organização criminosa transnacional dedicada à prática de crimes dessa natureza".

A Polícia Federal afirma que os ataques "foram realizados por uma organização criminosa transnacional dedicada à prática de crimes dessa natureza".

Não há menção de nomes, mas, provavelmente, as autoridades policiais se referem ao Lapsus$ Group. Os invasores se identificaram como tal quando atacaram o site do Ministério da Saúde.

Ainda de acordo com a PF, oito mandados de busca e apreensão foram cumpridos em cidades da Paraíba, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. As ordens judiciais para essas ações foram expedidas pela 12ª Vara da Justiça Federal no Distrito Federal.

O objetivo da operação Dark Cloud é colher informações que possam fazer as investigações do caso avançarem. O inquérito em questão foi instaurado em 10 de dezembro de 2021, justamente a data em que os ataques ao Ministério da Saúde foram identificados.

Ataques

Os ataques hackers realizados no final de 2021 causaram transtornos para o governo e para a população. O ConecteSUS, por exemplo, que dá acesso ao certificado de vacinação contra covid e a outros serviços de saúde, ficou quase duas semanas sem funcionar.

Mas os ataques foram além dos sistemas do Ministério da Saúde. A Polícia Federal reforça que vários outros órgãos públicos foram atacados. Entre eles estão Controladoria-Geral da União, Ministério da Economia, Agência Nacional de Transporte Terrestre e Polícia Rodoviária Federal.

A Polícia Federal destaca ainda que a organização por trás dos ataques visou alvos públicos e privados não só no Brasil, mas também em países como Estados Unidos, Portugal e Colômbia.

De fato, se pensarmos especificamente no Lapsus$ Group, os hackers associados ao grupo fizeram estragos em organizações de várias partes do mundo. Até a Microsoft chegou a ser um alvo e, ao investigar a ação, descobriu detalhes reveladores sobre como o Lapsus$ atua.

Leilão de Eike Batista fracassa de novo: nenhum dos interessados fez proposta formal.

Fracassou o segundo leilão judicial para vender títulos de dívida da mineradora Anglo American, que pertenciam ao empresário Eike Batista e foram incluídos na falência da mineradora MMX, conforme fontes a par do assunto. Na audiência para abrir envelopes, na tarde desta terça-feira (16), não houve propostas formais para a compra dos títulos ("debêntures participativas", que têm características especiais).

Quatro envelopes foram entregues na semana passada, mas nenhum com uma proposta formal. Só houve meras sinalizações de interesse, conforme o jornal O Estado de S. Paulo. Os quatro envelopes entregues foram do BTG Pactual, do Credit Suisse, e das gestoras estrangeiras OakTree e Vox Royalty.

A audiência desta terça-feira faz parte de uma terceira tentativa de vender os papéis da Anglo. O lote de debêntures ficou com Eike após a mineradora britânica comprar o projeto de mineração Minas-Rio, da própria MMX, em 2008.

Os títulos foram "descobertos", em 2021, dentro do emaranhado de companhias criadas pelo empresário para controlar a MMX. Eles foram parar na massa falida porque, na recuperação judicial da MMX, que corre no Tribunal de Justiça de Minas (TJ-MG), foi dada autorização para que que bens do patrimônio pessoal de Eike e de outras empresas ligadas a ele fossem incluídos no processo. Assim, abriam-se mais possibilidades de se ressarcir os credores.

Nesse segundo leilão judicial – a primeira tentativa foi uma venda direta, no fim de 2021 –, o lance mínimo era de R$ 1,25 bilhão. As maiores dívidas conhecidas de Eike somam algo perto de R$ 2 bilhões - sendo R$ 1,2 bilhão da falência da MMX e cerca de R$ 800 milhões do acordo de delação fechado no Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Operação Lava Jato.

Há, porém, uma certa incerteza em relação ao passivo tributário. A União cobra R$ 3,5 bilhões da MMX, mas esse débito é passível de recurso e não tem prazo para ser pago.

Segundo fontes que pediram para não se identificar, um dos pontos que gerou desconforto e levou ao fracasso do segundo leilão foi a alternativa de, caso o certame não fosse bem sucedido, se fazer uma venda direta. Isso poderia se tornar um questionamento legal em torno da transparência do processo. O banco BR Partners e a gestora Mogno foram os assessores financeiros do processo. "Ninguém quer a venda privada. Dadas as incertezas os interessados estão relutantes em colocar suas propostas", disse uma fonte.

Conforme o edital do segundo leilão, "não havendo propostas válidas", o que configura o fracasso do certame, "fica desde já ordenado ao administrador judicial que proceda a imediata realização da venda direta do ativo", por meio de "processo competitivo privado, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, contados da data audiência".

Vinícius Loures/Câmara dos Deputados

No início de julho, o primeiro leilão judicial também fracassou.

O edital prevê ainda, alternativamente, os títulos poderão ser vendidos "por meio de incidentes processuais em curso neste juízo falimentar, com propostas financeiras apresentadas para a aquisição do ativo, à exclusivo critério do administrador judicial, sempre observando o melhor preço".

Já na noite desta terça-feira, os advogados de Eike afirmaram, em nota, que confiam "na Justiça de Minas Gerais para a definição das próximas providências necessárias".

No início de julho, o primeiro leilão judicial – e segunda tentativa de venda – também fracassou. Nesse certame, o lance mínimo era de US$ 350 milhões, cerca de R$ 1,8 bilhão pelo câmbio mais recente. Esse valor foi definido com base na proposta feita pelo RC Group, que foi levada por Eike ao processo de falência como, e motivou a convocação do primeiro leilão judicial. Ao término do primeiro leilão, no início de julho, a RC Group não deu as garantias de que faria o pagamento.

A colunista Malu Gaspar, do jornal O Globo, revelou que a firma pertence a Renato Costa, empresário brasileiro radicado nos Estados Unidos e que responderia a pelo menos 18 processos no Brasil, inclusive por passar "cheques sem fundos" e sumir com um carro alugado. Em nota, o RC Group lamentou informações sobre a empresa publicadas pela imprensa.

"O RC Group atuando em nome de investidores internacionais identificou como boa a oportunidade de aquisição das debêntures de Eike Batista. Todavia, observando recente deliberação do mesmo grupo de investidores, o RC Group declinou da participação no Leilão", diz a nota, enviada pela assessoria de imprensa da empresa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Apresentador de TV, Gilberto Barros é condenado à prisão após falas homofóbicas.

O apresentador Gilberto Barros, conhecido popularmente como “Leão”, foi condenado a dois anos de prisão pelo crime de homofobia. O TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) aplicou a pena em forma de trabalho comunitário por se tratar de réu primário.

A condenação foi motivada por um comentário preconceituoso feito pelo comunicador, em setembro de 2020. Na ocasião, ele afirmou durante o programa “Amigos do Leão”, exibido em seu canal do YouTube, que, quando trabalhava na Rádio Globo, ainda na década de 1980, tinha que presenciar “beijo de língua de dois bigodes”, pois a sede era localizada em frente a uma boate voltada ao público LGBTQIA+.

O famoso continuou e ameaçou partir para a agressão caso presenciasse uma cena dessas. “Não tenho nada contra, mas eu também vomito. Eu sou gente, ainda mais vindo do interior. Hoje em dia, se quiser fazer na minha frente, faz. Apanha os dois, mas faz”, disse.

Além de prestar serviços à comunidade durante o período de pena, “Leão” deverá pagar cinco salários mínimos que serão revertidos na compra de cestas básicas para organizações sociais. A condenação foi comemorada pelo jornalista William De Lucca, também militante da causa LGBTQIA+, autor da denúncia ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP).

“Eu acho que essa condenação é fundamental, porque ela traz um caráter pedagógico. A homofobia não é aceitável, não importa que espaço você ocupe. As pessoas precisam aprender a respeitar a comunidade LGBTQIA+, infelizmente, através de medidas como essa. A gente queria que a sociedade aprendesse a respeitar naturalmente, mas enquanto nós ainda não temos um país que educa para a diversidade, as pessoas vão aprender a traves da punição. Homofobia é crime, não é jeito de falar, então tem que tratada como tal”, diz De Lucca.

A juíza Roberta Hallage Gondim Teixeira, que proferiu a sentença, substituiu a privação de liberdade por medidas restritivas de direito, já que a pena de Gilberto Barros é inferior a quatro anos. Apesar da decisão da Justiça, o apresentador ainda pode recorrer da sentença.

Reprodução

A defesa de Gilberto Barros confirmou a fala do apresentador, mas negou as acusações.

Na decisão, a magistrada ressalta que o uso da palavra “nojo” evidencia uma repreensão à escolha sexual. A juíza também destaca que a fala atingiu a comunidade LGBTQIA+.

“Ainda que negado, certo o dolo do acusado diante da agressividade das palavras aplicadas, as quais discriminaram os homossexuais especialmente diante do uso da palavra ‘nojo’, sendo instigada à violência, como forma de repreensão à escolha sexual. Além disso, a fala, por si só atingiu a comunidade LGTB+, não sendo o caso de reconhecer a ausência do perigo concreto. Portanto, a manifestação verbal do acusado ajusta-se à prática e indução da discriminação e preconceito em razão da orientação sexual, não havendo falar-se em liberdade de expressão na medida em que esta não abarca o discurso de ódio. Por fim, observo que o crime foi praticado pelo meio de comunicação YouTube, facilitando a divulgação, aplica-se o §2º do artigo 20 da Lei 7.716/1989, tendo em vista que a conta do acusado conta com 207 mil inscritos”, diz um trecho do documento.

A defesa de Gilberto Barros confirmou a fala do apresentador, mas negou as acusações. Os advogados argumentaram que as declarações dele não causaram risco social à comunidade LGBTQIA+, e que “pelo seu sangue italiano ele costuma falar muito”. As informações são do jornal O Globo.

Mais mulheres denunciam juiz em São Paulo após reportagem.

Reprodução/Curso Damásio

Professoras do cursinho também relataram casos de assédio contra alunas e colegas.

Dezenas de mulheres relataram terem sido assediadas pelo juiz do trabalho de São Paulo e professor Marcos Scalercio depois de reportagem publicada no portal G1 na segunda-feira (15) com denúncias de ao menos dez mulheres contra o magistrado por assédio sexual entre 2014 e 2020.

Ele é juiz substituto do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região e professor de direito material e processual do trabalho no Damásio Educacional. Ele nega as acusações e diz que já foi absolvido pela corregedoria do TRT e teve denúncias arquivadas Muitas mulheres procuraram a ONG Me Too, que levou as dez primeiras queixas ao Conselho Nacional do Ministério Público. Outra dezena de mulheres procuraram o Projeto Justiceiras, uma parceria entre os Institutos Justiça de Saia, o Instituto Bem Querer Mulher, e o Instituto Nelson Wilians, para denunciar o magistrado por assédio sexual.

Uma advogada, que preferiu não se identificar, disse que foi vítima do juiz em 2018. Ela disse que quando leu a reportagem, primeiro chorou, e depois sentiu um "alívio imenso".

Em uma página chamada "Nação Jurídica", no Instagram, mulheres afirmaram que ele fez a mesma coisa com elas quando eram alunas dele para a prova da OAB. Outras disseram que ele mandava mensagens pelo Facebook. "Finalmente te pegaram", disse uma.

Após a publicação da reportagem, professoras do Damásio relataram casos de assédio contra alunas e colegas. Em um dos casos, Scalercio ameaçou uma aluna dizendo que se não largasse o namorado, não passaria na OAB.

Uma ex-aluna do Damásio, hoje advogada, relatou como ocorreu o assédio contra ela.

"Eu estudei lá na Liberdade presencialmente em 2018 e 2019 e ele era um dos meus professores. Eu estudava para a carreira trabalhista. Ele me adicionou nas redes sociais, no Instagram e me mandava mensagens, falando que se eu precisasse de alguma coisa, alguma dúvida com ele, ele estava à disposição, que eu sempre poderia procurar ele. Eu: 'ok, professor, muito obrigada'. Nisso, todas as vezes que a gente tinha aula ele mandava: 'nossa, você estava linda hoje', elogiando. Até então ok, mas depois ele começou a fica insistindo e passou o WhastsApp dele e eu comecei a fazer aula de sentença também com ele", disse.

"Quando eu tinha dúvida eu perguntava pra ele e foi aí que trocamos WhatsApp. Ficou mandando coisas que não tinham nada a ver com matéria, sabe? Ele me via nos corredores e me mandava mensagem falando que tinha sonhado comigo, que pensou muito em mim, que acordou de pau duro e que se tivesse alguma chance da gente se encontrar no Damásio escondido, em algum banheiro, que seria muito pra ele, porque fazia tempo que não ficava com ninguém. Eu falei pra ele que tinha um relacionamento e meu interesse era mesmo só o estudo, que eu queria prestar o concurso e deu uma parada", completou.

"Tem noção de quem eu sou?": mulheres relatam abordagens de juiz em São Paulo.

O juiz do trabalho de São Paulo e professor Marcos Scalercio, acusado de assédio sexual e estupro, pediu férias nesta terça-feira (16) no Tribunal Regional do Trabalho (TRT). Após reportagem do portal de notícias G1, 30 novas mulheres procuraram a ONG Me Too com novos relatos, que levou as dez primeiras queixas ao Conselho Nacional do Ministério Público, com novas denúncias. Além de uma vítima que alega ter sido estuprada pelo professor.

Duas das três mulheres que decidiram levar à frente na Justiça as denúncias de assédio sexual contra o juiz do trabalho relataram detalhes da abordagem.

Uma delas afirmou ter sido impedida de fazer perguntas por Scalercio durante uma audiência por não ter aceitado sair com ele. A advogada diz que era aluna dele no cursinho Damásio em 2014, onde Scalercio dava aulas, e que foi abordada por ele em redes sociais.

O professor começou a oferecer ajuda a ela. "Ele ficava falando de me levar livros até a minha faculdade e um dia simplesmente apareceu. Entrei no carro dele e nós fomos numa cafeteria próxima ao local, quando ele tentou me agarrar", afirmou.

"Na hora, eu falei que não queria isso, fiquei assustada e me retirei daquele local. Depois ele passou a mandar mensagens nas redes sociais dizendo que a gente tinha que sair juntos. Eu me recusava, e ele falava coisas do tipo: 'Como você não quer sair comigo, eu sou juiz, você não tem noção de quem eu sou?'. Depois disso, eu bloquei ele nas redes", completou.

A advogada conta que continuou frequentando as aulas normalmente, e que Scalercio passou a tratá-la com indiferença. Depois de formada, ela afirma que o encontrou em audiências e que teria sofrido retaliações profissionais por parte do juiz.

"Eu estava numa audiência que deveria ocorrer normalmente, onde o advogado faz perguntas, e a parte responde. E todas as perguntas que eu fazia, ele falava: 'Está indeferido, não vai perguntar nada'. Na época, o cliente até me perguntou o que estava acontecendo, e eu ficava constrangida em responder", afirmou.

Uma advogada de 29 anos afirmou à TV Globo ter sido estuprada por Marcos Scalercio. A mulher, que prefere não ser identificada, conta que procurou Scalercio para aconselhamento profissional em 2017 e aceitou tomar um café com o juiz que, na época - atuava no Fórum da Barra Funda.

Ela afirma que ele foi encontrá-la com o carro dele, mas ao invés de seguirem para uma cafeteria, o juiz a levou para um motel. "Ele me agarrou com muita força, ele não conseguia tirar minha roupa. Ele teve relações comigo à força e eu fiquei cheia de hematomas pelo corpo."

Questionada se a relação foi consensual, a vítima nega. "Ele subiu em cima de mim, eu não conseguia tirar ele de cima. Eu falava que não queria, e ele falava coisas do tipo: 'Calma, você vai gostar, deixa eu te mostrar o que é bom', e teve uma hora que eu parei de lutar porque não tinha mais forças para tirar ele de cima de mim. Ali a minha vida mudou, eu passei a conviver com medo, me sentia suja, usada e, ao mesmo tempo, que eu tinha causado tudo isso, que não deveria ter ido encontrar ele", afirma.

A vítima diz também que houve penetração e que o juiz se recusou a usar preservativo. "Ele não parou o que ele estava fazendo e simplesmente se negou e falou: 'De jeito nenhum, não vou '", afirma.

Reprodução/Instagram

Marcos Scalercio também é professor do cursinho Damásio.

Defesa

A equipe que defende Scalercio, divulgou nota em que afirma que o juiz "é profissional de reconhecida competência e ilibada conduta pessoal, quer seja no âmbito acadêmico, quer seja no exercício da judicatura". O comunicado, assinado por Evandro Capano, Fernando Capano e Luciana Pascale Kühl, destaca ainda o arquivamento do processo no TRT por insuficiência de provas.

"É de se esclarecer que a passagem do caso pelo CNJ - Conselho Nacional de Justiça, é etapa natural de qualquer expediente em que se delibera pelo arquivamento no âmbito regional. Não se trata, portanto, de nova investigação, até mesmo porquanto inexistem fatos novos", acrescenta a nota dos advogados. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Passageiro quebra poltronas durante voo da Gol e é contido por tripulantes.

Um passageiro quebrou poltronas de um avião da Gol que partiu de São Paulo (SP) com destino a Recife (PE) na noite do último domingo (14). Vídeos que circulam nas redes sociais mostram o homem chutando violentamente os assentos e outros passageiros assustados com o episódio.

Reprodução/Redes Sociais

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram o homem chutando violentamente os assentos.

Nas imagens, é possível ver também um tripulante retirando os materiais quebrados de perto para que ninguém se machucasse. A Polícia Federal (PF) foi acionada para acompanhar o desembarque do passageiro.

Segundo a Gol, o incidente ocorreu a bordo do voo 1556 CGH - REC e o passageiro precisou ser contido pela tripulação. "Todas as ações e procedimentos adotados pela Companhia foram tomados com foco na segurança dos comissários e clientes", informou a Gol, em nota, nesta terça-feira (16).

De acordo com a PF, o homem foi preso e liberado após audiência de custódia e deverá responder ao processo em liberdade. A corporação informou que ele é um vendedor ambulante, tem 34 anos e é natural de Coronel Fabriciano (MG). O nome do passageiro não foi revelado.

A PF explicou que, meia hora antes de iniciar a descida, prevista para 19h30min, no Aeroporto de Recife o ambulante começou a ficar desorientado e demonstrando sintomas de náuseas. A tripulação pediu ajuda a um passageiro que é médico para aplicar glicose na veia do homem. Foi nesse momento que ele começou a agredir fisicamente e verbalmente a tripulação e os passageiros, quebrando a poltrona e a mesa de apoio.

"Foi encontrada na bagagem de mão do passageiro uma garrafa plástica contendo o resto de uma substância transparente semelhante a cachaça", disse a Polícia.

Ainda segundo a corporação, o piloto do avião fez contato através de rádio com a companhia aérea solicitando apoio após o pouso à Polícia Federal para o desembarque compulsório do passageiro e procedimentos legais. A PF disse, também, que a contenção do passageiro demorou mais de 15 minutos e que ele colocou o voo em perigo e expôs todos a um desastre aéreo.

"O ambulante foi levado até a sede da Polícia Federal e estava bastante alterado, cuspindo nas pessoas, chutando mesas", informou a Polícia. O homem foi autuado por dano qualificado, por expor a perigo aeronave e por impedir ou dificultar navegação aérea. As penas variam de 2 a 5 anos de reclusão.

CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Carlos Messalla (PCB)
Carlos Messalla é o candidato do PCB (Partido Comunista Brasileiro) ao governo do Estado.

Edegar Pretto (PT)
Candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)
Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Luis Carlos Heinze (PP)
Candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)
O deputado federal Onyx Lorenzoni é o candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Rejane de Oliveira (PSTU)
Rejane de Oliveira é a candidata ao governo do Estado pelo PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados). Ela foi presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul de 2008 a 2014.

Ricardo Jobim (NOVO)
O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)
O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vicente Bogo (PSB)
Ex-seminarista, Vicente Bogo é o candidato ao governo do Estado pelo PSB. Ele foi vice-governador do Rio Grande do Sul de 1994 a 1998 quando o governador era Antônio Britto.

Vieira da Cunha (PDT)
Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.

Fotos: Divulgação

Pesquisa aponta percepção positiva da sociedade gaúcha sobre o setor industrial.

Pesquisa divulgada pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul) revela a avaliação da sociedade gaúcha sobre o setor industrial no RS. Para 78%, a percepção é positiva por gerar empregos e recursos ao Estado, aumentar o PIB (Produto Interno Bruto), investir em tecnologia e trazer esperança.

"Dentre as citações que justificam a imagem positiva chama a atenção o item que coloca a indústria como um setor que 'traz esperança'. O significado deste resultado é extremamente importante pelo sentido de futuro para a sociedade. E acreditamos que o futuro, ao trabalho da indústria pertence. As fábricas estão no centro da economia, dando tração ao desenvolvimento", afirmou o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, nesta terça-feira (16), ao divulgar o resultado do levantamento durante almoço comemorativo aos 85 anos da entidade.

Divulgação

Na análise sobre a influência da indústria no Rio Grande do Sul, 61,9% dos gaúchos acreditam que ela ajuda muito no desenvolvimento econômico

Na análise sobre a influência da indústria no Rio Grande do Sul, 61,9% dos gaúchos acreditam que ela ajuda muito no desenvolvimento econômico. "A indústria, com as suas máquinas e equipamentos, impulsiona os avanços da agricultura de precisão e responde por mais de 60% do agronegócio.

Também fabricamos tudo para o comércio eletrônico, que vem crescendo de forma exponencial, além dos equipamentos do varejo físico, através dos sistemas de autosserviço", disse o presidente da Fiergs. O levantamento foi elaborado, em julho, pelo Instituto Pesquisas de Opinião, e incluiu oito regiões do Estado, com 1,5 mil entrevistas em 52 municípios.

Em 14 de agosto de 1937, era constituída a Fiergs, que atualmente conta com 109 Sindicatos Industriais filiados e representa 50 mil fábricas que geram 850 mil empregos diretos. "Hoje, 85 anos depois, a Federação se orgulha de sua trajetória, mantendo viva a inspiração daqueles pioneiros que buscavam as condições mínimas para o crescimento de suas fábricas", ressaltou Gilberto Porcello Petry.

Ao saudar a Fiergs pelos seus 85 anos, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, enfatizou que apenas o setor produtivo, o empreendedorismo, é capaz de fazer a transformação social. Já o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, representando o governador Ranolfo Vieira Júnior, chamou a atenção para a relevância da Fiergs junto à sociedade gaúcha. "Sem indústria não há desenvolvimento econômico, e sem desenvolvimento econômico, não há desenvolvimento humano", discursou.

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o candidato a governador Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o candidato a governador Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o candidato a governador Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o candidato a governador Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o candidato a governador Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o candidato a governador Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o candidato a governador Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o candidato a governador Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a candidata a governadora Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Prefeitura de Porto Alegre e Ministério Público entram na Justiça contra a empreiteira OAS.

Uma reunião realizada nesta terça-feira (16) entre o prefeito Sebastião Melo e o vice-prefeito Ricardo Gomes e integrantes do Ministério Público (MP) debateu as contrapartidas no entorno da Arena do Grêmio e a situação do espaço do antigo estádio Olímpico, em Porto Alegre. Ficou acordado o ingresso de ação conjunta para execução do acordo firmado com a OAS em abril de 2021, prevendo a retomada nas obras de contrapartida no entorno da Arena.

Luciano Lanes/Arquivo PMPA

Ação conjunta quer cumprimento do acordo que previa a retomada nas obras de contrapartida no entorno da Arena.

"Porto Alegre não pode seguir pagando o preço do atraso das obras de infraestrutura acordadas para o entorno da Arena nem da degradação ocasionada pelo abandono da área do Olímpico. Estamos trabalhando junto com o Ministério Público para defender os interesses da cidade e fazer cumprir o que foi acordado pela OAS", disse o prefeito Sebastião Melo.

Na ação de cumprimento de sentença, Município e MP pedirão à 10ª Vara da Fazenda Pública que dê prazo de 15 dias para seja feita a limpeza, desobstrução e desassoreamento de galeria de esgoto pluvial localizada na Diretriz 602, trecho entre a avenida Frederico Mentz e a Voluntários da Pátria, limpeza do poço de acumulação (área externa) e do salão (área interna) onde é feito o recalque pelas bombas da Casa de Bombas 5 e limpeza do canal de expurgo do efluente da Casa de Bombas 5.

Execução de obra e multa

A intervenção, única das obrigações assumidas no ano passado que independe da concretização do negócio entre o Grêmio e a OAS para aquisição da Arena, não foi executada pelos empreendedores de acordo com as diretrizes técnicas emitidas pelo Departamento Municipal de Águas e Esgotos (DMAE). Por essa razão, também será pedido ao Judiciário que determine o pagamento de multa de R$ 200 mil, referentes ao não cumprimento da obrigação acordada.

Conforme os promotores de Justiça do Meio Ambiente Alexandre Saltz e Anelise Steigleder, "o acordo parcial firmado no ano passado não foi cumprido e, diante disso, foi necessário buscar a execução judicial das obras que são objeto do acordo. A reunião serviu para alinhar quanto aos encaminhamentos", destacaram.

Previsão de prazo em nova lei

Além da ação, o prefeito determinou à Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade a elaboração de projeto de lei, que será enviado à Câmara Municipal, para definir prazo de um ano para o início das obras na área do Olímpico e entorno da Arena. Caso as intervenções não comecem neste período, será revogado o regime urbanístico especial e será instituído um regime básico de acordo com o entorno de ambas as regiões.

CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Airto Ferronato
(PSB)

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

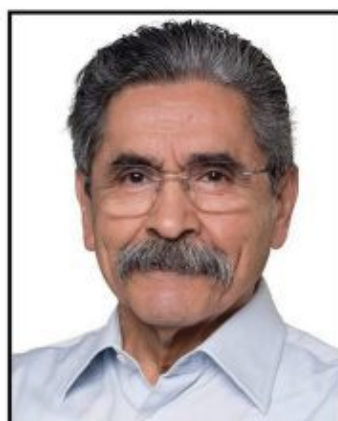
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

Hamilton Mourão
(Republicanos)

Maristela Zanotto
(PSC)

Nado Teixeira
(Avante)

Olívio Dutra
(PT)

Fotos: Divulgação

Decretada prisão preventiva de ginecologista gaúcho acusado de abusos sexuais por 34 pacientes.

Após novas denúncias, a Justiça decretou na cidade de Ijuí (Região Noroeste do Estado) a prisão preventiva de um ginecologista denunciado pelo Ministério Público gaúcho por abuso sexual. Conforme o juiz Eduardo Giovelli, da 2ª Vara Criminal da comarca, dois processos criminais investigam supostos violações de 34 pacientes ao longo de uma década.

EBC

Ao longo de uma décadas, 34 pacientes teriam sido abusadas em clínica de Ijuí.

Ainda de acordo com o magistrado, a medida se justifica pela materialidade dos fatos, indícios de autoria e prova testemunhal. Um familiar do médico teria pedido a pacientes que assinassem termos de declaração dizendo jamais terem sido abusadas pelo investigado.

"A garantia da ordem pública e a conveniência da instrução criminal se encontram presentes, em especial para impedir que o representado repita tais fatos com outras pacientes, bem como para garantir a integridade dessas mulheres", sublinhou Giovelli.

Ele acrescentou: "No contexto dos autos e dos fatos imputados, fica evidente que o representado pode vir a constranger ou intimidar possíveis testemunhas do processo ou impedir a obtenção de provas, comprometendo assim a instrução criminal, o que reflete neste momento a necessidade da prisão".

A defesa voltou a afirmar que o acusado é inocente e recorrerá da ordem de prisão, no entanto se entregará em breve às autoridades – considerado ainda foragido na noite desta terça-feira (16), ele estaria em viagem. Em paralelo, o ginecologista é alvo de sindicância que corre em sigilo no Conselho Regional de Medicina (Cremers).

Caso

São dois processos por violação sexual mediante fraude, no âmbito do exercício da profissão de médico (artigo 215 do Código Penal brasileiro) na clínica onde trabalha como ginecologista e obstetra.

A primeira investigação está relacionada a 12 mulheres supostamente abusadas no período de 2011 a 2021. A denúncia foi recebida em maio deste ano, com audiência de instrução marcada para setembro.

Já na segunda ação, mais recente, constam atos relatados neste ano, sendo que um desses teria ocorrido em maio, mesmo mês em que já havia sido apresentada denúncia e no qual o réu foi citado (ou seja, o momento em que o investigado tomou conhecimento da acusação).

"No somatório dos dois processos, é apontado um total de 34 vítimas, o que por si só já denota a complexidade e gravidade dos fatos, bem como sua repercussão (as vítimas são de Ijuí e de outras cidades)", prosseguiu o juiz da comarca. "Tal circunstância concreta precisa ser ponderada ao se apreciar o requerimento de prisão preventiva." (Marcello Campos)

Corpo de homem desaparecido durante temporal em Porto Alegre será sepultado nesta quarta-feira.

Será sepultado às 11h desta quarta-feira (17) no Cemitério da Santa Casa, em Porto Alegre, o corpo do técnico de som Daner Hernandez Silva, 45 anos. Ele morreu após cair em um arroio no bairro Aparício Borges (Zona Leste), quando retirava familiares de uma casa invadida pela água durante o temporal que atingia a capital gaúcha na noite de segunda-feira.

Conforme testemunhas, Daner já havia salvado a esposa, sogra e três enteados quando a queda de uma parede da residência o lançou no riacho, ligado ao Arroio Dilúvio – que o arrastou por quase 9 quilômetros. Equipes de busca encontraram o corpo às 10h desta terça-feira, em trecho do arroio perto da avenida Beira-Rio. A provável causa do óbito foi afogamento.

A procura pelo técnico de som havia mobilizado dezenas de agentes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal e Brigada Militar, além de voluntários. Nas redes sociais, o prefeito Sebastião Melo repercutiu a tragédia:

”Com profunda tristeza, fui informado do falecimento do morador desaparecido após atuar no salvamento de outras pessoas no temporal. O corpo foi localizado perto do Anfiteatro Por do Sol. A equipe da Fasc está em companhia da família para prestar todo o suporte necessário”.

Reprodução/Facebook

Daner Hernandez da Silva, 45 anos, caiu em arroio ao salvar familiares na Zona Leste.

Danos e transtornos

Ao longo do dia, equipes da prefeitura atuaram em uma série de serviços destinados a minimizar os transtornos causados pelo temporal acompanhado de queda de granizo e rajadas de vento.

Além da casa cujo desabamento parcial lançou Daner Hernandez da Silva na água do Arroio Moinho, a Defesa Civil municipal registrou destelhamentos de residências em outros pontos da cidade.

Os bairros mais atingidos foram Restinga, Santa Tereza, Chácara das Pedras, Arquipélago, Agronomia, Santo Antônio e Partenon. Na região da ilhas, famílias receberam lonas para telhados danificados.

Após o temporal, também foram registradas quedas de postes e árvores. Semáforos ficaram fora de operação, houve acúmulo de água em diversas vias e falta de luz em vários locais.

Interior do Estado

Os temporais também deixaram um rastro de danos no Interior gaúcho. Ainda nesta terça-feira, milhares de pessoas continuavam sem fornecimento de energia elétrica. Em Rio Pardo, uma das cidades mais atingidas pela queda de granizo, houve diversos destelhamentos de imóveis.

Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, como Canoas, Cachoeirinha e Gravataí, cancelaram aulas e outras atividades em razão dos estragos.

Estudantes nascidos em junho devem fazer a atualização do Tri Escolar nesta quarta-feira, em Porto Alegre.

Nesta quarta-feira (17), e na quinta-feira (18), segue a força tarefa para a atualização do Cartão Tri Escolar na sede da Secretaria Municipal de Educação (rua dos Andradas, 686) e no posto de Atendimento do Terminal Triângulo (avenida Assis Brasil, s/nº) para os estudantes nascidos em junho, em Porto Alegre.

O atendimento nos dois pontos acontece entre 8h e 17h30, sem fechar ao meio-dia. Também podem também comparecer aqueles estudantes com aniversário entre janeiro e maio que não fizeram atualização nos dias a eles destinados.

“Montamos um calendário para dar maior comodidade aos estudantes e para que todos que precisam atualizar o cartão pudessem ir aos locais e realizar o procedimento de forma rápida. Até agora, foram 2.026 cartões atualizados, número bastante abaixo da nossa expectativa para o período”, destaca o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Estudantes devem atualizar o cartão para garantir benefício

O secretário reforça ainda a importância dos estudantes irem aos locais para evitar problemas no momento da compra do passe estudantil. “Reforçamos que o aluno que não fizer a atualização não poderá adquirir créditos com desconto”, explica.

Para atualizar, o aluno, pai ou responsável precisa apresentar apenas o cartão Tri Escolar em um dos locais. Não é necessário nenhum outro documento. Estão dispensados desse processo aqueles que entregaram sua documentação nas entidades estudantis a partir de 15 de julho ou que possuem cartão com número acima do 98.0300748216. Conforme a lei de isenções tarifárias 12.944/21 o benefício a ser concedido é de 25%, 50%, 75% e 100%. A faixa dependerá da renda e escolaridade dos estudantes.

Veja o calendário completo:

Nascidos em junho: 17 e 18 de agosto Nascidos em julho: 19 e 22 de agosto Nascidos em agosto: 23 e 24 de agosto Nascidos em setembro: 25 e 26 de agosto Nascidos em outubro: 29 e 30 de agosto Nascidos em novembro: 31 de agosto e 1º de setembro Nascidos em dezembro: 2 e 5 de setembro

Locais - Sede da Smed (rua dos Andradas, 686) e Terminal Triângulo (av. Assis Brasil, s/nº).

Sobre o benefício

A atualização do cartão para os novos descontos não substitui a renovação. O estudante que ainda não renovou o Tri deve ir até a entidade estudantil que o representa para fornecer documentos e saber em qual faixa de desconto se enquadra.

Após a aprovação e liberação pela EPTC, e com o cartão devidamente habilitado para os novos descontos, o estudante estará apto a fazer a compra dos créditos. A recarga pode ser feita nos postos do Tri, pelo site www.tripoa.net.br ou pelo app do cartão, disponível na Play Store e App Store.

Obras alteram o trânsito na região da avenida Tronco, em Porto Alegre.

O avanço das obras na avenida Tronco, Zona Sul de Porto Alegre, causa uma série de alterações no trânsito na região a partir desta quarta-feira (17). Dentre as mudanças está a liberação do fluxo de veículos em ambos os sentidos, no trecho entre as ruas Dona Otília e Comandaí.

Divulgação/PMPA

Início do trabalho foi adiado da semana passada para esta quarta-feira.

Já a rua Cruzeiro do Sul será bloqueada no segmento entre as ruas Divisa e Dona Cristina. O acesso às ruas Arapeí, Orfanotrófio e Butuí poderá ser feito pela Comandaí. Agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) vão monitorar a região para menor impacto possível na mobilidade.

As linhas de ônibus 282-Cruzeiro, T3, 282.1-Pereira Passos e C80-Circular Zona Sul (Uniritter-Icaraí-Otto Niemayer) terão seus itinerários desviados na região. O esquema com as rotas pode ser conferido em imagem no site prefeitura.poa.br e as informações também são atualizadas em tempo real na conta da EPTC no twitter.

Adiamento para ajustes

Serão realizados serviços de terraplenagem e aplicação de pavimento asfáltico, para compatibilização do cruzamento da avenida Divisa com a rua Cruzeiro do Sul.

As obras tinham execução originalmente prevista para a semana passada, mas acabaram adiadas. De acordo com o consórcio responsável pela obra, a modificação foi solicitada devido à necessidade de ajustes operacionais para a sinalização do local. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PORTO-ALEGRENSES PODEM DENUNCIAR IRREGULARIDADES ELEITORAIS.

A Ouvidoria–Geral de Porto Alegre (OGM) abriu canal para denúncias de conduta indevida e uso da máquina pública durante a propaganda eleitoral, iniciada oficialmente nesta terça-feira (16). O encaminhamento pode ser feito por meio de link disponível em ouvidoria. procempa. com. br. Também é possível agendar atendimento presencial pelo telefone (51) 3289-1200.

APROVADA ISENÇÃO DE ISSQN ÀS EMPRESAS DE LOTAÇÃO.

Por 23 fotos a nove, a Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou nesta semana um projeto de lei complementar para isenção, a partir do ano que vem, do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) às empresas do transporte seletivo por lotação. Atualmente, o tributo cobrado aos prestadores desse tipo de serviço é de 2,5% ao ano.

PAINEL SERÁ RETIRADO DA LATERAL DE PRÉDIO NA CAPITAL.

Instalado na empena (fachada lateral) de um edifício na avenida Osvaldo Aranha (bairro Bom Fim), em Porto Alegre, um grande painel será retirado pela empresa da mídia. Denúncias encaminhadas ao Ministério Público e à Justiça Eleitoral apontaram que o material contém propaganda irregular e falsas associações entre comunismo e organizações criminosas.

UERGS GARANTE UTILIZAÇÃO DO CAMPUS CENTRAL POR 20 ANOS.

O Comitê Gestor de Ativos do Estado garantiu por mais 20 anos a concessão da infraestrutura utilizada pelo campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Uergs) no Centro Histórico de Porto Alegre. Localizada na rua Washington Luiz nº 675, a área abrange terreno e prédios onde funcionava a extinta Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec).

LICITAÇÃO OFERECERÁ 69 ESPAÇOS COMERCIAIS NA CEASA.

A Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa) marcou para 26 de setembro a sua última licitação do ano. Serão oferecidos 69 espaços em 15 setores do complexo, localizado na Zona Norte de Porto Alegre. São boxes e áreas de logística, serviços e venda de flores e arbustos, além de restaurante, peixarias e lancherias. Regulamento em ceasa. rs. gov. br.

VIADUTO DA BORGES SERÁ PARCIALMENTE FECHADO AO PÚBLICO.

As tão aguardadas obras de revitalização do Viaduto da Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre, serão iniciadas em setembro pela prefeitura, com provável duração de um ano e meio. Ao longo desse período, a maioria de suas instalações devem permanecer fechadas ao público. A estrutura foi inaugurada há 90 anos.

ANTES DA INTERRUPÇÃO, VIADUTO RECEBE EVENTO CULTURAL.

Conhecida oficialmente como Viaduto Otávio Rocha, a estrutura localizada no trecho entre as ruas Fernando Machado e Jerônimo Coelho (e que passa pela Duque de Caxias) receberá ao longo deste sábado (20) a ”Feira do Abraço”. Artistas, lojistas e expositores estarão reunidos em um ”até breve” a um dos principais cenários da cidade.

ARI REALIZA EM SETEMBRO MAIS UM BAILE DOS JORNALISTAS.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) realizará no dia 3 de setembro (sábado) mais uma edição do Baile dos Jornalistas. O evento está marcado para as 21h no Clube Geraldo Santana (bairro Santo Antônio), em Porto Alegre, e também marcará a entrega do Prêmio ARI de assessoria de imprensa. Ingressos à venda na instituição, pelo telefone (51) 3211-1555.

EDITORA RELANÇA LIVRO SOBRE CRIMES DA RUA DO ARVOREDO.

Está de volta ao catálogo da editora gaúcha L&PM o romance “Canibais”, do jornalista porto-alegrense David Coimbra, falecido em maio aos 60 anos. Publicado originalmente em 2004, o livro é inspirado nos crimes em série cometidos entre 1863 e 1864 na Rua do Arvoredo (atual Fernando Machado, no Centro Histórico). Informações detalhadas no site lpm. com. br.

NELSON COELHO DE CASTRO É DESTAQUE NO THEATRO SÃO PEDRO.

O cantor e compositor Nelson Coelho de Castro é a atração desta quinta-feira (16) no projeto “Mistura Fina”, apresentado semanalmente e com entrada franca às 18h30min no Foyer do Theatro São Pedro, em Porto Alegre. No palco, o músico apresentará em voz e violão diversas canções que marcaram sua trajetória, iniciada no final dá década de 1970.

MARCELO GROSS LANÇA EM VINIL O SEU TERCEIRO DISCO.

O cantor, guitarrista e compositor Marcelo Gross (cofundador da banda Cachorro Grande) lançará em disco de vinil o seu terceiro álbum, ”Tempo Louco”. As empresas e-discos. net e stonesplanetrecords. com devem começar a venda no mês que vem. Conforme o artista, as faixas foram gravadas ao vivo em estúdio com um trio de músicos e diversos convidados.

CANOAS REALIZA O 11º FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO.

Interrompido pela pandemia de coronavírus, o Festival Internacional de Teatro (Festia) de Canoas chega à sua 11ª edição. Serão diversas atividades entre 1° e 7 de setembro no Teatro do Sesc e outros locais da cidade da Região Metropolitana. A programação completa (incluindo dança, música e arte circense) pode ser conferida no site festivalfestia. wordpress. com.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 3 MILHÕES NESTA QUARTA.

A Mega-Sena sorteia nesta quarta-feira (17) um prêmio estimado em R$ 3 milhões, segundo a Caixa Federal. No fim de semana, quatro apostas acertaram os seis números contemplados e dividiram mais de R$ 26 milhões. As dezenas sorteadas foram: 08 - 13 - 25 - 32 - 44 - 57. Os palpites podem ser realizados até as 19h do dia do concurso nas casas lotéricas e também pela internet.

NUBANK NOMEIA YOUSSEF LAHRECH COMO PRESIDENTE.

O Nubank anunciou que Youssef Lahrech, diretor de operações da companhia há dois anos, acumulará o novo cargo de presidente, assumindo parte das funções do fundador e presidente-executivo David Vélez, a quem se reportará. Outros executivos do Nubank, incluindo a cofundadora e presidente do Brasil, Cristina Junqueira, vão se reportar a Lahrech.

PREFEITURA DE NITERÓI NÃO DIVULGA SALÁRIOS DE FAMILIARES DE POLÍTICOS.

A prefeitura de Niterói (RJ) não vem cumprindo as normas de transparência em relação a alguns funcionários do município. Nesses casos, dados básicos como salários não são encontrados no Portal da Transparência. Entre os funcionários com poucas informações disponíveis estão um tio e uma prima de Rodrigo Neves (PDT), ex-prefeito da cidade e atual candidato a governador do Estado.

MULHER AFIRMA TER SIDO ESTUPRADA POR JUIZ DE SP.

Uma advogada de 29 anos afirmou ter sido estuprada por Marcos Scalercio, juiz do trabalho de São Paulo e professor. Na segunda-feira (15), o portal de notícias g1 publicou reportagens com denúncias de mulheres contra o magistrado por assédio sexual entre 2014 e 2020. A defesa de Scalercio diz que ele já foi absolvido pela corregedoria do TRT e teve denúncias arquivadas.

BUTANTAN BUSCA VOLUNTÁRIOS PARA TESTES DA VACINA DA CHIKUNGUNYA.

Adolescentes de 12 a 17 anos podem ser inscritos para participar de um estudo para ajudar no desenvolvimento de uma vacina contra a chikungunya, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti. O estudo é realizado pelo Instituto Butantan em parceria com entidades como Instituto Autoimune, que está recrutando os voluntários. Todos os inscritos vão passar por uma triagem antes dos testes.

QUEDA DE ULTRALEVE NO RIO DEIXA 2 FERIDOS.

Um ultraleve caiu sobre uma casa em um condomínio na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, na tarde de segunda-feira (15). As duas pessoas que estavam a bordo, incluindo o piloto, ficaram feridas. A aeronave com prefixo PU-SPX caiu em uma área gramada perto da piscina da casa, após bater e destruir parte do telhado.

CASAL É ALVO DA POLÍCIA POR MAUS-TRATOS DE IRMÃOS.

Um casal é suspeito de maltratar dois meninos, um de 6 e outro de 7 anos de idade. O pai das crianças foi preso na segunda-feira (15), e a madrasta foi comunicada por agentes que também era alvo de mandado de prisão preventiva. O casal foi indiciado por tortura, abandono de incapaz, sequestro e cárcere privado, abandono material e abandono intelectual.

LUÍSA SONZA VAI ESTREAR NOVA TURNÊ NO ROCK IN RIO.

O show de Luísa Sonza, no palco Sunset, do Rock in Rio, vai marcar a estreia da nova turnê, ”O Conto dos Dois Mundos”. Ela canta no dia 4 de setembro no festival. A gaúcha anunciou que o novo show vai relembrar as diferentes fases da carreira dela. Por conta do tempo, a apresentação será em uma versão reduzida.

MULHER PRESTES A SER QUEIMADA EM PNEUS É RESGATADA NO RIO.

Uma mulher prestes a ser queimada em pneus foi resgatada por policiais militares em uma comunidade da Zona Norte do Rio. Policiais encontraram a vítima amarrada, com os olhos vendados e a boca coberta por uma fita adesiva. Denúncia anônima afirmou que ela estava sendo torturada e ia ser assassinada, após ser condenada à morte pelo “tribunal do tráfico”.

ATOR E INFLUENCER DE 32 ANOS MORRE DE COVID EM GOIÂNIA.

O ator, modelo e influencer Nilton Moreira, de 32 anos, morreu de covid na última segunda (15), em Goiânia (GO). Arnaldo José, pai do ator, disse que o filho era imunossuprimido, ou seja, tinha alguma deficiência imunológica, e não resistiu às complicações da doença. Nilton, que ficou 20 dias internado em um hospital, tinha mais de 34 mil seguidores nas redes sociais.

JORNALISTA É BALEADO NO ROSTO DURANTE ASSALTO EM SP.

Um jornalista foi baleado no rosto durante assalto na região do Rio Pequeno, Zona Oeste de São Paulo, no domingo (14). Egberto Caliani foi socorrido e está internado na UTI do Hospital Universitário da USP. A bala atingiu o rosto dele e está alojada na cabeça. O caso foi registrado como tentativa de latrocínio. Nenhum suspeito foi preso.

AMEAÇA DE MASSACRE CAUSA PÂNICO EM ESCOLA PÚBLICA DE SP.

Alunos de uma escola pública de Santos (SP) foram alvos de ameaça de um massacre nessa terça-feira (16). A mensagem do suposto ataque dizia: ”Estejam preparados para serem baleados”. O texto foi publicado em um grupo de WhatsApp intitulado ”Massacre 16”. Ele foi criado por um usuário de nome Sofia Lopes, com número de telefone da Tailândia.

ECONOMIA DO JAPÃO MOSTRA RECUPERAÇÃO MODESTA.

A economia do Japão recuperou-se a um ritmo mais lento do que o esperado no segundo trimestre depois da perdas causadas pela Covid-19. A terceira maior economia do mundo expandiu 2,2% entre abril e junho em taxa anualizada, mostraram dados do governo, marcando o terceiro trimestre consecutivo de aumento.

ONU RETOMA NEGOCIAÇÕES PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ALTO-MAR.

A ONU retomou negociações para tentar concluir um tratado de proteção ao alto-mar, um recurso vital, porém frágil, que cobre quase metade do planeta. Inúmeras ONGs e países afetados consideram que o pacto é necessário e urgente para melhorar a gestão ambiental dessa vasta área, pouco regulamentada. A pandemia da covid atrasou as negociações por 2 anos.

PEDIDOS DE REFÚGIO DE AFEGÃOS NA ITÁLIA DISPARAM APÓS TALIBÃ.

O número de pedidos de refúgio de afegãos na Itália cresceu quase 600% desde o retorno do Talibã ao poder, há um ano. De acordo com dados divulgados pelo Ministério do Interior italiano, 5. 770 afegãos solicitaram refúgio no país entre 1º de agosto de 2021 e 31 de julho de 2022, aumento de 598% na comparação com os 827 pedidos feitos nos 12 meses anteriores.

PAPA FRANCISCO VOLTA A PEDIR ORAÇÕES PELA UCRÂNIA.

O papa Francisco voltou a pedir paz na Ucrânia, em meio a negociações para uma possível visita a Kiev. "Continuemos a invocar a intercessão da Virgem Maria para que Deus dê paz ao mundo. E rezemos pelo povo ucraniano", afirmou o pontífice em seu Angelus na segunda-feira (15), data em que a Igreja Católica celebra o dogma da assunção de Maria.

ADVOGADO DE TRUMP É ALVO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL SOBRE ELEIÇÕES.

Rudy Giuliani, advogado pessoal do ex-presidente norte-americano Donald Trump que ajudou a liderar contestações ao resultado eleitoral de 2020, disse na segunda-feira que é alvo de uma investigação criminal na Geórgia sobre as tentativas de Trump e seus aliados de derrubar a eleição. Giuliani deve depor nesta quarta-feira perante um grande júri especial.

ISRAEL ANUNCIA QUE "NEUTRALIZOU" TÚNEL DO HAMAS EM GAZA.

O exército israelense anunciou que "neutralizou" um túnel que seguia da Faixa de Gaza ao território israelense, cavado pelo movimento Hamas, que governa o enclave palestino. A ação foi anunciada uma semana depois da escalada militar de três dias entre Israel e o grupo Jihad Islâmica, segundo principal movimento islamita armado em Gaza depois do Hamas.

PRIMEIRO-MINISTRO DA ÍNDIA ATACA O "COLONIALISMO".

A Índia marcou na segunda-feira o 75º aniversário de sua independência com um comício no qual o primeiro-ministro, Narendra Modi, defendeu o fim do "colonialismo" em todas as suas formas, em um discurso no histórico Forte Vermelho, em Nova Délhi. O primeiro-ministro disse que os indianos deveriam se livrar do "colonialismo na mente e nos hábitos".

CARDEAL É ACUSADO DE ABUSO SEXUAL NO CANADÁ.

O cardeal canadense Marc Ouellet, atual prefeito da Congregação para os Bispos da Igreja Católica, foi acusado de abuso sexual em um ação coletiva contra mais de 80 membros da Diocese de Quebec. Ouellet foi acusado de "tocar indevidamente" em uma mulher, que era funcionária da diocese, durante um coquetel organizado em 2008 e em outras ocasiões públicas.

TAYLOR SWIFT PODE SER INDICADA AO OSCAR.

O curta-metragem "All Too Well", escrito e dirigido pela cantora Taylor Swift, está elegível para concorrer ao Oscar 2023. O projeto audiovisual lançado em novembro de 2021, pode ser indicado ao prêmio de Melhor Curta-Metragem. O curta ficou em exibição nos Estados Unidos entre os dias 12 e 18 de novembro, por isso não pôde concorrer a edição de 2022, por estar fora do prazo.

JOHNNY DEPP VAI DIRIGIR FILME SOBRE O PINTOR MODIGLIANI.

Depois de 25 anos do seu primeiro trabalho como diretor, o ator americano Johnny Depp vai dirigir um filme sobre o pintor italiano Amedeo Modigliani. Ele também vai coproduzir o longa, ao lado de Al Pacino, o Michael Corleone de "O Poderoso Chefão", e do produtor Barry Navidi. "Modigliani", como o filme deve ser chamado, será um drama biográfico sobre o italiano.

ACADEMIA DE HOLLYWOOD SE DESCULPA COM ATRIZ INDÍGENA.

A Academia de Cinema de Hollywood pediu desculpas à atriz indígena vaiada há quase 50 anos por ter recusado em nome de Marlon Brando o Oscar, em protesto contra o tratamento dispensado pela indústria cinematográfica aos nativos americanos. A atriz e ativista Sacheen Littlefeather foi interrompida no Oscar de 1973, enquanto explicava a ausência de Brando.

MORSA QUE SE TORNOU UMA ESTRELA NA NORUEGA É SACRIFICADA.

A morsa Freya, que se tornou a estrela do verão da Noruega depois de se estabelecer no fiorde de Oslo, foi sacrificada, anunciaram as autoridades. "A decisão de abatê-la foi tomada com base em uma avaliação global da ameaça que representava para a segurança humana", disse Frank Bakke-Jensen, chefe da Diretoria Norueguesa de Pesca, em comunicado.

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE AGOSTO

Nelson Piquet

Carlos Alberto Cavalcante de Souza

Hélio Costa

Carolina Ramos Sehbe

José Thomaz Nonô

Gracie Gold

José Lourenço Falcão Machado

Ruy Manuel Carneiro B. de Aça Belchior

Kristin Adams

Christian Torsten Klemt

Rafaela Matos

Roger Flores

Simone Gavillon

Jaime Jaquet

Gabriela França

Dideron dos Santos

Véronique Bannon

Amilton Belmonte

Taissa Farmiga

Cristiano Casali

Amanda Caroline Pagliato

Mark Salling

Raísa Oyazabal

Juarez Jorge Dannenhauer

Patrícia Atherino

Emílio Surita

Elba Ramalho

Gladir Azambuja

Ed McCaffrey

Altemir Soares

Ed Motta

Rodrigo Caio

Dustin Pedroia

Loreni Soares

Ederson Santana de Moraes

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE AGOSTO

Taiane Viegas Vicente Carrier

Edvar Lopes

Helen McCrory

Alexandre Elias Nicola

Yana Marinova

Augusto César Parada

Priscila Dávila

Lene Marlin

Cláudio Bortolini

Tammy Townsend

Paulo Marocco

Belinda Carlisle

Roberto do Canto

Luciana Borba

Thierry Henry

Sandra Santos

Marcelo Guimarães Alves

Paola Bergamaski

Marcelo Krause de Verney

Franziska Petri

Heitor Rogelin

Joyce Marques

Gustavo José Bonotto

Regicelene Hirtenkauf

Miguel Mentzing

Lúcia Rodrigues Martins

Antonio Sanint

Marisete Maria Kras F. Dimer

Chay pereira

Jorge Gustavo Mollona

Robert De Niro

Luiz Lichtman

Zezé Di Camargo

Bryton James

Diogo Barbosa

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

INFLAÇÃO DEVE FICAR ABAIXO DA MÉDIA MUNDIAL

O anúncio do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, que reduziu para 7,02% a estimativa oficial da inflação para 2022, coloca o Brasil quase meio ponto percentual abaixo da média mundial, que deve ficar em 7,5%, segundo dados do GlobalData, que acompanha os resultados mundiais em tempo real. Os resultados da economia brasileira devem ser melhores até mesmo que dos Estados Unidos.

Melhor em décadas
O Brasil registrou, em julho, o melhor resultado para inflação em mais de 40 anos: deflação de 0,68%. Ou seja, inflação negativa.

Já era bom
Até a semana passada, a previsão do BC para a inflação brasileira era de 7,5% para o ano, que empatava com a média mundial.

Bateu os gringos
No acumulado de 2022, o Brasil já registra inflação inferior até que os Estados Unidos, cuja economia vive uma crise histórica sob Joe Biden.

Outros casos
A Argentina registrou inflação de 7,5% na economia apenas no mês de julho. A França, por exemplo, registrou inflação de 0,3% mês passado.

AL: diferença Lula-Bolsonaro é a menor desde maio
Levantamento do instituto Paraná Pesquisa em Alagoas aponta que o candidato petista Lula ainda lidera as intenções de votos para presidente com 47,4% contra 32,6% de Jair Bolsonaro (PL). Mas essa diferença é a menor desde o início das pesquisas do instituto em Alagoas. Em maio, o petista tinha 51,1% e Bolsonaro 27,5%. A diferença caiu de 23,6 pontos para 14,8. A margem de erro é de 2,6%.

Segundo 'pelotão'
O candidato do PDT, Ciro Gomes, é o terceiro colocado com 6%, seguido por Simone Tebet (MDB) com apenas 1,1%.

Restante
Os demais candidatos não atingiram 1% na pesquisa. Outros 11,4% ainda não sabem ou preferem votar branco ou nulo.

Dados
O Paraná Pesquisas ouviu 1.510 eleitores em no estado, entre os dias 11 e 15 de agosto. A pesquisa foi registrada no TSE: BR-01699/22.

Caso de sucesso
A alta de 2,24% no PIB calculado pelo Banco Central no acumulado do ano deixou especialistas sem saber o que falar, principalmente porque o Brasil segue na contramão e virou modelo a ser seguido pelo mundo.

Órfão de empreiteira
O PT não esperou nem 24h de campanha para reclamar que o dinheiro para a campanha é pouco. Só em alugueis de jatinhos e diárias em hotéis caros para Lula, o partido poderia bancar campanhas inteiras.

Recall decisivo
Pesquisa Modalmais/Futura (SP-08760/2022) revelou que Tarcísio Freitas tem 17,4% para governo de SP na espontânea, contra 11,4% de Fernando Haddad. Na estimulada, o cenário muda para 28,7% a 21,2% para o petista. O governador Rodrigo Garcia vai de 3,9% a 9,8%

Começa a preocupar
A margem de Lula na Bahia segue diminuindo. Paraná Pesquisas espontânea (BR-07010/2022) tem 38% de Lula e 24,3% de Bolsonaro. Ciro 2,3%, Tebet 0,5%, Pablo Marçal 0,4% e Felipe D'Ávila 0,2%.

Holofote desligados
Ao contrário dos tempos de CPI da Covid, quando atraía 1 milhão de visualizações/dia no YouTube, o canal da TV Senado registrou média de 35 pessoas vendo a sessão da Comissão de Educação, segunda.

Senhores da guerra
Um dia antes do teste do míssil intercontinental americano, o ex-secretário de Estado Henry Kissinger disse que os EUA são os responsáveis por estarem "à beira da guerra" com Rússia e China.

Multidão não engana
Candidato ao governo gaúcho, o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL) avaliou, nas redes sociais, que o presidente Bolsonaro "tem o povo ao seu lado, nas ruas e na internet. Aos demais resta empilhar mentiras".

Cego em tiroteio
Lula reluta em chamar o Auxílio Brasil pelo nome e, ao falar sobre a manutenção do programa criado por Bolsonaro no valor de R$ 600, o triplo do Bolsa Família, o petista fala em manter "Auxílio Emergencial".

Pensando bem...
... a pesquisa do ex-Ibope mostra que a tendência continua a mesma que o levou a mudar de nome.

PODER SEM PUDOR

Amnésia de candidato
Candidato a presidente, Jânio Quadros chegou ao Ceará e pediu um encontro com o PTB local. Derramou-se em elogios à sigla, pedindo apoio. Mas os políticos cearenses resistiam: "O senhor desceu ontem aqui com nosso maior adversário, Virgílio Távora." Jânio respondeu: "Virgílio Távora? Não o conheço, não sei quem é..." Alguém lembrou: "Ele veio com o senhor. No avião. Chefe da UDN..." Jânio se "lembrou": "Ah, já sei, é um baixinho de óculos?" e Completou: "Eu o vi. Mas não sei bem de quem se trata. Juro que não sei." Mas sabia. Era o coordenador da sua campanha.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

MÃO AMIGA

A Marinha do Brasil vai vender dois navios sucateados para reforçar o caixa, e anunciou em jornais nesta semana o edital de leilão. Mas o que ninguém sabe é a mão amiga da Força, há anos, para nações da África, em especial. Quando não vende, doa materiais e equipamentos. E recentemente, tem treinado oficiais da recém-criada Marinha da Namíbia.

Quem é o pai?

Passada a comemoração no domingo, chama a atenção o número de crianças registradas sem o nome paterno. Números dos Cartórios de Registro Civil do Paraná, para citar um Estado apenas, mostram que nos sete primeiros meses deste ano, 4.088 crianças foram registradas sem o nome do pai. Os dados ganham relevância quando se observa que 2022 registrou o menor número de nascimentos para o período desde 2016.

Show de mistério...

A pequena cidade de Conselheiro Pena (MG) está animada com sua exposição agropecuária após dois anos sem festa. Mas a prefeita Nádia Filomena, pelo visto no Diário Oficial, quer nem saber quem contrata para cantar. O contrato 72/2022 cita R$ 190 mil para a DVH Produções – sem detalhar o show. Já o contrato 67/2022 pagará R$ 125 mil para show da dupla João Neto & Frederico.

Recuperação na praça

O mercado ganha fôlego nas contas. As empresas inadimplentes no Brasil pagaram, em abril, 46,3% das dívidas, segundo o Indicador de Recuperação de Crédito das Empresas da Serasa Experian. Do total de débitos em atraso no setor de Utilities, 58,5% foram recuperados, seguido por Financeiras, com 54,8% de quitação no segmento

Homem da rachada

O ex-assessor do clã Bolsonaro Fabrício Queiroz espalha para contatos de whatsapp um banner online com sua foto sorridente, nas ruas do Rio, como candidato a deputado estadual e o slogan: o cidadão de bem terá voz na ALERJ. Será que algo mais?

Abate pantaneiro

O Comando da Aeronáutica e a Agência Nacional de Aviação Civil fecharam o heliponto do SESC no Posto de Proteção Ambiental Santa Maria, na cidade de Barão de Melgaço (MT). E daí? Era importante base operacional para fiscalização ambiental, usado pelo Corpo de Bombeiros e os militares quando necessário, no mais pantaneiro dos municípios do Estado...

ESPLANADEIRA

Appian Capital Brazil revitaliza mais de 96 hectares de Mata Atlântica na Bahia.
1ª Edição do Congresso Náutico da Bahia acontece nos dias 30 e 31, no Terminal Marítimo de Salvador.
Inverno #tônoRio agita até dia 21 Copacabana com execução da Núcleo da Ideia.
IRELGOV lança 2ª temporada do podcast TransformaGov com tema "Eleições", em parceria com ESPM.
Icatu é eleita novo membro do Comitê Executivo da Insurope.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

HACKERS FAZEM GIGANTESCO ATAQUE CIBERNÉTICO EM SISTEMAS PÚBLICOS

FLAVIO PEREIRA

A Polícia Federal agiu rápido, e o diretor-geral da Polícia Federal, Paulo Maiurino confirmou investigação para apurar a extensão do ataque cibernético ao site do Ministério da Saúde e ao aplicativo Conecte SUS desde a última sexta-feira. Irônicos, os hackers deixaram um recado: ”50 TB de dados foram copiados e excluídos” e informaram que o ataque tinha sido um ”ransomware”.
”Ransomware” é um tipo de malware que criptografa arquivos e até sistemas de computador inteiros e, em seguida, exige o pagamento de um resgate para devolver o acesso. Mas, eles foram mais longe para mostrar a vulnerabilidade dos sistemas de informatica: além do Ministério da Saúde, a PF afirmou que os hackers, que atuam no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Colômbia, invadiram uma série de sistemas públicos federais.
Foram alvos: a Controladoria-Geral da União (CGU), Ministério da Economia, Instituto Federal do Paraná (IFPR), a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal e a Polícia Rodoviária Federal (PRF).
Este ataque cibernético em série, demonstra que é louvável a preocupação patriótica de muitos brasileiros com o aperfeiçoamento da segurança de sistemas, inclusive o próprio processo eleitoral brasileiro.

Polícias dão mais prejuízos aos traficantes

Tem quem não goste, mas ontem, o presidente Jair Bolsonaro anunciou os resultados de mais uma forte investida das polícias ao tráfico de drogas, apreendendo 4 toneladas de maconha. Segundo ele, ”mais um prejuízo milionário ao crime organizado, vidas e famílias preservadas”:
-Campo Grande/MS: em conjunto com a Polícia Civil, policiais fecharam oficina que armazenava 2,6 t da droga.
- Bataguassu/MS: policiais encontraram 620 kg de maconha em veículo abordado em trecho da BR-267.
- Cornélio Procópio/PR: 343,7 kg do entorpecente foram apreendidos após condutor desobedecer ordem de parada.
- Rio Verde/GO: 397,5 kg de maconha no interior de um automóvel que trafegava na BR-060.

O Ibope voltou com outro nome

Depois de passar vergonha de forma recorrente em inúmeras pesquisas pré-eleitorais, o Ibope acabou encerrando suas atividades. Agora porém, retornou, para surpresa em alguns brasileiros. Agora, surge o Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria) que pretende substituir o Ibope Inteligência.

Recorde de candidatas mulheres: 33% do total

As eleições deste ano terão número recorde de candidatas mulheres em comparação às últimas três eleições. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, o número de mulheres que tiveram suas candidaturas registradas junto à Justiça Eleitoral em 2022 é de 9.415, o que representa 33,28% do total de políticos elegíveis. Um recorde em comparação às últimas três eleições.
Em comparação às eleições de 2018, as porcentagens oscilaram pouco. Nas últimas eleições gerais, o número de candidatas mulheres foi 9.204 (31,65%), contra mais de 19 mil homens, que eram 68,35% dos concorrentes ao pleito. Já em 2014, 8.123 eram mulheres (31,05%) e 18.038 (68,95%), homens.

Dirigente da Fiesp denuncia assinatura falsa na Carta pela Democracia

Foi parar na polícia a lista de assinaturas de adesão à Carta em Defesa do Estado Democrático de Direito da USP. Ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o empresário Paulo Skaf teve sua assinatura falsificada no documento e registrou um boletim de ocorrência. Na ocorrência policial, o ex-presidente da Fiesp afirmou que nunca assinou nenhuma das cartas, nem da USP nem da Fiesp, e pediu que o caso seja investigado. Skaf afirma que ”assim como fizeram comigo, devem ter feito com muitos. Uma vergonha”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

MOMENTO FAVORÁVEL PARA INDÚSTRIA CALÇADISTA AUMENTAR EXPORTAÇÕES

DIOGO LEUCK

A indústria calçadista brasileira tem diante de si uma oportunidade para aumentar as exportações aos Estados Unidos e à Europa e conquistar maior relevância no cenário internacional. O sourcing mundial passa por uma transformação, em que importadores norte-americanos e europeus buscam reduzir a dependência de fornecedores asiáticos (especialmente chineses) devido a questões logísticas, econômicas e políticas, agravadas durante a pandemia.

Nos últimos meses, os pedidos aos fabricantes brasileiros na modalidade private label aumentaram e podem crescer ainda mais, motivados pelo câmbio favorável e pela tradição exportadora do Brasil. Mas outros países latino-americanos também podem ser beneficiados neste movimento.

No Brasil, as grandes indústrias calçados, com pedidos em carteira e produção em níveis elevados, não têm condições de atender a toda a demanda excedente, o que abre espaço aos pequenos e médios fabricantes que hoje não atuam na exportação. Mas poucos estão habilitados. Por isso, uma ação conjunta de empresários e entidades empresariais pretende capacitar pequenas e médias indústrias calçadistas para a atividade exportadora.

Durante o Fórum Fimec 2022, realizado em março, em Novo Hamburgo, propomos ao diretor-presidente da Fenac, Márcio Jung, que aceitou, convidar empresários e dirigentes de entidades coureiro-calçadistas para, juntos, buscarem alternativas que viabilizem o aproveitamento da oportunidade que se apresenta ao país no fornecimento de calçados aos Estados Unidos e à Europa. O grupo terá a participação de uma consultoria disponibilizada pelo Sebrae RS.

Para ajudar as empresas em questões como formação de preço, fluxo de caixa e travamento cambial, por exemplo, entidades como ACI, Abicalçados, Assintecal, CICB, IBTeC, Sebrae, Senai, Apex-Brasil e outras pretendem criar um programa de capacitação de gestores. Algumas destas realizam testes e emitem certificações para produtos destinados ao mercado internacional, o que também é essencial ao sucesso dos negócios externos.

Mercado em crescimento

Em palestra on-line no Fórum Fimec, o presidente e CEO da Footwear Distributors & Retailers of America (FRDA), associação dos revendedores e distribuidores de calçados nos Estados Unidos, Matt Priest, disse que o mercado americano de calçados cresce massivamente. A projeção da entidade é de um crescimento de 3% a 4% em 2022, em relação ao volume importado no passado, que foi superior a 2,5 bilhões de pares.

Pries destacou as oportunidades para o Brasil no cenário atual, onde ocupa a oitava posição entre os maiores fornecedores. "Atualmente, 42% dos nossos fornecedores são chineses. Embora a liderança seja deles, muita coisa está mudando. O Brasil está ressurgindo desde 2021 e se tornando mais competitivo", contextualizou.

Conforme o CEO, muitos negócios podem vir do Brasil, pois as questões geopolíticas da China geram uma certa instabilidade no mercado. Priest incentivou o Brasil a continuar investindo para ter preços competitivos no mercado. "A cultura brasileira e latino-americana são fortes aqui no mercado norte-americano. O Brasil precisa ter dinamismo e procurando bons negócios de forma inteligente. Nós queremos encontrar novos fornecedores, com produtos inovadores e preço competitivo", complementou.

A necessidade de união para ampliar sua participação no mercado calçadista internacional, a cadeia produtiva precisa avançar em bloco, e não individualmente, e fazer sapatos de forma diferente do que fazia em outras décadas.

A transformação do sourcing mundial exige inteligência e compartilhamento de informações. Além disso, é necessário desenvolver uma cultura de precificação, programação, capital de giro e qualidade, que já é prática consolidada na empresa. As soluções precisam ser incorporadas da porta para dentro das fábricas e envolver também inovação, tecnologia e capacitação para que possamos ter um olhar de fornecimento a longo prazo.

Logística favorável

A logística favorável é um dos fatores que podem ajudar o Brasil no aumento das exportações de calçados. Luiz Valentim Corneo, diretor-presidente da ECX Global, empresa de logística integrada, comércio exterior e transportes, explica que as rotas aéreas e marítimas entre Brasil e Estados Unidos estão em condições muito boas. O transtime (intervalo para que uma mercadoria seja entregue após ser retirada da indústria, do armazém ou do centro de distribuição) entre Santos/SP e a Costa Leste, por exemplo, é de 21 dias, enquanto da China e do Vietnã é de 40 dias", explica.

O cenário é ainda mais favorável se os embarques forem feitos em portos do Nordeste, como Pecém, no Ceará, com transtime de 12 dias. "É uma performance excelente e o nível de serviços muito bom permite assegurar o prazo de entrega, que é ponto de sustentação ao private label", acrescenta Corneo. No transporte aéreo, a vantagem brasileira é ainda maior: o transtime é de 1/3 do tempo do da China para os Estados Unidos, que é de 4 dias.

Tecnologia como aliada

"Somos muito melhores para competir do que há 30 anos", explica o diretor da Master Equipamentos Industriais, André da Rocha. Conforme ele, em 1998, o Brasil produziu 560 milhões de pares com 260 mil trabalhadores, enquanto o mundo obteve produção de 10 bilhões de pares. Em 2019, o Brasil fabricou 920 milhões de pares com 300 mil pessoas envolvidas diretamente, e o mundo fez 22 bilhões de pares. "Isso significa que as máquinas para calçados brasileiras têm nível mundial, mas as indústrias têm que utilizar conceitos de engenharia na produção", ressalta.

Segundo ele, a parada de máquinas, no Brasil, é uma das melhores do mundo, de apenas 8%, (Nos EUA, é de 1,5%) mas outros fatores precisam ser melhorados. "Os sapatos da New Balance, por exemplo, demoram três horas para serem finalizados, enquanto no Brasil demoram, em média, cinco dias para ficarem completamente prontos", exemplifica.

Exportações de calçados cresceram 64,8% até julho

Dados elaborados pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) apontam crescimento das exportações em 2022. Entre janeiro e julho, os embarques somaram 86,87 milhões de pares, que geraram US$ 763,4 milhões, incremento tanto em volume (+31,8%) quando em receita (64,8%) em relação ao mesmo período do ano passado. No mês de julho, foram embarcados 12 milhões de pares por US$ 111,84 milhões, um aumento de 35,3% em pares e de 50,8% em receita na relação com o mesmo mês de 2021. Os números são expressivos, mas o potencial do mercado internacional nos sinaliza com negócios ainda maiores. Para isso, no entanto, é necessário pensar e agir coletivamente. Sem isso, a oportunidade passará e não teremos outra tão cedo. Diogo Leuck – Presidente da Associação Comercial Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, Convidado especial FEDERASUL DIVISÃO JOVEM

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

SAYMON LEÃO

REDES SOCIAIS, ELEIÇÕES E FAKE NEWS

Outubro de 2022 se aproxima e, com ele, a preocupação sobre a divulgação das tão temidas fake news nas redes sociais. O período eleitoral exigirá uma parcela extra de cuidado de todos os envolvidos no processo, ainda mais considerando a polarização que vivenciamos no país.

A capacidade de disseminação das plataformas vem sendo utilizada deliberadamente para compartilhar notícias e informações falsas, intencionalmente deturpadas com um objetivo definido. O conteúdo, disseminado em redes como Facebook, WhatsApp, Telegram e outros aplicativos, ressoa também em veículos tradicionais como jornais, rádio e televisão, que acabam por também transmitir informações manifestamente errôneas ou carregadas de falhas e defeitos.

Soma-se a isso uma estratégia que ficou evidente nas eleições de 2018: a contratação de empresas que possibilitam o acesso a sistemas automatizados (robôs) para o envio de mensagens em massa, sem a mínima preocupação em conferir a idoneidade desses conteúdos — ou mesmo cientes de serem fake news.

Não bastasse a omissão na checagem dessas mensagens, há também o uso de ferramentas de microtargeting, ou seja, a utilização de algoritmos em larga escala para identificar o público-alvo e coletar seus dados. Assim, as empresas conseguem decifrar e identificar características de foro íntimo dos titulares, traçando um perfil psicológico e, com isso, definir a melhor estratégia sobre a forma e teor das notícias a serem enviadas, criando uma falsa familiaridade com a pessoa afetada.

Em muitos casos, o cidadão impactado não se dá conta disso, crendo que a notícia é verdadeira. Fato que, inclusive, motivou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a se posicionar com a Resolução 23.610/2019, enquadrando o impulsionamento de propaganda eleitoral e estipulando que é dever dos candidatos, partidos, federações e coligações monitorar e verificar a veracidade do conteúdo compartilhado.

Embora o ordenamento jurídico não conte com uma norma específica que regulamente a desinformação promovida pelas fake news, bem como reduzir seus impactos e incertezas geradas, a Lei Geral de Proteção de Dados deve ser uma aliada, especialmente para limitar o acesso aos dados pessoais dos eleitores. Ainda que caiba aos próprios atores eleitorais a consciência e preocupação sobre o conteúdo de campanha, veiculação e manipulação de dados dos votantes, o que se verifica é o repasse cada vez mais desmedido de notícias falsas, originadas, muitas vezes, por quem deveria combatê-lo.

Por isso, cabe a você, eleitor, ter discernimento e atenção ao utilizar suas redes sociais e compartilhar conteúdos que estejam viralizando. Confira a veracidade da mensagem e questione sempre sua intenção, mesmo que venha a partir de amigos ou familiares. Combater as fake news é ser um agente em defesa da cidadania e da democracia. Saymon Leão – Advogado da Área Digital e Proteção de Dados do escritório SCA - Scalzilli Althaus

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1833 — Início da primeira travessia em navio a vapor do Oceano Atlântico.
1903 — Joseph Pulitzer estabelece o Prêmio Pulitzer.
1940 — Primeiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, regida por Eugen Szenkar.
1945 — Independência da Indonésia.
1960 — O Gabão torna-se independente da França.
1977 — Jorge Amado lança o romance Tieta do Agreste, uma das obras mais vendidas do autor.
1979 — Fundada a Associação Nacional de Jornais do Brasil, com o objetivo de defender a liberdade de imprensa.
1998 — O então presidente dos Estados Unidos Bill Clinton admite que teve uma “relação física imprópria” com Monica Lewinsky. No mesmo dia, ele confessa que “enganou a nação” sobre o relacionamento com a estagiária da Casa Branca.
2008 — O nadador norte-americano Michael Phelps torna-se o primeiro atleta a conquistar oito medalhas de ouro na história dos Jogos Olímpicos.
2017 — Ataques em Barcelona: uma van atropela propositalmente vários pedestres em La Rambla, matando 14 e ferindo pelo menos 100.

Nascimentos

1841 — Fagundes Varela, poeta brasileiro e patrono da Academia Brasileira de Letras (m. 1875).
1893 — Mae West, atriz norte-americana (m. 1980).
1913 — W. Mark Felt, empresário norte-americano e informante do Escândalo de Watergate (m. 2008).
1920 — Maureen O’Hara, atriz irlandesa.
1934 — João Donato, cantor e compositor brasileiro.
1935 — Candeia, cantor e compositor brasileiro (m. 1978).
1937 — Geórgia Gomide, atriz brasileira (m. 2011).
1943 — Robert De Niro, ator e cineasta norte-americano.
1945 — Paulinho Tapajós, compositor, cantor, produtor musical, escritor e arquiteto brasileiro (m. 2013).
1949 — Julian Fellowes, ator anglo-egípcio.
1951 — Elba Ramalho, cantora brasileira.
1952 — Nelson Piquet, piloto automobilístico brasileiro, tricampeão mundial de Fórmula 1.
1960 — Sean Penn, ator e cineasta norte-americano.
1961 — Emilio Surita, apresentador e radialista brasileiro.
1962 — Zezé di Camargo, cantor e compositor brasileiro.
1972 — Ed Motta, cantor e compositor brasileiro.
1978 — Roger Flores, ex-futebolista brasileiro.
1991 — Austin Butler, ator norte-americano.
1992 — Edgar Salli, futebolista camaronês.
1994 — Taissa Farmiga, atriz norte-americana.
2000 — Lil Pump, rapper norte-americano.

Falecimentos

309 — Papa Eusébio (n. 255).
1850 — José de San Martín, militar argentino (n. 1778).
1949 — Julio Ugarte y Ugarte, filósofo e jornalista peruano (n. 1890).
1969 — Ludwig Mies van der Rohe, arquiteto alemão (n. 1886).
1977 — Geraldo Vieira, escritor brasileiro (n. 1897).
1983 — Ira Gershwin, músico norte-americano (n. 1896).
1987 — Carlos Drummond de Andrade, poeta, contista e cronista brasileiro (n. 1902); e Rudolf Hess, político alemão (n. 1924).
1990 — Pearl Bailey, atriz e cantora estadunidense (n. 1918).
2003 — Roberto Tibau, arquiteto brasileiro (n. 1924).
2008 — Francesco Sensi, dirigente esportivo italiano (n. 1926).
2009 — Miguel Magno, ator brasileiro (n. 1951).
2017 — Paulo Silvino, ator e humorista brasileiro (n. 1939).

Elenco do Grêmio inicia treinamentos para duelo contra o Cruzeiro no fim de semana.

Depois da derrota para o CRB no último fim de semana, o elenco do Grêmio voltou ao CT Presidente Luiz Carvalho na tarde desta terça-feira (16), focado no próximo desafio válido pela série B do Campeonato Brasileiro, contra o Cruzeiro, marcado para às 16h do domingo (21), na Arena.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Jogo contra a Raposa será às 16h de domingo (21), na Arena.

Todos os jogadores estiveram presentes no campo do centro de treinamento para as atividades do dia. O primeiro trabalho foi comandado pelo preparador físico Reverson Pimentel, que orientou o grupo em um aquecimento com obstáculos. Em outra parte do campo, os goleiros Brenno, Gabriel Grando, Adriel e Hugo realizaram um trabalho específico com o preparador Mauri Lima.

Na parte técnica, a primeira atividade proposta pelo técnico Roger Machado foi executada em meio campo, dividido em quatro quadrantes. Os atletas, em 14 contra 14, e um coringa, tinham o objetivo de trocar passes e manter a posse de bola, trocando de quadrado a cada cinco toques.

Na sequência, o plantel passou para a outra metade do campo para uma atividade semelhante com a primeira. Porém, neste treinamento, o desafio era passar pelos bonecos, dispostos no gramado, trocando passes rápidos. O zagueiro Kannemann também esteve presente no campo, realizando corridas em volta do gramado.

Na manhã desta quarta (17), a partir das 9h30, o grupo de jogadores volta aos treinamentos. Depois do revés no fim de semana, o Grêmio ocupa a 3ª colocação na tabela de classificação à série A, com 43 pontos.

Inter é o time com o melhor aproveitamento contra equipes do G6 do Brasileirão.

O Inter é dono do melhor aproveitamento contra equipes do G6 do campeonato brasileiro (61.1%). O time de Mano Menezes soma 3 vitórias, 2 empates e 1 derrota contra os primeiros colocados, a única derrota foi contra o líder Palmeiras, na 19ª rodada, por 2 a 1 no estádio Allianz Parque.

Em comparação, a equipe possui um aproveitamento inferior contra equipes do Z4 da competição (50%), somando 1 vitória e 3 empates. A única vitória foi contra o Coritiba, na 14ª rodada, por 3 a 0 no estádio Beira-Rio, com gols de Taison, Edenilson e Alemão.

O Inter volta a campo pelo campeonato brasileiro somente na segunda-feira (22), às 20 horas, contra a equipe do Avaí no estádio Ressacada em Florianópolis, buscando subir na tabela para entrar no G4, e conquistar uma vaga direta para a próxima copa Libertadores da América.

Thauan Lara na Seleção Sub-20

A Seleção Sub-20 disputará, entre os próximos dias 4 e 11 de setembro, torneio quadrangular no Uruguai, e o Inter estará representado na competição através do lateral-esquerdo Thauan Lara. O jovem de 18 anos, campeão brasileiro e da Supercopa do Brasil de juniores na temporada passada, foi convocado pelo técnico Ramon Menezes para defender a Canarinho nos jogos contra o próprio Uruguai, a Argentina e o Uzbequistão.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O time de Mano Menezes soma 3 vitórias, 2 empates e 1 derrota contra os primeiros colocados.

Gaúcho de Porto Alegre, Thauan estreou na categoria profissional do Clube do Povo em 2021, durante partida do Inter contra o Cuiabá, na Arena Pantanal. Já na presente temporada, o lateral-esquerdo atuou em cinco jogos, todos válidos pelo Campeonato Brasileiro. Habituado a defender os times de base do Brasil (em outubro do ano passado, por exemplo, foi convocado para a Sub-17), o atleta teve seu contrato recentemente prorrogado com o Colorado até 2025.

Copa do Brasil: CBF adota concentração para árbitros. Medida tem por objetivo melhorar o nível da arbitragem.

Em mais uma tentativa de "aproximar critérios" e diminuir as críticas quanto à atuação dos árbitros nos campeonatos nacionais, a Confederação Brasileira de Futebol inicia um novo modelo de preparação: o de regime de concentração para os profissionais que atuarão nos jogos da Copa do Brasil. Todos os árbitros principais, assistentes e de VAR escalados para os quatro jogos de volta das quartas de final estão no Rio para uma sessão de treinamentos, reuniões de trabalho e alinhamento.

A escala das equipes que atuarão em Corinthians x Atlético-GO, Fluminense x Fortaleza, Athletico-PR x Flamengo e América-MG x São Paulo foi definida na segunda-feira (15), e logo na sequência todos os profissionais foram deslocados para o Rio.

Os dois representantes brasileiros na Copa do Mundo do Catar foram escalados. Raphael Claus irá apitar o duelo de rubro-negros em Curitiba, enquanto Wilton Pereira Sampaio comandará o confronto de tricolores no Maracanã. Bruno Arleu (no jogo da Neo Química Arena) e Braulio Machado (na Arena Independência) completam a lista.

Nesta terça (16), todos eles terão atividades durante o dia e, à noite, viajarão para as praças onde acontecem os jogos – à exceção, claro, dos profissionais escalados para a partida entre Fluminense e Fortaleza, que será disputada no Maracanã. Os árbitros que comandarão o VAR também ficarão na capital fluminense, uma vez que o sistema é operado diretamente de uma central na Barra da Tijuca.

Ao longo do dia, os profissionais terão atividades no Centro de Excelência da Arbitragem Brasileira (CEAB) e no Clube da Aeronáutica (CAER), mesmos locais onde, há duas semanas, a CBF organizou uma intertemporada para 95 profissionais do apito. Entre os trabalhos programados estão exercícios físicos, reuniões preparatórias e atuação na central do VAR.

Lucas Figueiredo/CBF

Entre os trabalhos programados estão exercícios físicos, reuniões preparatórias e atuação na central do VAR.

"É exatamente como os atletas fazem antes de um jogo. A concentração e a preparação prévia para um jogo elevam o nível do foco e garantem uma melhor performance do árbitro. Esse é nosso objetivo", disse o presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Wilson Seneme.

A ideia da CBF é repetir a concentração nas semifinais e na decisão da Copa do Brasil. A medida também poderá ser tomada nas rodadas finais do Brasileirão, quando, além da definição do campeão, estará em jogo a permanência de equipes na Série A e as vagas para a Libertadores e Copa Sul-Americana do próximo ano.

A concentração de árbitros também é mais uma tentativa da CBF de diminuir a enxurrada de críticas à atuação da arbitragem brasileira, algo que ganhou força justamente nos jogos de ida das quartas de final da Copa do Brasil. No confronto entre Flamengo e Athletico, por exemplo, o árbitro de campo Luiz Flávio de Oliveira, além do VAR Wagner Reway, tiveram atuação muito questionada. Eles foram afastados das escalas no dia seguinte e incluídos no Programa de Assistência ao Desempenho do Árbitro (PADA) – popularmente conhecido como "curso de reciclagem".

No cargo de presidente da Comissão de Arbitragem da CBF desde o início de abril, Wilson Seneme também espera que a concentração dos árbitros se mostre como uma tentativa prática de melhora do nível de arbitragem. Ele tem sido alvo de fortes críticas de cartolas e da Associação Nacional de Árbitros de Futebol.

Em clima quente, Mbappé discute com jogadores no vestiário e elenco "evita algo pior".

O atacante Kylian Mbappé saiu de campo após a vitória do PSG contra o Montpellier com muitos problemas. Segundo o jornalista Marcelo Bechler, o camisa sete teve uma discussão no vestiário do clube francês com jogadores, e uma parte do elenco teve que "intervir para evitar algo pior".

Reprodução

O atacante Kylian Mbappé saiu de campo após a vitória do PSG contra o Montpellier com muitos problemas.

Desde que renovou seu contrato com o Paris Saint-Germain, o atleta acreditava que seria uma espécie de "dono do time". O jogador esperava que seus companheiros o servissem em campo, mas o plantel não comprou a ideia do campeão do mundo, que se vê cada vez mais isolado do grupo.

Mbappé não aceita ser coadjuvante no elenco que conta com Neymar e Lionel Messi no ataque. O atleta quer finalizar as jogadas e busca, cada vez menos, jogar sem a bola. Com isso, as polêmicas dentro do atual campeão da Ligue 1 estão longe do fim.

Polêmica no jogo

No último fim de semana, o atacante teve a oportunidade de abrir o placar para o PSG, mas desperdiçou uma cobrança de pênalti. No fim da primeira etapa, o clube teve uma nova oportunidade após o árbitro da partida diante do Montpellier assinalar nova penalidade, mas Neymar assumiu a batida e converteu o gol.

Ao fim do jogo, o astro da Seleção Brasileira curtiu algumas postagens nas redes sociais sobre a polêmica envolvendo as cobranças de pênaltis. O craque não parece ter ficado satisfeito com a prioridade concedida a Mbappé.

O Craque da Seleção Brasileira também marcou o 3º gol do Paris Saint-Germain no último fim de semana, o que lhe confere o melhor início desde que foi contratado pela equipe francesa. Em três jogos, o camisa 10 soma cinco gols e três assistências, além do título da Supercopa da França.

Ainda no duelo de sábado, Mbappé anotou o 4º gol da equipe de Christophe Galtier, mas pouco comemorou com seus companheiros. O atleta transpareceu certa insatisfação com a brincadeira de parte do elenco após seu tento.

Bola de Ouro

Kylian Mbappé revelou os seus três favoritos para a conquista do Bola de Ouro 2022. Em entrevista ao "L'Équipe", o atacante do Paris Saint-Germain afirmou que Karim Benzema é o principal candidato ao prêmio.

"Meu top três? Eu diria Benzema, eu e Mané. Karim tem 34 anos, teve a temporada da sua vida, venceu outra Champions em que foi decisivo. Se ele não levar (o prêmio), deixo de acreditar na Bola de Ouro para sempre."

O campeão do mundo com a França em 2018 afirmou que tem o desejo de vencer o Ballon d'Or, mas abriu o jogo e confirmou que todos os atletas pensam na conquista individual.

"É uma grande mentira que os jogadores não se interessam pela Bola de Ouro. É hipócrita dizer isso. Todos pensam nisso. Falamos de equipe, de coletivo, porque, de alguma maneira, serve para camuflar nossa ambição, mas é honesto reconhecer que nos importa. Há dois anos sou um candidato real ao prêmio. Antes me contentava em estar entre os 10 primeiros."

Além de Benzema, Mbappé e Mané, Vini Jr. também surge como um grande candidato para estar entre os grandes nomes do Bola de Ouro pela grande temporada que teve com o Real Madrid. A premiação irá acontecer no dia 17 de outubro. As informações são do site Lance.

Manchester United avalia dispensar Cristiano Ronaldo.

O Manchester United estuda a possibilidade de dispensar Cristiano Ronaldo durante a atual janela de transferências, que fecha no dia 1º de setembro. O craque português, que ainda tem um ano de contrato, seria uma presença negativa no elenco.

Aos 37 anos, Cristiano Ronaldo não participou da turnê por Austrália e Tailândia e força sua saída. (Manchester United/Divulgação)

As derrotas na Premier League para Brighton, em casa, e Brentford (goleada fora de casa), só aumentaram essa negatividade contra o craque.

Aos 37 anos, Cristiano Ronaldo não participou da turnê por Austrália e Tailândia e forçou sua saída, buscando um clube que dispute a Liga dos Campeões. No entanto, negociações com Chelsea, Atlético de Madrid e outras equipes não foram à frente. De acordo com diário espanhol "AS", o Borussia Dortmund surgiu como uma possibilidade nas últimas horas.

A postura pública do técnico Erik ten Hag tem sido de que Cristiano Ronaldo não está à venda e faz parte de seus planos.

Ex-zagueiro opina

Em entrevista à emissora Sky Sports, Gary Neville, ex-zagueiro do Manchester United, opinou sobre a situação. "Há uma grande decisão a ser tomada em relação a Ronaldo. Ele obviamente não está feliz, o problema é que, se o United o perder, não restará alguém que faça gols. Eu realmente acho que se ele sair e eles não trouxerem um substituto, o United pode terminar na metade inferior da tabela", salientou.

Cinco vezes vencedor da Bola de Ouro, Ronaldo foi o artilheiro do Manchester United na última temporada – e terceiro na Premier League –, mas o clube terminou em sexto e perdeu a qualificação para a Champions.

Ofensas

Uma pequisa realizada pelo Ofcom, órgão regulador da mídia britânica, aponta que 68% dos jogadores da Premier League – o Campeonato Inglês – foram vítimas de algum tipo de assédio na rede social Twitter durante a última temporada. Dos 618 jogadores analisados, 418 receberam ao menos um tuíte ofensivo – 8% dos casos envolveram conduta discriminatória com base em características como raça ou sexo.

O órgão britânico constatou que quase 60 mil dos mais de 2,3 milhões de tuítes enviados aos atletas da Primeira Divisão inglesa durante os primeiros cinco meses da temporada foram insultuosos.

"Esses resultados jogam luz no lado sombrio do futebol", disse Kevin Bakhurst, diretor do grupo Ofcom para transmissão e conteúdo online. "Os abusos na internet não têm lugar no esporte ou na sociedade

Cerca de metade das mensagens ofensivas foram direcionadas a apenas 12 jogadores (oito deles do Manchester United), que receberam uma média de 15 tuítes.

Depressão: tem cura? Onde buscar ajuda? Veja dúvidas sobre a doença que afeta 11% dos brasileiros.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que, no mundo inteiro, cerca de 300 milhões de pessoas sofram de depressão. Classificada como uma "crise negligenciada de saúde global", a doença tem números relevantes no Brasil: segundo dados da pesquisa Vigitel 2021 (realizada pelo Ministério da Saúde), 11,3% dos entrevistados disseram ter recebido diagnóstico médico para depressão. Entre os homens, o percentual foi de 7,3%; nas mulheres, foi o dobro (14,7%).

Apesar de relativamente comum, a depressão ainda é estigmatizada, segundo especialistas ouvidos pelo g1: tratada como "frescura" ou "fraqueza". Embora os últimos anos tenham sido de mudança no cenário, falar sobre o tratamento (especialmente com remédios) desse ou de outros transtornos mentais ainda enfrenta obstáculos.

1 - O que é depressão?

A depressão é um transtorno de humor.

"O nosso organismo tem várias funções – tem a função digestiva, a visual, a auditiva, e tem uma função chamada humor, que dá o tom, o colorido das coisas, o colorido afetivo: se é positivo, se é negativo, se é bom, se é mau. Essa função pode adoecer – e uma das maneiras de ela adoecer é a depressão – é um transtorno do humor nesse sentido", explica o psiquiatra Daniel Barros, do Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

2 - Quais são os sintomas?

Os critérios centrais para diagnosticar a depressão em alguém são o humor triste e a anedonia – a diminuição ou a ausência de interesse ou prazer em coisas que, antes, davam prazer à pessoa, explica Christian Kieling, da UFRGS.

Junto a esses dois sintomas, existem outros: alterações do sono (a pessoa passa a dormir pouco ou demais); alterações do apetite (a pessoa passa a comer pouco ou demais) ou de peso; redução da atenção, da concentração e da memória; cansaço ou baixo nível de energia; pensamentos de culpa, baixa autoestima, desesperança em relação ao futuro, morte ou suicídio; irritabilidade, impaciência, pessimismo, negatividade.

3 - Onde buscar ajuda?

Daniel Barros defende que a pessoa busque ajuda onde conseguir – seja em uma consulta no posto de saúde, com o psicólogo ou médico do convênio ou de algum lugar que a pessoa frequente, como a igreja, por exemplo.

"Nessa hora, a pessoa tem que pedir ajuda onde ela conseguir. Pode ser num médico de família com o clínico geral, com o pediatra do filho dela, tem que falar com alguém. Na dúvida, fala com alguém", recomenda.

Humberto Corrêa, psiquiatra professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), esclarece que os médicos nos postos de saúde estão aptos a prescrever antidepressivos – não há necessidade, a princípio, de recorrer a um Centro de Atenção Psicossocial (Caps), no caso do sistema público, explica.

"Aquelas com risco iminente de suicídio, aquelas muito graves, com sintomas psicóticos, iriam pro Caps, que seria uma atenção secundária. Mas, em princípio, a maioria dos quadros depressivos seriam atendidos na atenção primária, no próprio território do paciente, pela equipe da atenção primária", esclarece.

4 - Como é o diagnóstico?

Kieling explica que, na psiquiatria, os diagnósticos são um pouco mais complexos – porque não há, como em outras áreas, um teste objetivo para detectar uma doença, por exemplo.

"Eu preciso escutar o paciente, eventualmente até escutar familiares, conhecidos – às vezes mais de uma escuta – para poder ter ideia se a pessoa está mesmo com depressão ou não. E isso, evidentemente, torna as coisas mais confusas, ou menos claras, talvez, para quem está de fora, e, por isso, a gente vê, ainda, uma negligência muito grande", aponta.

Reprocução

Doença é considerada uma crise negligenciada de saúde global.

5 - Como é o tratamento?

A resposta é: depende. O tratamento da depressão vai depender da intensidade, da gravidade e da duração dos sintomas. Nem sempre, por exemplo, o antidepressivo será necessário, mas ele pode ser associado à psicoterapia para o tratamento da doença.

"Nós sabemos que a combinação do fármaco mais a psicoterapia é superior a cada um deles de forma isolada. Esse é um tratamento padrão", afirma Humberto Corrêa, da UFMG.

Mesmo que seja indicado, entretanto, o antidepressivo também não será, sozinho, a solução para a depressão.

"Para depressão, também é isso: a gente também precisa pensar no dia a dia, em aspectos não farmacológicos, tanto através da psicoterapia quanto em questões do ambiente no qual a pessoa está inserida. Uma criança, um adolescente, por exemplo, que está sofrendo bullying na escola, não adianta eu dar um antidepressivo e o bullying estar associado à depressão desse adolescente", completa o psiquiatra.

E, nos casos em que o remédio é necessário, por quanto tempo ele deve ser mantido?

A resposta, de novo, é: depende. Não há um prazo fixo – remédios psiquiátricos não são, por exemplo, como antibióticos.

"Na depressão, a gente tem o que a gente chama de tratamento de manutenção, ou de continuação, para prevenir novos episódios", explica Christian Kieling. Ele diz que é comum que, por exemplo, as pessoas comecem o tratamento – com terapia ou com remédio – , melhorem e, aí, param um dos dois, ou ambos. Aí, voltam a piorar.

6 - O que causa a depressão?

A depressão é uma condição complexa que é produto da interação entre condições biológicas, genéticas e ambientais.

"Inegavelmente, existe um papel da biologia na gênese das doenças mentais e da própria depressão. Essa biologia se expressa de várias formas, inclusive do ponto de vista genético. Nós sabemos que a depressão, em parte, é geneticamente determinada – como também são outras doenças. Significa dizer que isso explica a depressão? Não", continua Corrêa. "

Daniel Barros frisa que, independentemente do motivo que leva alguém a ter depressão, a "culpa" nunca é de quem fica doente.

Pesquisa de Oxford vê bons resultados em medicamento contra insônia.

Reprodução

Muitos remédios disponíveis hoje trazem efeitos colaterais graves.

Segundo a Associação Brasileira do Sono (ABS), 73 milhões de brasileiros sofrem com insônia. O tratamento varia, podendo envolver apenas mudanças de rotina, como uma regularidade na hora de dormir, ou, em casos mais severos, o auxílio de medicamentos devidamente prescritos por um médico. Porém, embora necessários, eles nem sempre significam um ponto final para o problema. Isso porque muitos remédios disponíveis hoje trazem efeitos colaterais graves, como quadros de dependência ou até mesmo uma piora do sono a longo prazo.

Um estudo realizado na Universidade de Oxford, no Reino Unido, avaliou os medicamentos contra a insônia mais usados no mundo. O lemborexant se mostrou o mais eficaz tanto no tratamento agudo quanto no de longo prazo do distúrbio do sono.

O remédio tem a aprovação de uso nos Estados Unidos desde 2019, com o nome comercial de Dayvigo, mas ainda não é vendido no Brasil. Ele pertence à classe de medicamentos chamados antagonistas (bloqueadores) da hipocretina, um neurotransmissor que regula a excitação, a vigília e o apetite.

A pesquisa liderada pela professora Andrea Cipriani, consultora do sistema de saúde inglês, foi publicada em julho na revista The Lancet e é a maior feita até hoje sobre o tema.

Os cientistas compararam a eficácia de 30 medicamentos usados contra a insônia – licenciados ou não – por 44 mil pessoas, tendo como base 154 estudos clínicos publicados anteriormente.

Os participantes foram avaliados quanto à qualidade do sono, os efeitos da interrupção do tratamento e a presença de quaisquer eventos adversos, como tontura, náusea, fadiga, dor de cabeça, sedação e sensação de sonolência.

"Muitos medicamentos licenciados – incluindo benzodiazepínicos, daridorexant, suvorexant e trazodona – podem ser eficazes no tratamento agudo da insônia, mas estão associados à baixa tolerabilidade ou não há informações disponíveis sobre os efeitos a longo prazo", escreveram os autores.

"Claramente, a necessidade de tratar a insônia da maneira mais eficaz possível é muito importante, pois pode ter efeitos indiretos na saúde do paciente, na vida doméstica e no sistema de saúde em geral", destacou a professora Andrea Cipriani, à agência de notícias da universidade.

Pessoas sem metade do cérebro ainda podem reconhecer palavras e rostos.

Pessoas sem metade do cérebro ainda podem reconhecer palavras e rostos, conforme destaca um estudo preliminar apresentado na plataforma BioRxiv. Para determinar se um dos hemisférios é capaz de sustentar sozinho essa tarefa, os pesquisadores recrutaram 40 adultos submetidos a uma hemisferectomia para remover metade de seu cérebro quando criança.

cookelma/envato/Canaltech

Os pesquisadores descobriram que a precisão dos pacientes não depende do hemisfério removido.

Casos extremos

A hemisferectomia costuma ser realizada como último recurso em casos extremos de epilepsia infantil e pode ajudar a atenuar crises que se originam em um dos hemisférios. Embora os participantes que passaram por esse procedimento tenham tido um desempenho inferior, em comparação com o grupo de participantes que têm o cérebro inteiro, a média de precisão foi 80% para reconhecimento de rostos e palavras.

Campo visual

Os pesquisadores descobriram que a precisão dos pacientes não depende do hemisfério removido. Ou seja, os pacientes que possuem apenas o hemisfério esquerdo ou apenas o hemisfério direito do cérebro apresentaram desempenho semelhante no reconhecimento de rostos e palavras.

Em um segundo experimento, os autores do estudo desafiaram todos os participantes a reconhecer palavras e rostos que apareciam apenas em um lado da tela, e não no centro. Isso porque objetos vistos na metade esquerda do campo visual são geralmente processados pelo hemisfério direito e vice-versa.

Mais uma vez, os participantes que ainda tinham as duas metades do cérebro superaram aqueles que foram submetidos a uma hemisferectomia, mas o curioso é que isso não se aplicou nas palavras exibidas no lado esquerdo da tela. Nesse caso específico, o grupo com apenas um hemisfério obteve uma pontuação mais alta, independentemente de qual lado do cérebro tenha sido removido.

Estudos anteriores

No entanto, estudos anteriores mostraram que adultos que sofrem lesões no córtex occipitotemporal ventral direito e esquerdo tendem a perder a capacidade de reconhecer palavras e rostos com o passar do tempo. Além disso, adultos com lesões no hemisfério esquerdo levaram 100 vezes mais tempo para ler palavras do que controles saudáveis, enquanto aqueles com danos no hemisfério direito cometeram 10 vezes mais erros em uma tarefa de reconhecimento facial do que aqueles sem qualquer lesão no cérebro. As informações são do site Canaltech.

TikTok é a principal rede social utilizada por crianças e adolescentes no Brasil.

O TikTok é a principal rede social utilizada por crianças e adolescentes de 9 a 17 anos no Brasil, à frente de Instagram e Facebook. A informação foi divulgada nesta terça-feira (16) na pesquisa TIC Kids Online Brasil.

O levantamento foi realizado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), que faz pesquisas sobre o uso de internet no país.

A nova edição do relatório identificou que: 93% das crianças e dos adolescentes no Brasil usam a internet; Desses, 78% acessam redes sociais, mas apenas 38% postam texto, foto ou vídeo próprios – em teoria, as plataformas não aceitam usuários com menos de 13 anos; WhatsApp e Instagram são as redes sociais em que mais usuários têm perfis; Mas o TikTok é o mais usado (é apontado como a principal rede social por 34% dos usuários de internet entre 9 e 17 anos); Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste têm maiores índices de uso de internet; 32% dos usuários de internet de 11 a 17 anos buscaram apoio emocional na internet.

A pesquisa foi realizada a partir de entrevistas com 2.651 crianças e adolescentes ao lado de seus pais ou responsáveis, entre outubro de 2021 e março de 2022.

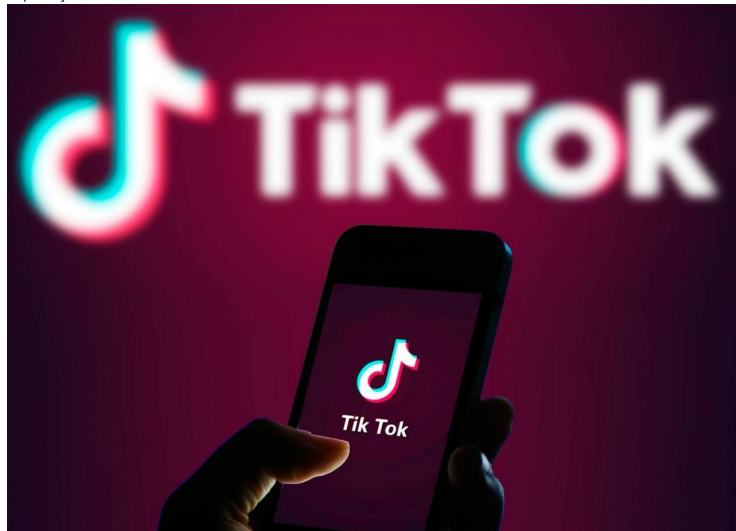
Pela primeira vez, o Cetic.br perguntou sobre o uso do TikTok entre crianças e adolescentes. A rede social aparece na 3ª colocação quando o critério é em qual serviço os usuários de 9 a 17 anos têm perfil. Mas é apontada como a plataforma que é efetivamente mais usada entre esse público.

No recorte por renda, o levantamento aponta que o TikTok lidera como principal rede entre crianças e adolescentes nas classes AB (41%), e empata com o Instagram na classe C (34%).

O Facebook se sai melhor entre jovens das classes DE (20%, contra 30% do Instagram e 29% do TikTok), ainda que permaneça na 3ª posição como principal plataforma para este grupo.

"As classes A e B aparecem em maiores proporções em plataformas novas do que as classes C e DE", analisa Luísa Adib, coordenadora da pesquisa TIC Kids Online Brasil, sobre a popularidade do TikTok.

"A gente observa as diferenças por classes para todas as plataformas, mas essas mais novas têm uma diferença mais acentuada do que aquelas que já são populares há mais tempo.

Reprodução

Plataforma está à frente de Instagram e Facebook na faixa entre 9 e 17 anos.

Segundo o Cetic.br, 2,1 milhões de crianças e adolescentes brasileiros moram em domicílios sem computador nem internet. Apesar de 78% das crianças e adolescentes com internet no Brasil usarem redes sociais, apenas 38% postaram um texto, imagem ou vídeo de autoria própria. Enquanto isso, 49% compartilharam texto, imagem ou vídeo de outros perfis.

A pesquisa mostra ainda que 81% dos usuários de internet entre 11 e 17 anos viram divulgações de produtos ou marcas na internet. O contato com publicidade aconteceu principalmente em sites de vídeos, como apontam 67% dos usuários desse grupo.

As principais formas de divulgação aconteceram por meio de influenciadores que ensinam como usar algum produto (62%), abrem embalagens de produtos (61%) e mostram produtos que alguma marca deu para elas (54%).

Uso de internet para saúde

Segundo o estudo, 32% dos usuários de internet de 11 a 17 anos buscaram apoio emocional na internet. O grupo incluiu quem usou a rede para lidar com algo ruim que vivenciaram ou falar sobre suas emoções quando se sentiram tristes.

A parcela é maior na faixa etária de 15 a 17 anos, em que 46% buscaram apoio emocional. O índice é de 28% entre o público de 13 a 14 anos, e de 15% na faixa etária de 11 a 12 anos.

A pesquisa também apresentou outros dados sobre como é o contato dos jovens com questões sobre saúde na internet. Os principais assuntos são alimentação saudável, prevenção e tratamento de doenças e atividades físicas.

Apple quer incluir anúncios no iPhone após "expulsar" o Google e o Facebook do iOS.

A Apple está de olho no setor de publicidade e deve tomar o lugar de Google e Facebook nas propagandas dos seus apps, afirmou a agência de notícias Bloomberg. A inclusão de publicidade é parte do plano da companhia de aumentar a receita da área, que hoje fatura cerca de US$ 4 bilhões.

Reprodução

A inclusão de publicidade é parte do plano da companhia de aumentar a receita da área.

A decisão, que ainda está sendo tratada internamente, de acordo com Mark Gurman, especialista em Apple da Bloomberg, é uma prática já feita por algumas fabricantes chinesas, como a Xiaomi: ao invés de permitir que empresas externas usem as informações do usuário para direcionar anúncios, a Apple vai, ela mesma, cuidar da propaganda que você vê nos apps da empresa. O objetivo é chegar em uma receita de propaganda que atinja os "dois dígitos", informou Gurman.

Isso significa que a empresa vai ter mais controle sobre os dados de seus usuários. No ano passado, quando introduziu o iPhone 12, a empresa trouxe uma ferramenta para desativar o envio de informações para terceiros, como Google e Facebook.

A decisão afetou diretamente a receita dessas duas receitas e levou a Apple a um patamar acima em relação à privacidade.

Agora, a empresa pretende usar os mesmos dados em benefício próprio. Segundo Gurman, a empresa vai poder mostrar anúncios de restaurantes, por exemplo, quando você procurar um endereço no mapa. Ainda, pode incluir essas propagandas em podcasts e em apps nativos, como o Books.

Telegram

Em outra frente, Pavel Durov, presidente e criador do Telegram, afirmou no último dia 11, que a Apple está retendo uma de suas atualizações para o app "sem motivo aparente". A empresa afirma que enviou uma nova versão para os usuários, que ainda está com a revisão pendente, e questionou o tratamento dispensado pela empresa californiana a seus parceiros.

De acordo com Durov, as atualizações foram enviadas para a loja de aplicativos da Apple há duas semanas, mas que ainda não houve nenhuma resposta ou verificação da empresa.

"A única coisa que achamos desanimador é que muitas vezes não conseguimos distribuir as novas versões do Telegram devido ao obscuro 'processo de revisão' imposto a todos os aplicativos móveis pelos monopólios da tecnologia", explicou Durov em seu canal do Telegram. "Por exemplo, nossa próxima atualização ficou presa na 'revisão' da Apple por duas semanas, sem explicação ou qualquer feedback fornecido pela empresa".

O Telegram não revelou quais as novidades estarão na nova atualização, mas afirmou que a versão está "prestes a revolucionar a forma como as pessoas se expressam nas mensagens". Procurada pelo site americano The Verge, a Apple não comentou sobre o assunto.

Durov ainda apontou a falta de revisão da Apple como "sem motivo". "Se o Telegram, um dos 10 aplicativos mais populares do mundo, está recebendo esse tratamento, só podemos imaginar as dificuldades enfrentadas por desenvolvedores de aplicativos menores", afirmou Durov.

Em 2018, o Telegram também enfrentou problemas com a Apple, depois de afirmar que a empresa não estava atualizando o app depois que ele foi banido na Rússia. Após a crítica de Durov, na época, o aplicativo foi atualizado na loja. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Android 13 é lançado oficialmente; confira as principais novidades.

Android 13 ganhou poucas alterações no Material You. (Foto? Google/Divulgação)

A versão final do Android 13 foi disponibilizada para todo mundo na última segunda-feira (15). O software estava em fase beta (testes) desde maio, quando foi apresentado no evento para desenvolvedores da empresa (Google I/O 2022). Ele traz aprimoramentos em privacidade, em conectividade e atualizações sutis na parte visual. A linha de celulares Pixel, do próprio Google, recebe a atualização primeiro.

Entre as novidades estão: ícones de aplicativos podem combinar com o tema e papel de parede do celular; é possível definir uma língua diferente para cada app instalado; com o modo Hora de Dormir, é possível ajustar a luminosidade da tela para ser reduzida automaticamente em ambientes escuros. Além disso, agora, o tocador de música pode reconhecer a faixa em reprodução e exibir a arte do disco no app do Google Chrome.

Em privacidade

Agora dá para compartilhar fotos e vídeos específicos com seus aplicativos, eliminando a necessidade de selecionar a pasta inteira; novos apps instalados terão que pedir permissão para enviar notificações; ao copiar informações sensíveis, como número de telefone, e-mail, endereço e login, o Android limpará automaticamente esses dados após um período.

Em conectividade

O recurso Spatial Audio do Android 13 permite que o som do headphone acompanhe a movimentação da cabeça, criando uma experiência imersiva – o fone deve ser compatível; é possível usar Chromebooks para responder mensagens que chegam no seu celular. Os mensageiros suportados são WhatsApp, WeChat e Signal. O Android 13 também trabalha com áudio Bluetooth Low Energy (LE), que promete baixa latência na transmissão de dados.

É viável visualizar e arrastar facilmente apps para o modo tela dividida, para aprimorar a multitarefa. Até o fim do ano, o Android 13 permitirá copiar links, imagens, vídeos e textos de um celular e colar no tablet, como nos sistemas da Apple, hoje.

Quais celulares terão suporte

Ainda não há uma lista oficial de celulares que comportem o Android 13, mas rumores que circulam nos principais canais de tecnologia dão uma prévia do que pode vir por aí. A lista tende a ser bem maior que esta.

Confira: Pixel 6 Pro; Pixel 6; Pixel 5a 5G; Pixel 5; Pixel 4a (5G); Pixel 4a; Pixel 4 XL; Pixel 4; ASUS ZenFone 8; Ala LG; LG Velvet; LG Velvet LTE; Motorola Edge 30; Motorola Edge 30Pro; Motorola Edge Plus (2022); Motorola Edge (2021); Fusão Motorola Edge 20; Motorola Edge S; Motorola Edge X30; Motorola Edge S30; Motorola Edge 20Pro; Motorola Edge 20; Motorola Edge 20 Lite; Motorola Moto G (2022); Caneta Motorola Moto G (2022); Motorola Moto G Stylus 5G (2022); Motorola Moto G Stylus 5G; Motorola Moto Tab G70; Motorola Moto G50 5G; Motorola Tab G20; Motorola Moto G60; Motorola Moto G50; Motorola Moto G52; Motorola Moto G71 5G; Motorola Moto G51 5G; Motorola Moto G41; Motorola Moto G31; Motorola Moto G22; Motorola Moto G60S; Motorola Moto G40 Fusion; Motorola One 5G UW Ace; Motorola Moto G200 5G; Motorola Moto G100; OnePlus 10 Pro; OPPO Find X5 Pro; Realme GT2 Pro; e Galaxy S22 Ultra.

Novo jato supersônico cruza o Atlântico em apenas cinco horas.

Empresas aéreas estão apostando em uma nova geração de jatos supersônicos que podem reduzir à metade o tempo de viagem. A American Airlines é uma delas. Encomendou 20 unidades do modelo Overture, da startup Boom Supersonic ao custo de US$ 200 milhões cada. O avião promete cruzar os céus entre Miami (EUA) e Londres (Reino Unido) em pouco menos de cinco horas.

A maior companhia aérea do mundo também tem a opção de comprar outros 40 jatos com "asas de gaivota" que a Boom planeja lançar até 2025. Os aviões não começarão a transportar passageiros até o fim da década, com o objetivo de preencher um vazio deixado quando o Concorde parou de voar em 2003.

Com base em compromissos anteriores da United Airlines e Japan Airlines, o acordo da American expande a carteira de pedidos da startup para 35 encomendas firmes e 130 pré-encomendas e opções.

Divulgação

O jato Overture, da Boom, deve entrar em serviço somente no fim desta década.

"O que estamos realmente vendo é que o supersônico está de volta, e está de volta de forma definitiva", disse Blake Scholl, fundador e CEO da Boom Technology, em entrevista.

A Boom está projetando o Overture para transportar de 65 a 80 passageiros a velocidade de 1,7 Mach - ou quase o dobro da velocidade do som - sobre a água, cerca do dobro dos jatos convencionais, com um alcance de 4.250 milhas náuticas (7.871 km). Os viajantes poderão ser levados de Los Angeles a Honolulu em três horas, segundo a Bloomberg, contra pouco mais de cinco horas em aviões regulares.

Scholl tem como objetivo uma base de clientes mais ampla do que a do Concorde, que atendia celebridades e pessoas de alta renda com passagens que custavam até quatro vezes o preço de uma tarifa típica de primeira classe na época.

Apenas 14 concordes foram fabricados para fins comerciais. As vendas da Boom já somam o dobro desse número, e Scholl diz que uma nova parceria para uma versão militarizada da Northrop Grumman poderia render potencialmente centenas de novos pedidos.

Combustível 100% sustentável

A fabricante, com sede em Denver, nos Estados Unidos, planeja operar suas aeronaves com combustível de aviação 100% sustentável, um atrativo de venda para passageiros preocupados com as mudanças climáticas. Mas pouco se fala sobre quem fará os motores mais limpos que alimentarão suas aeronaves.

"Faremos um anúncio significativo nos próximos meses. E não se trata apenas da tecnologia do motor, mas também do modelo de negócios. Há muitas oportunidades de inovação", afirma Scholl. As informações são do jornal O Globo.

Nasa volta à Lua no dia 29. O que você precisa saber sobre a missão Artemis.

Depois de 50 anos, a Nasa volta à Lua na missão Artemis 1. A previsão de decolagem é no dia 29 de agosto e deve durar seis semanas. Essa deve ser só a primeira de uma série de viagens ao principal satélite da Terra, segundo informações da agência espacial dos EUA.

A missão começa com um teste de voo sem tripulação, mas quer evoluir para tarefas mais complexas nos próximos anos, que vão desde a tecnologia até marcos importantes para a história do Homem no espaço – como foi na década de 1960, com a missão Apollo.

Artemis deve pousar a primeira mulher e a primeira pessoa negra na Lua. Isso, disse a Nasa, abrirá caminho para uma "presença lunar de longo prazo" e servirá como "trampolim para enviar astronautas a Marte".

O que esperar da missão Artemis

Objetivo: ir à Lua (e além): o programa Artemis quer construir uma estação espacial na Lua e um alojamento para astronautas no espaço. Isso tudo é parte de um esforço da Nasa de priorizar viagens espaciais humanas.

Mas, pensando ainda mais a longo prazo, o objetivo da agência espacial norte-americana é alcançar Marte. O plano integra o programa "Moon to Mars" (da Lua até Marte, na tradução literal), que quer enviar astronautas ao planeta até 2040.

"O que estamos na superfície lunar é para explorar a ciência, e não apenas para deixar bandeiras e pegadas, como muitos se referem à missão Apollo", disse a vice-chefe da Nasa, Cathy Koerner, em briefing à imprensa. "Também queremos testar os sistemas que eventualmente precisaremos para reduzir os riscos de uma missão humana a Marte", completou.

Tecnologia: a missão Artemis 1 começa com o lançamento do foguete Space Launch System – uma estrutura com o tamanho de inacreditáveis 32 andares. Dentro dele está a cápsula espacial Orion, que vai sobrevoar quase mil quilômetros da superfície lunar e implantar pequenas espaçonaves para pesquisas dentro e fora da Lua – uma espécie de estação espacial lunar.

O primeiro voo não será tripulado, mas os astronautas devem embarcar na Orion nos próximos anos. A cápsula foi construída para transportar humanos mais longe que qualquer espaçonave que já voou antes.

O primeiro voo, no final de agosto, contará com três manequins a bordo, construídos com materiais que simulam ossos, tecidos moles e órgãos de humanos adultos. Eles terão sensores para detectar radiação espacial, já que há hipótese de que a exposição prolongada pode prejudicar a saúde dos astronautas.

Além disso, a missão vai implantar dez espaçonaves CubeSats, do tamanho de uma caixa de sapatos, para mapear a superfície lunar, estudar bolsões de gelo e testar um escudo de radiação espacial. Essas naves também devem viajar para pontos mais distantes, como um asteroide próximo da Terra.

Cronograma: a previsão de lançamento é 29 de agosto, com previsão de retorno para outubro. Vai ser assim: o foguete decola do Centro Espacial Kennedy da Nasa, na Flórida; vai até a Lua e sobrevoa o satélite. Se tudo ocorrer como planejado, a cápsula Orion

Nasa

A missão começa com um teste de voo sem tripulação, mas quer evoluir para tarefas mais complexas nos próximos anos.

pousará na costa de San Diego e a missão Artemis 2 segue em frente.

A primeira missão tripulada está prevista para 2024, quando astronautas farão um sobrevoo lunar. Em 2025 ou 2026 – dependendo do andamento – vem a Artemis 3, que fará o primeiro pouso lunar desde 1972. Neste voo estará a primeira mulher a pousar na Lua.

Se as primeiras missões derem certo, as viagens subsequentes terão astronautas em passeios prolongados pela superfície da Lua – provavelmente por semanas.

Em 2027, os astronautas a bordo do Artemis 4 entregarão o módulo I-HAB – um alojamento para as tripulações que vão explorar a Lua desde a estação lunar Gateway, ainda em construção.

Investimento: em andamento desde 2017, o programa Artemis já custou US$ 40 bilhões.

Além da Nasa, quem está ajudando: a missão Artemis não pertence só à agência norte-americana. A Agência Espacial Europeia, da UE (União Europeia), forneceu o módulo de serviço da cápsula Órion no Artemis 1 e colabora para construir o I-HAB da Gateway.

O Japão está desenvolvendo uma espaçonave de suprimento de carga para a estação lunar e estuda a criação de um rover pressurizado – local para os astronautas tirarem seus volumosos trajes espaciais.

O Canadá também projeta um braço robótico para a estação Gateway. Além disso, outros 21 países assinaram os Acordos de Artemis – uma tentativa de Washington estabelecer regras para uma futura exploração internacional da Lua. O Brasil também faz parte: assinou em junho de 2021.

Significado: muitas coisas mudaram desde a missão Apollo, mas o legado do 1º programa espacial a levar o Homem para a Lua persiste. A escolha do nome da nova missão é prova disso. Na mitologia grega, Ártemis é irmã gêmea de Apolo.

"Para todos nós que olhamos a Lua sonhando com o dia em que a humanidade retornaria à superfície lunar, estamos voltando", disse o chefe da Nasa, Bill Nelson. "Essa jornada, nossa jornada, começa com Artemis 1".

Autópsia em segredo e 12 mil remédios: mistérios em torno da morte de Elvis Presley, que completa 45 anos.

Já são 45 anos desde 16 de agosto de 1977, quando Elvis Presley morreu. O corpo dele, que tinha apenas 42 anos, foi encontrado num banheiro em Graceland, mansão em Menphis, no Tennessee, onde morava. Na ocasião, foi dito apenas que o "Rei do Rock" – que teve sua história contada numa cinebiografia dirigida por Baz Luhrmann e em cartaz nos cinemas brasileiros – havia desmaiado e morrido.

Os mistérios em torno da morte de Elvis continuam. A causa informada foi parada cardíaca sem relação com abuso de entorpecentes. À época, médicos e imprensa estranharam o que julgaram ser "pressa" nesse anúncio, julgado incompleto por alguns.

Além disso, sem dar explicações, a família dele colocou a autópsia em segredo durante 50 anos – o acesso às informações contidas no documento só poderá ser feito em 2027. Mas mesma assim, sabe-se que o exame revelou o uso de substâncias, entre elas Quualudes (sedativo), Percodan (forte analgésico), Demerol (analgésico), Codeine (opioide usado no tratamento da dor) e Dialaudid (opioide usado no tratamento da dor).

O abuso de drogas por parte de Elvis e sua luta contra o vício foram revelados pela ex-companheira do cantor, Linda Thompson, em autobiografia lançada em 2016. Ela contou que o "Rei do Rock" tomava pílulas para dormir, para despertar e para ter energia durante os shows.

Outra informação que também se tornou pública foi de que o coração do "Rei do Rock" estava inchado, com o dobro do tamanho, e ele estava com uma doença cardiovascular já em estado avançado. O cantor tinha fezes de pelo menos quatro meses no intestino e, apesar de nunca ter sido fumante, tinha enfisema pulmonar e uma grande dificuldade para respirar.

Em 1980, a revista People revelou que, nos 20 meses que antecederam a morte de Elvis, foram prescritos para ele 12 mil medicamentos. O médico responsável pela indicação teve a licença cassada. Na ocasião, vieram à tona os casos de outros 19 pacientes do Doutor Nick, como era conhecido, que também receberam prescrições com exageros.

Reprodução

Elvis Presley em frente à mansão Graceland, em Memphis, Tennessee, onde viveu por 20 anos, até sua morte em 1977.

Últimos momentos

Ao longo dos anos, Elvis começou a engordar e, aos 40, pesava 160 quilos. De acordo com o Daily Star, os efeitos do uso dos medicamentos já haviam começado a aparecer em 1973, quando o cantor se divorciou de Priscilla, sua primeira esposa. Em 1977, ele já não conseguia sair da cama. Ele se recusava a tomar banho e, por isso, seu corpo começou a apresentar feridas.

Em sua autobiografia, Linda Thompson contou que durante seu relacionamento com Elvis, entre 1972 e 1976, o encontrou em "circunstâncias mortalmente comprometedoras". Ela afirmou que salvou a vida do cantor mais de uma vez. Outra revelação feita por Linda foi a de que a filha deles, Lisa, que na época tinha apenas 9 anos, foi quem a avisou sobre a morte do pai.

Elivs não morreu

Além de todos os mistérios sobre a morte do "Rei do Rock", há uma teoria da conspiração criada por pessoas que acreditam que Elvis está vivo. Fãs alegaram, logo após o enterro ocorrido em Graceland, que haviam visto o ídolo. Uma mulher chegou a afirmar que havia recebido um telefonema de Elvis.

Alguns acreditam que o cantor tenha deixado os Estados Unidos e passado a viver incógnito em outro país. Um dos citados é a Argentina, onde ele teria adotado o nome John Burrows. As informações são do jornal O Globo.

Shakira e Piqué estão na briga por um avião de 100 milhões de reais.

Shakira e Gerard Piqué anunciaram recentemente a separação e agora eles iniciaram uma briga judicial. A cantora e o jogador de futebol vão disputar a guarda dos dois filhos, Milan e Sasha, de nove e sete anos, além de um avião avaliado em 20 milhões de dólares (cerca de 100 milhões de reais na cotação atual) que reformaram para acomodar a família.

Segundo o jornalista Juan Carlos Ortega, do jornal Prensa Libre, a aeronave é do modelo Learjet 60XR, um avião de porte médio, com capacidade para até dez pessoas. Quando estavam juntos, os dois adicionaram um quarto com duas camas, uma sala de jantar e acoplaram até uma televisão de plasma.

Reprodução/Instagram

A cantora e o jogador de futebol iniciaram uma briga judicial pela guarda dos filhos e de um avião.

Ainda de acordo com o site, os advogados da artista e do craque do Barcelona tentam conquistar o bem para seus respectivos clientes, no entanto, nenhum dos dois estão abertos à ideia de abrir mão do avião, comprado há alguns anos.

O processo ainda citaria as condições da separação, já que há a possibilidade de Shakira se mudar para os Estados Unidos, enquanto Piqué seguirá na Espanha, onde todos moram atualmente. A possibilidade da mudança complicaria ainda mais a questão da guarda dos filhos, já que os pais ficariam a um oceano de distância dos herdeiros.

Pedido de prisão

Recentemente, o jornal espanhol "El Confidencial" revelou que o Ministério Público da Espanha pediu 8 anos e 2 meses de prisão para Shakira. A cantora está sendo acusada pelo órgão de crimes contra a Fazenda Pública.

As autoridades fiscais exigem o pagamento de cerca de 14,5 milhões de euros após encontrarem provas de que, em 2012, a ex-mulher de Piqué já residia na Espanha e era obrigada a pagar impostos no país, mas escondia a renda através de um esquema baseado em paraísos fiscais.

Casa de Mariah Carey nos Estados Unidos é alvo de bandidos.

A mansão onde a cantora Mariah Carey reside, situada na cidade de Atlanta, nos Estados Unidos, teria sido alvo de ladrões enquanto ela estava curtindo férias em julho.

A hitmaker de We Belong Together estava viajando com o seu namorado Bryan Tanaka e seus gêmeos de 11 anos, Monroe e Moroccan, quando os bandidos tiveram acesso à sua propriedade em Atlanta, de acordo com informações do Page Six.

Autoridades locais confirmaram que a mansão sofreu arrombamento, relatado no dia 27 de julho. No entanto, os policiais disseram ao Page Six que, como "esta ainda é uma investigação aberta, as informações podem ser limitadas". Não foi revelado o que foi subtraído da propriedade de Mariah Carey.

No mês de julho, a cantora postou fotos nas redes sociais quando aproveitava seus dias de descanso em ilha de Capri, na Itália. Duas semanas depois, Carey revelou que havia alugado uma mansão em Hamptons, região de Nova York, nos Estados Unidos.

Reprodução

Não foi revelado o que foi roubado da propriedade de Mariah Carey.

Madonna celebra aniversário de 64 anos na Itália.

A cantora norte-americana Madonna escolheu a região da Sicília, no Sul da Itália, para comemorar o seu aniversário e o do seu filho Rocco Ritchie.

Madonna, que completou nesta terça-feira (16), 64 anos de idade, celebrou a data com uma festa no Palazzo Castelluccio, em Noto, que teve a presença de amigos e familiares.

Já o aniversário do filho da artista, que fez 22 anos na última quinta-feira (11), foi comemorado na cidade de Pachino, perto de Siracusa. Rocco é fruto do relacionamento de Madonna com o diretor de cinema britânico Guy Ritchie.

Reprodução/Instagram

A cantora chegou aos 64 anos e levou membros da família e amigos à Sicília, na Itália.

"De uma leonina para outro leonino. Feliz aniversário, Rocco", escreveu Madonna na publicação, onde o rapaz aparece cortando um bolo em formato de maleta, com ajuda da irmã.

Madonna também é mãe de Stella e Estere, de nove anos; Lourdes Leon, de 25 anos; e de Mercy e David Banda, de 16 anos.

Nas redes sociais, Madonna publicou vários vídeos e imagens dos principais momentos de sua jornada pela Sicília. Em um deles, a norte-americana aparece cantando e dançando a famosa música "Nel Blu Dipinto di Blu", de Domenico Modugno.

Os avós por parte de pai (Silvio Anthony Ciccone) da cantora eram imigrantes italianos de Pacentro, nas proximidades de L'Aquila, enquanto sua mãe, Madonna Louise, era descendente de franco-canadenses.

Kim Kardashian se refresca na piscina com drink e alvoroça fãs.

Kim Kardashian alvoroçou os fãs com novos cliques em que aparece aproveitando o verão norte-americano. No Instagram, ela postou um álbum, nesta terça-feira (16), em que pode ser vista dentro da piscina se refrescando com um drink.

Imediatamente, a empresária do clã Kardashian passou a receber uma série de elogios dos fãs de plantão e, em poucos minutos, obteve mais de 330 mil curtidas e 1,3 mil comentários.

Após o término do relacionamento com Pete Davidson, Kim está curtindo férias com a família e no fim de semana teve passeios radicais na natureza com a primogênita, North West. Em uma série de vídeos publicados nas redes sociais, ela aparece praticando Wakeboard, e depois já entre árvores praticando tirolesa, andando de buggy e, o mais difícil, andando em uma ponte móvel.

Enquanto passava pela ponte, Kim chegou a xingar: "Nunca mais farei de novo. Ninguém nunca mais vai me fazer fazer essa me*** de novo", disse ela, aterrorizada ao dar cada pequeno passo na ponte.

Reprodução/Instagram

Empresária postou clique aproveitando as altas temperaturas do verão norte americano.

Luísa Sonza anuncia turnê para marcar nova fase na carreira.

A cantora Luísa Sonza anunciou, nesta segunda-feira (15), uma nova turnê nacional que promete marcar uma nova fase da carreira. O Conto Dos Dois Mundos contará com uma experiência imersiva por toda a história do nome da artista com performances interativas.

Nos shows, Luísa apresentará hits do começo da carreira, como Boa Menina e Braba, e também canções presentes no álbum Doce 22. Em nota, Luísa contou que o projeto está sendo estruturado há vários meses e que diversos conteúdos, peças e histórias exclusivas serão disponibilizados.

Pam Martins

Projeto vai ter estreia com a apresentação da cantora no Rock in Rio.

"Queria proporcionar um momento especial e com experiências para meus fãs. E que não só meus fãs, mas também para aqueles que me acompanham há pouco tempo consigam entender um pouco de toda minha trajetória, processo criativo e muito mais", disse.

O projeto terá início com o show da cantora no Rock in Rio, que acontecerá no dia 4 de setembro em uma versão "pocket". No dia, Marina Sena irá acompanhar a artista durante a apresentação.

A primeira versão completa dos shows de O Conto Dos Dois Mundos acontecerá no dia 1º de outubro em São Paulo. Os ingressos serão vendidos a partir desta quinta-feira, 18, às 12h, no site da Ticket 360. Os valores ainda não foram divulgados.

Carolina Dieckmann, Angélica e Grazi Massafera malham juntas.

Chico Salgado reuniu um time invejável para dar aula nesta terça-feira (16). Carolina Dieckmann, Angélica e Grazi Massafera malharam juntas, seguindo as instruções do personal trainer, e compartilharam alguns momentos se divertindo em suas redes sociais.

"Mais do que te chamar pra fazer exercício, eu vim aqui dizer pra você malhar entre amigos, porque enquanto mexe o corpitcho, a gente abastece o coração", disse Carol em um clique com os amigos.

Já Angélica fez alguns vídeos ao lado de Grazi , Carol e Chico. "Hoje a família está completa, depois de muitos anos", celebrou a apresentadora. "Quase completa, porque falta a Ingrid (Guimarães)", corrigiu o personal, citando a atriz, que também costuma particpar dos treinos.

Carol, que estava morando em Miami, nos Estados Unidos, está de volta ao Brasil. A atriz integrará o elenco de Vai na Fé, próxima trama das 19h, prevista para estrear em janeiro de 2023, como substituta de Cara e Coragem.

Reprodução/Instagram

As amigas se encontraram para um treino com o personal Chico Salgado.

"Agora vou passar um ano inteiro no Brasil. Fui chamada para a novela e ficarei este período - entre preparações e gravações - por aqui", conta Carolina.

Cintia Dicker fala sobre gestação: "Quando descobri que estava grávida, já falei o sexo".

Cintia Dicker conversou com seus seguidores para falar sobre sua gravidez nesta terça-feira (16) no Instagram. A modelo, de 35 anos de idade, está esperando seu primeiro filho, do casamento com Pedro Scooby, de 34 – ele já é pai de Dom, de 10 anos, e dos gêmeos Bem e Liz, de 6, da união anterior com Luana Piovani, de 45.

Reprodução/Instagram

A modelo, de 35 anos, está esperando seu primeiro filho, do casamento com Pedro Scooby.

”Está tudo bem, não tive enjoos, não passei mal, só no comecinho tive muito sono, muita fome. Aliás, a fome continua. que horas que isso passa? Porque tá babado, tá crescendo muito, tá gigante”, brincou ela.

Cintia disse que desconfiou que estava grávida quando começou a sentir os seios inchados e doloridos. ”Foi a partir disso que a gente desconfiou e foi na farmácia comprar o teste. Depois disso era só sono e fome. Comia e dormia, comia e dormia”, contou a modelo, que está com 18 semanas – 5 meses – de gestação.

A modelo deu a entender que já sabe o sexo do bebê, mas fez mistério. ”Para falar a verdade, quando descobri que estava grávida, já falei o sexo. Tinha certeza o que seria. O que vocês acham que é?”, questionou ela aos fãs.

Tata Werneck posta fotos de Bruna Marquezine com Clara Maria.

Tata Werneck postou fotos de Bruna Marquezine com sua filha, Clara Maria, de dois anos, nesta terça-feira (16) e brincou na legenda: ”Falei para a Cacá: ’Vem uma amiga da mamãe que é super-herói’. ’Ela fala?’, ’Fala’, ’Mamãe, ela voa?’. Liguei para a Bruna: ’Bru, você vai ter que arrumar um jeito de voar”, escreveu a atriz na legenda em que a menininha aparece com a amiga.

Bruna vive a protagonista feminina Penny em Besouro Azul, filme da DC Comics que deve chegar ao Brasil em 2023. Também estão confirmados no elenco Belissa Escobedo (Abracadabra 2) e Harvey Guillén (Reacher). Xolo Maridueña (Cobra Kai) vai estrelar o papel principal de Jaime Reyes.

Na DC Comics, o Besouro Azul é o alter-ego de super-herói usado por três heróis diferentes, mas o filme se concentrará no adolescente mexicano-americano Jaime Reyes, o terceiro personagem a assumir o manto do Besouro.

Reprodução/Instagram

Atriz contou sobre encontro da filha com a amiga nesta terça-feira.